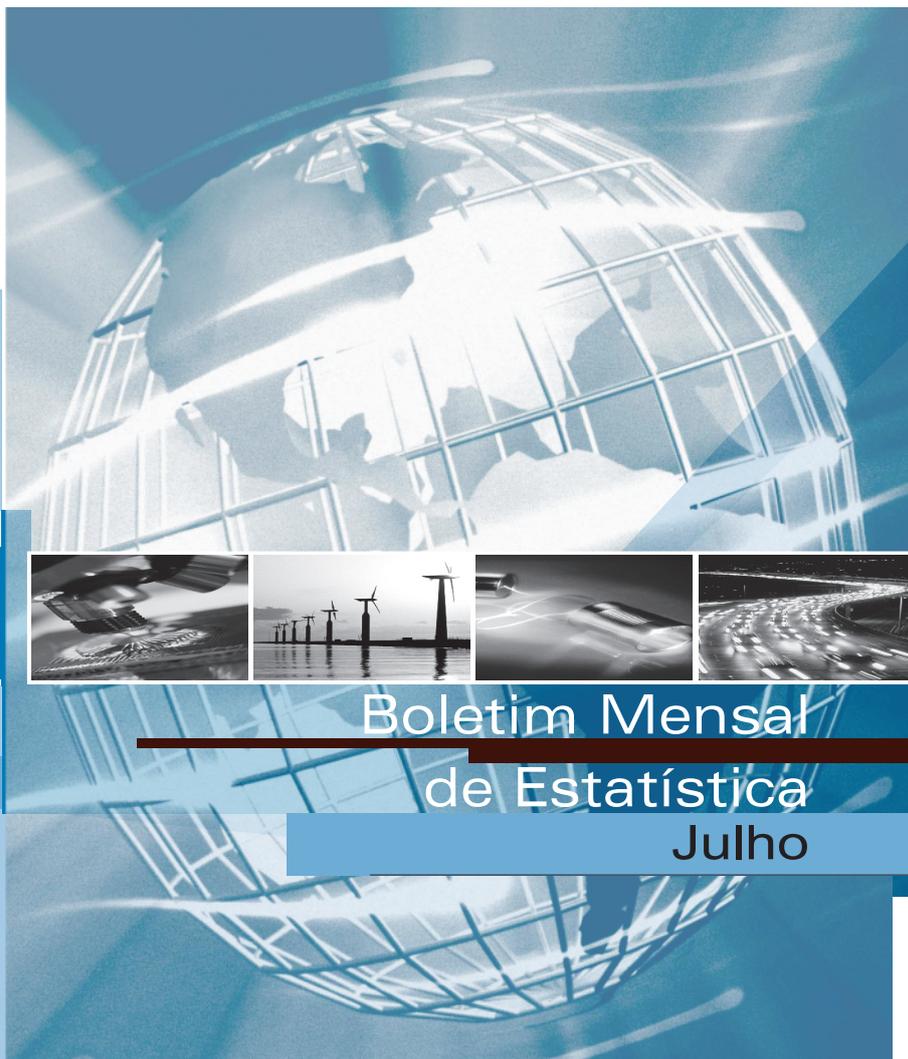




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal  
de Estatística  
Julho

2020

Edição 2020



Estatísticas  
oficiais



### Título

Boletim Mensal de Estatística - 2020

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 218 454 084

### Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

### Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica  
Mensal

Multitemas

### Edição digital

ISSN 0032-5082

### Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



Apoio | ao utilizador

**218 440 695**

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.





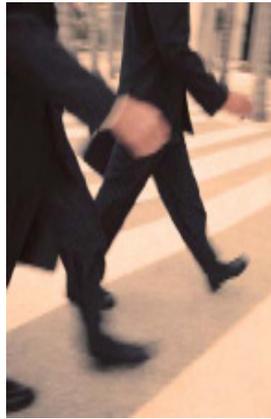
<b>1. Destaques .....</b>	<b>5</b>
1 - Síntese de Destaques.....	7
<b>2. Contas Nacionais .....</b>	<b>25</b>
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	27
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	28
<b>3. População e Condições Sociais .....</b>	<b>29</b>
3.1 - Movimento da população.....	31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	32
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	34
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada .....	35
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade .....	35
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	36
Evolução da taxa de desemprego .....	36
3.7 - Índice de preços no consumidor .....	37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses .....	37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	38
Total de sessões efetuadas .....	38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem .....	39
Total de espectadores/as.....	39
<b>4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....</b>	<b>41</b>
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	43
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	43
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	44
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	44
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	45
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	45
4.5 - Pesca descarregada .....	46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais.....	47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	48
Recolha de leite de vaca .....	48
<b>5. Indústria e Construção .....</b>	<b>49</b>
5.1 - Índice de produção industrial.....	51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	52
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	54
5.5 - Licenciamento de obras.....	56
5.6 - Obras concluídas.....	57
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	58
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	59
<b>6. Comércio Interno e Internacional .....</b>	<b>61</b>
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	64
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	65
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	65
6.4 - Evolução do Comércio Internacional .....	66
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	67
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais .....	67
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	68
6.7 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	69
6.8 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	69
6.9 - Comércio Intra-UE - Importações de bens (CIF) por grupos de produto .....	70

(continua)

# ÍNDICE

(continuação)

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	70
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	71
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	71
<b>7. Serviços .....</b>	<b>73</b>
7.1 - Transportes ferroviários .....	75
7.2 - Transportes fluviais .....	75
7.3 - Transportes marítimos .....	76
<b>Movimento de mercadorias no Continente .....</b>	<b>77</b>
7.4 - Transportes aéreos .....	78
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II .....	78
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência .....	79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	80
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	80
<b>Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico .....</b>	<b>80</b>
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	81
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	81
<b>Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico .....</b>	<b>81</b>
<b>8. Finanças e Empresas .....</b>	<b>83</b>
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	85
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	86
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição .....	87
<b>Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada .....</b>	<b>87</b>
<b>Capítulo 9. Comparações Internacionais .....</b>	<b>89</b>
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	91



# 1. Destaques



## 1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-07-2020 e 14-08-2020

### Atividade Turística – junho de 2020

#### Hóspedes e dormidas mantiveram diminuições expressivas

Em junho de 2020, o setor do alojamento turístico<sup>1</sup> registou 493,5 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas, refletindo-se em variações<sup>2</sup> de -82,0% e -85,2%, respetivamente (-94,8% e -95,8% em maio, pela mesma ordem).

Em junho, 46,3% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (74,1% em maio de 2020).

As dormidas na hotelaria (69,5% do total) diminuíram 87,6%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 20,4% do total) decresceram 79,2% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 10,1%) recuaram 49,6%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 86,8% em junho, representando 14,9% das dormidas em alojamento local e 3,0% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

#### Dormidas de residentes com recuperação

Em junho, o mercado interno (peso de 82,1%) contribuiu com 870,9 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 59,7% (-86,6% em maio). As dormidas dos mercados externos diminuíram 96,2% (-98,8% no mês anterior) e atingiram 190,2 mil.

No primeiro semestre do ano, verificou-se uma diminuição de 65,9% das dormidas totais, resultante de variações de 53,0% nos residentes e de -71,1% nos não residentes.

#### Principais mercados mantiveram reduções superiores a 90%

A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores<sup>3</sup> manteve decréscimos expressivos em junho, superiores a 90%, tendo representado 85,7% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados chinês (-98,5%), Reino Unido, norte americano e irlandês (-98,3% em cada) e canadiano (-98,2%)

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos, com maior enfoque nos mercados irlandês (-85,9%), norte americano (-77,3%), belga (-76,8%) e suíço (-76,7%). Os mercados canadiano (-58,0%), brasileiro e dinamarquês (-60,9% em ambos) foram, entre os principais, os que registaram menores decréscimos.

#### Redução significativa das dormidas em todas as regiões

Em junho, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas superiores a 70%, com exceção do Alentejo (48,9%). As maiores reduções verificaram-se na RA Madeira (-97,7%) e na RA Açores (-96,9%). O Algarve concentrou 31,5% das dormidas, seguindo-se o Norte (20,2%), Centro (17,0%), Alentejo (14,7%) e AM Lisboa (14,2%).

No conjunto dos primeiros seis meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições foram o Alentejo (-52,2%), Centro (-61,2%) e Norte (-61,7%).

Em junho, as regiões com menores diminuições do número de dormidas de residentes foram o Alentejo (-31,6%), seguindo-se o Norte (-54,4%) e o Algarve (-55,6%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo registou uma diminuição de 85,1%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 90%.

<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

<sup>3</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2019

**Estada média reduziu-se**

Em junho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,15 noites) reduziu-se 17,9% (-18,9% em maio). A estada média dos residentes aumentou 1,4% e a dos não residentes diminuiu 14,6%.

**Taxa líquida de ocupação com ligeira recuperação**

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (14,6%) recuou 40,6 p.p. em junho (41,7 p.p. em maio).

**Proveitos mantiveram decréscimos expressivos**

Em junho, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 53,4 milhões de euros no total e 42,0 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -88,5% e -88,2%, respetivamente (-97,5% e -97,1% em maio, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos em junho, com maior enfoque na RA Madeira (98,5% nos proveitos totais e -98,1% nos de aposento) e na RA Açores (-96,0% nos proveitos totais e -96,2% nos de aposento).

Em junho, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 90,3% e 90,0%, respetivamente (peso de 75,3% e 73,2% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 13,7% e 15,0%) apresentaram evoluções de -81,8% e -82,7%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 10,9% e 11,8%) se observaram evoluções de -53,3% e -51,2%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 13,0 euros em junho, o que correspondeu a um decréscimo de 79,0% (-88,7% em maio).

A variação do RevPAR em junho situou-se em -81,4% na hotelaria, -72,7% no alojamento local e -32,7% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 74,4 euros em junho, o que se traduziu num decréscimo de 23,8% (-39,8% em maio).

**Atividade de alojamento – síntese geral**

Em junho, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 585,8 mil hóspedes e 1,4 milhões de dormidas, correspondendo a evoluções de -80,4% e -82,4%, respetivamente (-94,5% e -95,1% em maio, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 84,0%) atingiram 1,2 milhões e diminuíram 55,9% (-85,6% em maio).

As dormidas dos mercados externos decresceram 95,8% (-98,5% no mês anterior) e atingiram 221,8 mil.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,36 noites) registou uma diminuição de 10,3% (+5,9% nos residentes e -5,8% nos não residentes).

**Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento**

Em junho de 2020, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 493,5 mil hóspedes, que proporcionaram 1,1 milhões de dormidas, refletindo-se variações de -82,0% e -85,2%, respetivamente (-94,8% e -95,8% em maio, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 870,9 mil dormidas (-59,7% após -86,6% em maio) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 96,2% (-98,8% no mês anterior), atingindo 190,2 mil. A estada média (2,15 noites) reduziu-se 17,9%.

Os parques de campismo registaram 90,4 mil campistas e 319,3 mil dormidas em junho, o que se traduziu em evoluções de -56,9% e -48,0%, respetivamente. Para a diminuição das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-30,8%), quer os mercados externos (-84,2%). As dormidas de residentes predominaram, representando 90,2% do total. A estada média (3,53 noites) aumentou 20,8%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 1,9 mil hóspedes, que proporcionaram 4,0 mil dormidas em junho, o que correspondeu a variações de -94,8% e -94,5%, respetivamente. As dormidas de residentes (quota de 93,3%) diminuíram 93,4% e as de não residentes diminuíram 98,4%. A estada média (2,12 noites) aumentou 4,9%.

**Resultados do questionário específico sobre o impacto da pandemia COVID-19**

O INE colocou aos estabelecimentos de alojamento turístico novas questões visando avaliar o impacto da atual pandemia COVID-19 na sua atividade, nomeadamente quanto às reservas e cancelamentos no período de junho a outubro de 2020, por principais mercados, expectativas sobre qual a ocupação para estes meses, política de preços e quais as medidas adotadas com possível impacto na redução da

capacidade oferecida pelos estabelecimentos, tendo obtido cerca de 4 300 respostas válidas. Apresentam-se de seguida os resultados obtidos.

### **Cancelamentos de reservas na maioria dos estabelecimentos**

Em Portugal, 62,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico respondentes assinalaram que a pandemia motivou o cancelamento de reservas agendadas para os meses de junho a outubro de 2020 (estes estabelecimentos representam 79,0% da capacidade da oferta dos estabelecimentos respondentes).

A RA Açores foi a região que apresentou maior peso de estabelecimentos com cancelamentos de reservas (94,3% dos estabelecimentos e 91,8% da capacidade oferecida), seguindo-se o Algarve (78,9% e 89,6%, respetivamente), a AM Lisboa (74,0% e 84,7%, pela mesma ordem) e a RA Madeira (71,6% e 87,3%, respetivamente).

No segmento da hotelaria, os estabelecimentos com cancelamentos de reservas devido à pandemia COVID-19 representaram 79,4% do total (86,2% da capacidade oferecida). No alojamento local, estes estabelecimentos corresponderam a 60,3% do total (62,5% da capacidade oferecida) e no turismo no espaço rural e de habitação representavam 51,0% do total (54,7% da capacidade).

### **Cancelamento da totalidade das reservas diminui nos meses de maior procura**

Como se pode ver no gráfico seguinte, entre os estabelecimentos com cancelamentos de reservas neste período, a proporção de estabelecimentos reportando cancelamentos parciais ou totais de reservas diminui ao longo dos meses. Ainda assim, de acordo com esta informação, 92,0% destes estabelecimentos reportaram cancelamentos para junho, 89,2% para julho, 78,5% para agosto e 69,9% para setembro.

### **Mercados nacional e espanhol preponderantes nos cancelamentos**

Quando questionados sobre os principais mercados com cancelamentos de reservas entre junho e outubro (podendo cada estabelecimento identificar até 3 mercados), o mercado nacional foi o mais referido, tendo sido identificado por 48,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico.

O mercado espanhol foi o segundo mais referido (47,0% dos estabelecimentos), seguindo-se os mercados britânico (37,4%), francês (33,1%) e alemão (24,9%).

Analisando os mercados que foram identificados como um dos três mercados com maior número de cancelamentos de reservas em cada região, observa-se que:

- No Norte, o mercado espanhol foi identificado por 57,3% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado nacional (referido por 48,5% dos estabelecimentos);
- No Centro, o mercado nacional foi mencionado por 69,6% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado espanhol (48,6% dos estabelecimentos);
- Na AM Lisboa, o mercado espanhol foi referido por 51,8% dos estabelecimentos, seguindo-se os mercados britânico (mencionado por 40,8% dos estabelecimentos), francês (38,1%) e alemão (28,4%);
- No Alentejo, o mercado nacional foi identificado por 61,4% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado espanhol (referido por 38,6% dos estabelecimentos);
- No Algarve, 72,7% dos estabelecimentos referiram o mercado britânico, seguindo-se os mercados espanhol (42,8% dos estabelecimentos) e nacional (41,0% dos estabelecimentos);
- Na RA Açores, o mercado nacional foi identificado por 68,2% dos estabelecimentos, seguindo-se os mercados alemão (45,5% dos estabelecimentos) e norte americano (37,9%);
- Na RA Madeira, o mercado alemão foi identificado por 64,0% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado francês (45,0% dos estabelecimentos), o mercado britânico (39,6% dos estabelecimentos) e o mercado nacional (36,9%).

Na hotelaria, o mercado nacional foi mencionado como um dos três mercados com maior número de cancelamentos por 58,1% dos estabelecimentos, seguindo-se os mercados espanhol (57,1%) e britânico (42,3%). Já nos estabelecimentos de alojamento local, o mercado espanhol foi identificado por 45,7% dos estabelecimentos, seguindo-se os mercados britânico (38,0%) e nacional (37,6%). Nos estabelecimentos de turismo no espaço rural e de habitação, o mercado nacional foi mencionado por 56,3% dos estabelecimentos.

### **Expectativa de taxas de ocupação muito baixas**

A maioria dos estabelecimentos que planeava estar em atividade nos meses de junho a outubro previa registar taxas de ocupação inferiores a 50% em cada um desses meses. É nos meses em que tradicionalmente a solicitação de serviços de alojamento turístico é mais intensa, que se verifica uma maior proporção de estabelecimentos que esperam taxas de ocupação mais elevadas. Em agosto, cerca de 41,0% dos estabelecimentos que responderam planejar estar abertos neste mês preveem taxas de

ocupação superiores a 50%, proporção que se reduz para 30,7% dos estabelecimentos em julho e 22,0% em setembro.

### **Maioria dos estabelecimentos não prevê alterar os preços face ao ano anterior mas cerca de 1/3 admite reduções**

A maioria dos estabelecimentos (56,8%) não prevê alterar os preços praticados face ao ano anterior. Cerca de um terço dos estabelecimentos (35,3%) admite diminuir os preços e apenas 7,9% ponderam aumentar os preços durante estes meses.

Na AM Lisboa e no Algarve predominam os estabelecimentos que admitem vir a reduzir os preços (58,4% e 55,8% dos estabelecimentos, respetivamente).

Na hotelaria, em 44,6% dos estabelecimentos os preços deverão manter-se, enquanto em 44,9% se deverá registar uma diminuição. Nos estabelecimentos de alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação, a maioria dos estabelecimentos não prevê alterações de preços (52,5% e 73,2%, pela mesma ordem).

### **Medidas relacionadas com higiene e segurança implicam redução da capacidade oferecida**

Em função da aplicação de medidas necessárias de distanciamento social, de higiene e limpeza dos estabelecimentos, 48,8% dos estabelecimentos referiram que a capacidade oferecida pelo estabelecimento iria ser reduzida.

Na hotelaria, 57,4% dos estabelecimentos admitiram que estas medidas implicaram a redução da capacidade oferecida, enquanto no alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação esta proporção foi de 46,7% e 44,5%, respetivamente.

Quando questionados sobre as principais medidas adotadas (podendo o estabelecimento escolher uma ou mais medidas), o aumento do intervalo de tempo entre o *check-out* e o *check-in* dos hóspedes, que impossibilite o *check-in* no mesmo dia, foi a medida mais referida, sendo indicada por 56,0% dos estabelecimentos, seguindo-se a redução do número de quartos (49,1%).

Na hotelaria, o aumento do intervalo entre o *check-out* e o *check-in* dos hóspedes foi indicado por 57,8% dos estabelecimentos, seguindo-se a redução do número de quartos disponíveis, referido por 54,3% dos estabelecimentos. No alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação o aumento do intervalo entre o *check-out* e o *check-in* dos hóspedes também foi a medida mais mencionada (52,2% e 60,0% dos estabelecimentos, respetivamente).

### **Estatísticas do Comércio Internacional – junho de 2020**

As exportações e as importações diminuíram 10,1% e 23,1%, respetivamente, em termos nominais

Em junho de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -10,1% e -23,1%, respetivamente (-38,7% e -39,8% em maio de 2020, pela mesma ordem). A maioria das categorias de produtos apresentou decréscimos, destacando-se nas exportações os *Fornecimentos industriais* (-13,0%) e nas importações o *Material de transporte* e os *Combustíveis e lubrificantes* (-49,4% e -65,5%, respetivamente).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações diminuíram 7,6% e 17,2%, respetivamente (-34,8% e -34,7%, pela mesma ordem, em maio de 2020).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 1 049 milhões de euros face ao mês homólogo de 2019, atingindo 828 milhões de euros em junho de 2020. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 665 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice em 664 milhões de euros em relação a junho de 2019.

No 2º trimestre de 2020, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 30,6% e 34,4% face ao 2º trimestre de 2019 (-31,0% e -30,7%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em maio de 2020).

No 1º semestre de 2020, verificaram-se decréscimos de 17,1% nas exportações e 19,7% nas importações, o que representa uma inversão da tendência de crescimento registada em ambos os fluxos no 2º semestre de 2019 (+4,0% e +4,3%, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as diminuições foram de 16,5% e 18,2%, respetivamente (+4,2% e +5,3%, no 2º semestre de 2019).

### **Resultados globais**

Em junho de 2020, em termos das variações homólogas mensais, as exportações diminuíram 10,1% (-38,7% em maio de 2020) e as importações decresceram 23,1% (-39,8% em maio de 2020), em ambos os casos devido à diminuição tanto do comércio Intra-UE como do Extra-UE. A maioria das categorias de produtos apresentou decréscimos, destacando-se nas exportações os *Fornecimentos industriais* (-13,0%) e nas importações o *Material de transporte* e os *Combustíveis e lubrificantes* (-49,4% e -65,5%,

respetivamente). Em parte, a menor amplitude da redução observada em ambos os fluxos de comércio refletiu um efeito de calendário (junho de 2020 teve mais dois dias úteis que junho de 2019). As taxas de variação homólogas em junho foram ainda afetadas por um efeito de base, tendo em conta o volume muito elevado de importações no mês homólogo do ano anterior, quando se registaram importações significativas de *Material de transporte*, e o volume muito reduzido de exportações, principalmente de *Combustíveis e lubrificantes*.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em junho de 2020 registaram-se diminuições de 7,6% nas exportações e de 17,2% nas importações, em termos homólogos (respetivamente -34,8% e -34,7%, em maio de 2020).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em junho de 2020 as exportações e as importações aumentaram respetivamente 24,2% e 17,0% (+16,6% e +6,5%, pela mesma ordem, em maio de 2020).

No 2º trimestre de 2020, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 30,6% e 34,4%, face ao 2º trimestre de 2019 (-31,0% e -30,7%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em maio de 2020).

No 1º semestre de 2020, verificaram-se decréscimos de 17,1% nas exportações e 19,7% nas importações, o que representa uma inversão da tendência de crescimento registada em ambos os fluxos no 2º semestre de 2019 (+4,0% e +4,3%, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as diminuições foram de 16,5% e 18,2%, respetivamente (+4,2% e +5,3%, no 2º semestre de 2019).

Em junho de 2020, o défice da balança comercial atingiu 828 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice de 1 049 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em junho de 2020 o saldo da balança comercial situou-se em -665 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 664 milhões de euros face a junho de 2019.

### Grandes Categorias Económicas de Bens

Em junho de 2020, face ao mês homólogo de 2019, quase todas as grandes categorias registaram decréscimos em ambos os fluxos. Salientam-se nas exportações, os decréscimos de *Fornecimentos industriais* (-13,0%, principalmente para Espanha e Alemanha) e os aumentos de *Máquinas e outros bens de capital* (+3,5%, sobretudo para a Alemanha) e de *Produtos alimentares* (+4,6%, sobretudo para Espanha e Reino Unido). Nas importações o destaque vai para as diminuições de *Material de transporte* (-49,4%, maioritariamente nas transações com França) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-65,5%), justificado pelo encerramento das refinarias nacionais nos meses mais críticos da pandemia COVID-19.

### Principais países clientes/fornecedores

Em junho de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019, nas exportações registaram-se decréscimos para todos os principais parceiros, destacando-se face a junho de 2019, a diminuição para Espanha (-7,3%), devido aos decréscimos das exportações de *Fornecimentos industriais*, *Bens de consumo* e *Combustíveis e lubrificantes*. Nas importações destaca-se a diminuição de França (-55,0%), sobretudo de *Outro material de transporte* (aviões). Os únicos aumentos registaram-se nas importações provenientes da China (pelo acréscimo nos *Bens de consumo*, essencialmente material de proteção individual – maioritariamente máscaras e pelo acréscimo nas *Máquinas e outros bens de capital*) e nas importações provenientes dos Países Baixos (+20,5% e +4,7%, respetivamente).

### Estatísticas do Emprego – 2.º trimestre de 2020

A presente informação é influenciada pela situação atual determinada pela pandemia COVID-19, seja pela natural perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária, seja pelas alterações comportamentais decorrentes das medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas. Uma explicação mais detalhada do impacto da pandemia nas estimativas trimestrais é apresentada no Destaque “Estatísticas do Emprego – 2.º trimestre de 2020”, divulgado a 5 de agosto de 2020 e disponível no Portal das Estatísticas Oficiais (<https://www.ine.pt>).

Apesar das circunstâncias, o INE tentará manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação. Reforçamos o nosso apelo à melhor colaboração dos cidadãos e das entidades públicas e privadas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º trimestre de 2020 indicam que a população ativa, estimada em 5 009,6 mil pessoas, diminuiu 3,9% (204,3 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 4,5% (235,5 mil) por comparação com o trimestre homólogo de 2019. Também a taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos), situada em 56,3%, diminuiu 2,3 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e 2,9 p.p. relativamente ao homólogo.

Numa análise por sexo, a taxa de atividade dos homens em idade ativa (61,5%) foi superior à das mulheres (51,8%) em 9,7 p.p.. Em relação ao trimestre anterior, a primeira diminuiu 2,2 p.p. e a segunda 2,4 p.p.. Padrão idêntico foi observado na comparação com o trimestre homólogo, com a taxa de atividade dos homens a diminuir 2,6 p.p. e a das mulheres 3,1 p.p..

A população empregada foi estimada em 4 731,2 mil pessoas no 2.º trimestre de 2020, tendo tido uma variação trimestral negativa de 2,8% (134,7 mil) e um decréscimo homólogo de 3,8% (185,5 mil), interrompendo a série de variações homólogas positivas observadas neste trimestre desde 2014. O emprego dos homens verificou um decréscimo de 2,9% (70,6 mil) em relação ao trimestre anterior e de 3,5% (86,6 mil) em relação ao homólogo. Já o emprego de mulheres diminuiu 2,7% (64,1 mil) em relação ao trimestre anterior e 4,1% (98,9 mil) relativamente ao homólogo.

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 3 937,6 mil pessoas, diminuiu 2,9% (116,0 mil) por comparação com o trimestre anterior e 3,6% (147,7 mil) em relação ao trimestre homólogo. Por seu turno, o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 780,3 mil pessoas, verificou igualmente um decréscimo trimestral de 2,2% (17,7 mil) e um homólogo de 4,2% (34,1 mil).

Quando comparado com o trimestre anterior, o número de empregados no sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca aumentou 1,4% (3,4 mil), o que não foi suficiente para compensar as diminuições observadas no sector da indústria, construção, energia e água (2,1%; 25,5 mil) e no sector dos serviços (3,3%; 112,6 mil). Já na comparação homóloga, todos os sectores de atividade apresentaram decréscimos da população empregada, mas de forma mais significativa no sector secundário (3,3%; 39,3 mil) e no sector terciário (3,8%; 130,7 mil). No sector primário, essa diminuição foi de 5,6% (15,5 mil).

No 2.º trimestre de 2020, a população desempregada em Portugal foi estimada em 278,4 mil pessoas e diminuiu 20,0% (69,7 mil) em relação ao trimestre anterior e 15,2% (50,1 mil) relativamente ao período homólogo. Numa análise por sexo, tanto os homens como as mulheres observaram uma diminuição no número de desempregados em ambos os períodos de referência, ainda que mais acentuada no caso das mulheres. Em relação ao trimestre anterior, as mulheres apresentaram uma variação negativa de 26,4% (49,2 mil) e os homens de 12,6% (20,3 mil). Na comparação com o trimestre homólogo, aquelas variações assumem os valores de 20,6% (35,7 mil) e 9,2% (14,3 mil), respetivamente.

Analisando o número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego, verifica-se que este diminuiu 36,9% (14,6 mil) em termos trimestrais e 21,3% (6,8 mil) em termos homólogos. No caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego, observou-se igualmente um decréscimo de 17,8% (55,0 mil) em relação ao trimestre anterior e de 14,6% (43,3 mil) em relação ao trimestre homólogo.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses diminuiu significativamente quer em termos trimestrais quer em termos homólogos: 32,2% (49,2 mil) e 40,7% (71,0 mil), respetivamente. Por seu lado, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses observou uma diminuição trimestral de 10,5% (20,5 mil) e um aumento homólogo de 13,6% (21,0 mil).

A taxa de desemprego do 2.º trimestre de 2020 situou-se em 5,6%, o que corresponde a uma diminuição de 1,1 p.p. em relação ao 1.º trimestre de 2020 e de 0,7 p.p. em relação ao 2.º trimestre de 2019. A taxa de desemprego dos homens (5,5%) foi inferior à das mulheres (5,6%) em 0,1 p.p., tendo ambas diminuído em relação ao trimestre anterior (0,6 p.p. e 1,6 p.p., respetivamente) e homólogo (0,4 p.p. e 1,1 p.p., respetivamente).

### Estadísticas rápidas do transporte aéreo - maio 2020

O INE inicia neste destaque a divulgação de informação mensal sobre estatísticas da Atividade dos Transportes – Transporte aéreo, antecipando a divulgação anteriormente efetuada numa cadência trimestral.

No mês de maio de 2020 aterraram nos aeroportos nacionais 1,6 mil aeronaves em voos comerciais o que representa uma variação homóloga de -92,3% (-94,3% em abril e -38,6% em março). Registou-se o movimento de 82,1 mil passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -98,5% (-99,4% em abril e -53,5% em março). O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 8,1 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 55,5% (-62,6% em abril e -16,6% em março).

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente entre janeiro e maio de 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março, registando, ainda durante o mês de maio, reduções iguais ou superiores a 90% no número de aeronaves aterradas e superiores a 95% no número de passageiros desembarcados.

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 43,1 mil aeronaves em voos comerciais (-50,6% face ao mesmo período homólogo) e foram movimentados 9,6 milhões de passageiros (-56,5%). O aeroporto de Lisboa movimentou 57,4% do total de passageiros (5,5 milhões) e registou um decréscimo de 53,0%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego de passageiros, o

aeroporto do Faro foi o que evidenciou um maior decréscimo do número de passageiros movimentados entre janeiro e maio de 2020 (-73,6%).

No conjunto dos cinco primeiros meses de 2020, e considerando o volume de passageiros aterrados e descolados em voos internacionais, França foi o principal país de origem e de destino dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais. O Reino Unido foi o segundo principal país de origem e destino e evidenciou a maior redução do número de passageiros aterrados e descolados (-64,9% e -61,1%, respetivamente).

Considerando os cinco primeiros meses de 2020, registou-se uma diminuição movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais de -22,8%, atingindo 63,6 mil toneladas. O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 68,4% do total, atingindo 43,5 mil toneladas (-27,6% face ao período homólogo).

### **Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – junho de 2020**

Custos de construção aumentam 1,1% em termos homólogos

Em junho, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 1,1%, mais 0,4 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,6% e de 1,8% face ao período homólogo.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

#### **Varição homóloga**

Em junho, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 1,1%, taxa superior em 0,4 p.p. à observada em maio. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,6% (0,5% no mês anterior). O custo da mão de obra aumentou 1,8% em junho (1,0% em maio). O custo da mão de obra contribuiu com 0,7 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribuiu com 0,4 p.p..

#### **Varição em cadeia**

A taxa de variação mensal do ICCHN foi 0,6% em junho. O custo dos materiais registou uma variação de -0,3% e o custo da mão de obra aumentou 1,9%. A componente de mão de obra contribuiu com 0,8 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN, sendo a contribuição dos materiais de -0,2 p.p..

### **Índice de Preços no Consumidor – julho de 2020**

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,1%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,1% em julho de 2020, taxa idêntica à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,1%, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada em junho.

A variação mensal do IPC foi -1,3% (0,9% no mês precedente e -1,3% em julho de 2019). A variação média dos últimos doze meses foi 0,1%, taxa idêntica à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,1%, taxa inferior em 0,3 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,5 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em junho de 2020, esta diferença foi 0,1 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de -2,0% (1,2% no mês anterior e -1,7% em julho de 2019) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,1% (valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês precedente).

### **Índices de Preços na Produção Industrial – junho de 2020**

Preços na Produção Industrial diminuíram 5,7%

Em termos homólogos, o Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma redução de 5,7% em junho (variação de -6,6% no mês precedente), influenciado decisivamente pela *Energia*. Com efeito, sem este agrupamento a redução foi 1,8% (-1,7% em maio). A variação mensal do índice agregado foi 0,5% (-0,5% em igual mês de 2019).

No 2.º trimestre de 2020, o índice total apresentou uma variação homóloga de -5,9% (-1,2% no 1.º trimestre). Excluindo a *Energia*, o índice diminuiu 1,5% (-0,8% no 1.º trimestre).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

#### **Variação homóloga**

O IPPI registou uma variação homóloga de -5,7% em junho, taxa superior em 0,9 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Este resultado foi em grande medida determinado pelo agrupamento de *Energia* (variação de -20,7%) cujo contributo para a variação do índice agregado foi -4,3 p.p.. Excluindo o agrupamento de *Energia*, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 1,8% (-1,7% em maio).

A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -5,4% (-6,0% em maio), da qual resultou um contributo de -4,9 p.p. para a variação do índice total.

#### **Variação homóloga trimestral**

No 2.º trimestre de 2020, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em -5,9% (diminuição de 1,2% no 1.º trimestre). O contributo do agrupamento de *Energia* (-4,8 p.p.) foi o mais influente para a variação do índice total. A taxa de variação deste agrupamento situou-se em -22,7% (-2,9% no trimestre anterior). Excluindo este agrupamento a variação situou-se em -1,5%, redução de 0,8% no 1.º trimestre.

#### **Variação mensal**

O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma variação mensal de 0,5% em junho (-0,5% no mesmo período de 2019). O agrupamento de *Energia* apresentou um aumento de 3,5% (diminuição de 2,2% em junho do ano anterior).

O contributo de 0,4 p.p. da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio*, foi determinante para a variação do índice agregado. Esta secção registou uma taxa de 5,1% (redução de 1,1% em junho de 2019).

### **Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – junho de 2020**

Produção na Construção diminuiu 8,5%

O Índice de Produção na Construção<sup>4</sup> diminuiu 8,5% em junho, variação idêntica à observada em maio. Os índices de emprego e de remunerações registaram variações homólogas de -1,6% e -2,6%, respetivamente (variações de -2,4% e -5,9% no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

#### **Produção**

O índice de produção na construção<sup>5</sup> manteve, em junho, uma redução de 8,5%, idêntica à observada em maio:

- O segmento da *Construção de Edifícios* diminuiu 8,3% (-8,4% em maio);

<sup>4</sup>Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

<sup>5</sup>Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

- O de *Engenharia Civil* diminuiu 8,8%, (-8,7% no mês anterior).

### Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações apresentaram diminuições homólogas de 1,6% e 2,6%, respetivamente, em junho (variação de -2,4% e -5,9% no mês anterior, pela mesma ordem).

Face a maio, estes índices aumentaram 0,7% e 13,8%, (variações de -0,1% e 10,0% em junho de 2019), respetivamente.

### Índices de Produção Industrial – junho de 2020

Produção Industrial<sup>6</sup> diminuiu 14,6%

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de -14,6% em junho (-27,3% em maio). A taxa de variação do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -15,7% (-30,2% no mês anterior).

No segundo trimestre de 2020, o índice agregado diminuiu 23,7% face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -1,3%).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contactos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

### Variação homóloga

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de -14,6%, superior em 12,7 pontos percentuais (p.p.) à observada em maio.

Todos os *Grandes Agrupamentos Industriais* apresentaram contributos negativos para a variação do índice agregado, mas menos expressivos que no mês anterior:

- O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo negativo mais intenso (-5,3 p.p.), resultante de uma variação homóloga de -16,0% (-24,5% em maio);
- O agrupamento de *Bens de Consumo* contribuiu com -4,3 p.p., originado por uma taxa de variação de -13,0% (-30,7% no mês anterior);
- Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia* contribuíram ambos com -2,5 p.p., em resultado de taxas de variação de, respetivamente, -16,0% e -13,9% (-30,6% e -22,8% no mês precedente, pela mesma ordem);

### Variação mensal

O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de 11,2% em junho (2,7% em maio).

Todos os *Grandes Agrupamentos Industriais* apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se, pela sua intensidade, o do agrupamento de *Bens de Consumo* (4,2 p.p.), originado por uma taxa de variação de 12,7% (7,8% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* contribuíram com 2,6 p.p. e 2,5 p.p., respetivamente, em resultado de variações mensais de 7,6% e de 17,2% (-0,8% e 34,3%, em maio), pela mesma ordem. O agrupamento de *Energia* passou de uma variação mensal de -14,9%, em maio, para 10,3% em junho e contribuiu com 1,9 p.p. para a variação agregada.

### Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação homóloga de -23,7% no 2.º trimestre de 2020 (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -1,3%):

- O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou a taxa de variação negativa mais acentuada, -31,7% (-8,0% no 1.º trimestre);
- O agrupamento de *Energia* passou de uma variação trimestral de 13,9%, no trimestre anterior, para -16,3% no período em análise;
- A taxa de variação do agrupamento de *Bens de Consumo* situou-se em -26,3% (-3,2 no 1.º trimestre deste ano).

<sup>6</sup> Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – junho de 2020

Vendas no Comércio a Retalho diminuíram 6,6%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho<sup>7</sup> passou de uma redução homóloga de 11,9% em maio para uma variação de -6,6% em junho.

Os índices de emprego e remunerações apresentaram, ambos, taxas de variação homóloga de -3,2% e o índice de horas trabalhadas<sup>8</sup> diminuiu 10,7% (variações de -3,5% e -4,0% e -22,1% em maio, pela mesma ordem).

No segundo trimestre de 2020, as vendas no comércio a retalho decresceram 13,6% em termos homólogos (aumento de 2,2% no primeiro trimestre).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da presente crise sanitária na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

### Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho<sup>1</sup> diminuiu 6,6% em junho, em termos homólogos, taxa menos negativa em 5,3 pontos percentuais (p.p.) comparativamente com maio.

A evolução do índice agregado teve subjacente os seguintes comportamentos dos dois grandes agrupamentos:

- O índice dos *Produtos Não Alimentares* registou uma redução de 9,9% (-22,4% em maio);
- O índice dos *Produtos Alimentares* diminuiu 2,3% em junho (aumento de 1,6% no mês anterior).

A variação em cadeia do índice agregado situou-se em 4,4% (14,7% em maio). O agrupamento de *Produtos Alimentares* passou de um aumento de 9,2% em maio para uma redução de 6,4% em junho. Os *Produtos não Alimentares* aumentaram 15,4% (20,8% no mês precedente).

Em termos nominais, a taxa de variação homóloga do índice agregado em junho aumentou 6,2 p.p. face a maio, fixando-se em -9,0%. Os agrupamentos de *Produtos Alimentares* e de *Produtos não Alimentares* registaram diminuições homólogas de -2,0% e -14,4%, respetivamente (variação nula e de -27,3% em maio, pela mesma ordem).

No segundo trimestre de 2020, as vendas no comércio a retalho<sup>1</sup> diminuíram 13,6% em termos homólogos (aumento de 2,2% no trimestre anterior). Os índices dos agrupamentos de *Produtos Alimentares* e de *Não Alimentares* diminuíram 1,8% e 22,6%, respetivamente, taxas inferiores em 9,0 p.p. e 21,0 p.p. às observadas no mês anterior.

### Emprego e Remunerações

Em junho, os índices de emprego e de remunerações diminuíram, ambos, 3,2% em termos homólogos (variações de -3,5% e -4,0% em maio, pela mesma ordem).

Comparando com maio, os índices de emprego e de remunerações registaram variações de 1,8% e 15,1%, respetivamente (aumentos de 1,5% e 14,1% em junho de 2019, pela mesma ordem).

### Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -22,1% em maio para -10,7% em junho.

A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em 13,5% (variação de -0,9% em junho do ano anterior).

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – junho de 2020

Volume de Negócios na Indústria diminuiu 11,7%

<sup>7</sup> Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado

<sup>8</sup> Índice de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário.

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de -11,7% em junho, recuperando 19,2 pontos percentuais face ao mês anterior. Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo diminuíram 9,2% e 15,1% (reduções de 23,3% e 41,3% em maio), respetivamente. No 2.º trimestre de 2020, a variação homóloga das vendas na indústria fixou-se em -25,7% (-3,8% no trimestre anterior).

O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas<sup>1</sup> registaram variações homólogas de -2,9%, -2,7% e -9,5% (variações de -3,5% -6,0% e -21,4% em maio, respetivamente).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contactos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

## VOLUME DE NEGÓCIOS

### Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma variação homóloga nominal de -11,7% em junho, o que traduz uma recuperação de 19,2 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior. Ambos os mercados tiveram variações menos negativas que as observadas em maio, sendo mais intensa a melhoria no mercado externo:

- O índice relativo ao mercado nacional diminuiu 9,2% (redução de 23,3% em maio);
- O mercado externo variou -15,1% (-41,3% no mês precedente).

Por agrupamento:

- A *Energia* registou a diminuição homóloga mais intensa (-19,0%), da qual resultou o contributo mais expressivo para a variação do índice total (-4,0 p.p.);
- Os *Bens Intermédios* deram o segundo contributo mais negativo (-3,8 p.p.), originado pela diminuição de 11,4% (redução de 26,4% em maio);
- Os *Bens de Investimento* passaram de uma variação de -41,5% em maio para -14,4% em junho e contribuíram com -2,5 p.p. para a variação do índice total;
- Os *Bens de Consumo* tiveram uma contribuição de -1,3 p.p., em resultado da diminuição homóloga de 4,6%, que representa uma recuperação de 22,3 p.p. face a maio.

No 2.º trimestre de 2020, as vendas na indústria registaram uma redução homóloga de 25,7% (redução de 3,8% no trimestre anterior).

As vendas na indústria tiveram uma variação mensal de +12,3% em junho (-12,2% em igual mês de 2019).

### Mercado Nacional

As vendas na indústria com destino ao mercado nacional diminuíram 9,2% face ao período homólogo, redução menos intensa em 14,1 p.p. face à observada no mês anterior.

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações homólogas menos negativas que no mês anterior:

- O agrupamento de *Energia* deu o contributo mais negativo para a variação do índice do mercado nacional (-4,4 p.p.), em resultado da variação de -13,7% (-23,8% em maio);
- Os *Bens de Investimento* tiveram uma redução de 17,7% (-22,8% em maio) e um contributo de -1,9 p.p.;
- Os *Bens de Consumo* atenuaram a redução homóloga em 20,3 p.p., fixando-se nos -6,6% em junho, e contribuíram com -1,8 p.p. para a variação do índice deste mercado;
- Os *Bens Intermédios* diminuíram 3,8% (-19,6% em maio);

No 2.º trimestre de 2020, as vendas da indústria para o mercado nacional diminuíram 20,0% em termos homólogos (redução de 3,0% no trimestre anterior).

O índice de volume de negócios na indústria para o mercado nacional registou uma variação mensal de +5,5% (-10,9% em junho de 2019).

### Mercado Externo

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado externo registaram uma redução de 15,1%, recuperando 26,2 p.p. face a maio.

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações homólogas menos negativas face ao mês precedente:

- O agrupamento de *Bens Intermédios* deu o contributo mais expressivo para a variação do índice deste mercado, -7,6 p.p., em resultado da diminuição de 19,8% (variação de -34,2% em maio);

- Os *Bens de Investimento* e a *Energia* registaram variações de -12,7% e -56,5% (-51,2% e -83,0% no mês anterior), respetivamente, tendo ambos contribuído com -3,5 p.p. para a variação do índice agregado;
- Os *Bens de Consumo* diminuíram 1,7% (variação de -26,7% em maio).

No 2.º trimestre de 2020, as vendas na indústria para o mercado externo registaram uma variação homóloga de -33,6% (-5,0% no trimestre anterior).

As vendas na indústria para o mercado externo tiveram um aumento mensal de 24,5%, quando em junho de 2019 tinham registado uma diminuição de 13,9%.

### Emprego e Remunerações

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas<sup>9</sup> apresentaram reduções homólogas, respetivamente de 2,9%, 2,7% e 9,5% em junho (variações de -3,5%, -6,0% e -21,4% no mês anterior, pela mesma ordem).

Os índices de emprego e de horas trabalhadas<sup>1</sup> registaram crescimentos mensais de 0,5% e 6,3%, respetivamente, quando em junho de 2019 tinham apresentado diminuições de 0,1% e 7,7%. As remunerações tiveram um aumento de 13,8% em junho (9,9% em igual período de 2019).

### Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – junho de 2020

Volume de Negócios nos Serviços<sup>10</sup> diminuiu 23,2%

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de -23,2% em junho, depois de ter diminuído 31,0% no mês precedente. O 2.º trimestre de 2020 registou uma diminuição de 30,5% face ao mesmo período de 2019 (-3,9% no trimestre anterior).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de -8,3%, -9,1% e -17,3%, respetivamente (-8,2%, -12,8% e -28,0% em maio, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

### Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -23,2% em junho, 7,8 pontos percentuais (p.p.) superior ao valor observado em maio (-31,0%). A recuperação foi comum a todas as secções, exceto as *Atividades de informação*, embora continuem a apresentar taxas de variação negativas. Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário passaram de uma variação de -34,0% em maio para -20,9% no mês em observação.

As secções que mais se destacaram para a variação do índice foram:

- O *Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos e motociclos*, com uma taxa de variação homóloga de -15,4% (-22,7% em maio). Apesar da melhoria face ao mês precedente, foi a secção com maior contributo negativo para o índice total (-8,7 p.p.). Destaque-se o *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos*, que passou de uma variação homóloga de -41,9% em maio para -26,7% neste período;
- O *Alojamento, restauração e similares* registou o segundo contributo mais relevante (-6,0 p.p.) para o resultado agregado, originado por uma variação de -60,8%, (-72,4% em maio). Refira-se que o *Alojamento* apresentou uma taxa de variação homóloga de -89,8% em junho (-95,0% em maio). Já na *Restauração e similares* esta taxa foi de -50,0% (-64,3% no mês precedente);
- Os *Transportes e armazenagem*, com uma variação de -39,4% em junho (-44,6% no mês anterior), contribuíram com -5,4 p.p. para a variação do índice total. Este foi o agrupamento com a recuperação menos expressiva (5,2 p.p.), mantendo-se o desempenho dos *Transportes aéreos*, com uma redução homóloga de 84,9% em junho, 0,2 p.p. inferior ao observado em maio;
- As *Atividades de informação* apresentaram o único contributo positivo (0,2 p.p.) para o resultado agregado. Esta secção cresceu 3,4% em junho, após a diminuição de 7,2% em maio, destacando-se a

<sup>9</sup> Índices ajustados de efeitos de calendário

<sup>10</sup> Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

divisão de *Consultadoria e programação informática e atividades relacionadas*, que passou de uma queda de 6,7% em maio para um crescimento de 13,5% em junho.

No 2.º trimestre de 2020, o volume de negócios nos serviços diminuiu -30,5% em termos homólogos (descida de -3,9% no trimestre anterior). Em termos de dados não ajustados, aquelas variações situaram-se em -30,9% e -3,7%, respetivamente.

A variação mensal do índice de volume de negócios foi 11,3% (10,6% no mês anterior).

#### **Emprego**

O índice de emprego nos serviços registou uma contração homóloga de 8,3% em junho (-8,2% em maio). A variação mensal do índice de emprego passou de -1,1% no mês transato para 0,5% em junho. Nos mesmos meses do ano anterior, estas variações situaram-se, respetivamente, em 0,9% e 0,7%.

#### **Remunerações**

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passou de -12,8% em maio para -9,1% no período em análise.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de 18,8% (14,0% em junho de 2019).

#### **Horas Trabalhadas**

O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, caiu 17,3% (quebra de -28,0% no mês de maio) em termos homólogos.

A variação mensal do índice de volume de trabalho situou-se em 8,4% em maio (-5,7% em igual período de 2019).

### **Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – junho de 2020**

Avaliação bancária: 1 115 euros por metro quadrado

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 115 euros em junho, mais um euro que o observado no mês precedente. Este valor representou uma desaceleração em termos homólogos, tendo a taxa de variação passado de 8,9% em maio para 8,3% em junho. Refira-se que o número de avaliações bancárias diminuiu de forma acentuada, ascendendo a cerca de 16 mil em junho de 2020, menos 27,5% que no mesmo período do ano anterior.

#### **Habitação**

Em junho, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 115 euros por metro quadrado (euros/m<sup>2</sup>), mais 1 euro que em maio. Note-se que no período em análise, o número de avaliações subjacente aos resultados apresentados diminuiu 27,5% face ao período homólogo, em resultado das variações homólogas de -33,7%, -37,3% e -8,8% nos meses de abril, maio e junho, respetivamente.

A nível regional, a maior subida face ao mês anterior registou-se no Alentejo (3,9%). A única descida foi observada na Área Metropolitana de Lisboa (-0,5%).

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 8,3%. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se na Região Autónoma dos Açores (12,9%) e a menor no Alentejo (5,8%).

#### **Apartamentos**

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 209 euros/m<sup>2</sup>, aumentando 8,4% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado no Algarve (1 519 euros/m<sup>2</sup>) e o mais baixo no Alentejo (867 euros/m<sup>2</sup>). Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação desceu 0,2%, tendo o Algarve apresentado a maior subida (2,8%) e a Região Autónoma da Madeira a descida mais acentuada (-2,2%).

Em termos homólogos, a Região Autónoma dos Açores apresentou o crescimento mais expressivo (16,3%) e a Região Autónoma da Madeira o mais baixo (2,6%).

O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 desceu 1 euro, para 1 233 euros/m<sup>2</sup>, tendo os T3 descido 3 euros, para 1 091 euros/m<sup>2</sup>. No seu conjunto, estas tipologias representaram 81,4% das avaliações de apartamentos realizadas em junho.

#### **Moradias**

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 971 euros/m<sup>2</sup> em junho, o que representa uma subida de 9,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no



Algarve (1 612 euros/m<sup>2</sup>) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 483 euros/m<sup>2</sup>), tendo o Centro registado o valor mais baixo (844 euros/m<sup>2</sup>). Comparativamente com o mês anterior, a Alentejo apresentou o maior aumento (5,0%) e a Área Metropolitana de Lisboa a única descida (-0,1%). Em termos homólogos, o Algarve apresentou o maior crescimento (17,8%) sendo que o menor ocorreu no Alentejo (4,3%).

Comparando com maio, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 55,6% das avaliações, atingiram os 782 euros/m<sup>2</sup> (menos 31 euros), 855 euros/m<sup>2</sup> (mais 6 euros) e 996 euros/m<sup>2</sup> (mais 35 euros).

### **Análise por Regiões NUTS III**

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em junho, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve, o Alentejo Litoral, a Área Metropolitana do Porto e a Região Autónoma da Madeira apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (38%, 32%, 2%, 1% e 1% respetivamente). A região das Terras de Trás-os-Montes foi a que apresentou os valores mais baixos em relação à mediana do país (-44%).

### **Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – julho de 2020**

Indicador de confiança dos Consumidores diminuiu e indicador de clima económico continua a recuperar

Em julho, o indicador de confiança dos Consumidores<sup>11</sup> diminuiu, após ter recuperado parcialmente nos dois meses anteriores da maior redução face ao mês anterior registada em abril.

O indicador de clima económico aumentou entre maio e julho, após ter atingido em abril o valor mínimo da série. Os indicadores de confiança recuperaram em todos os setores, com destaque para a Indústria Transformadora, que prolongou o maior aumento da série verificado no mês anterior, depois de ter registado o mínimo da série em maio. Na Construção e Obras Públicas e no Comércio, os indicadores recuperaram parcialmente entre maio e julho. O indicador de confiança nos Serviços aumentou em junho e julho, após ter apresentado em maio o valor mais baixo da série.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores em julho resultou dos contributos negativos das perspetivas relativas à evolução futura da situação económica do país e das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à realização de compras importantes e à evolução da situação financeira do agregado familiar contribuíram positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em junho e julho, após ter diminuído entre fevereiro e maio, tendo atingido o mínimo histórico da série na sequência da queda abrupta registada em abril. O aumento do indicador refletiu os contributos positivos de todas as componentes, apreciações relativas à evolução da procura global, perspetivas de produção da empresa e opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados. Nos últimos dois meses, o indicador aumentou expressivamente no agrupamento de "Bens Intermédios", após ter atingido o mínimo da série em maio. Nos restantes agrupamentos, "Bens de Consumo" e "Bens de Investimento", o indicador recuperou entre maio e julho.

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou parcialmente entre maio e julho, depois de registar em abril a diminuição mais acentuada da série, tendo atingido o mínimo desde novembro de 2015. A recuperação do indicador nos últimos dois meses refletiu o significativo contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. A recuperação do indicador verificou-se em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma mais acentuada em julho no primeiro caso.

O indicador de confiança do Comércio aumentou entre maio e julho, após ter diminuído de forma expressiva em abril quando atingiu o mínimo da série. Esta evolução refletiu o expressivo contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas, suspendendo o forte agravamento verificado a partir de abril que originou em junho um novo mínimo da série. As perspetivas de atividade da empresa nos próximos três

<sup>11</sup> A análise efetuada no destaque refere-se a valores efetivos (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade).

meses também contribuíram positivamente, recuperando totalmente do mínimo histórico da série observado em abril, enquanto as apreciações relativas ao volume de *stocks* apresentaram um contributo nulo. Por subsector, o indicador de confiança aumentou nos últimos dois meses de forma mais acentuada no “Comércio por Grosso” que no “Comércio a Retalho”.

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em junho e julho, após ter diminuído entre fevereiro e maio, tendo registado em abril uma queda abrupta e atingido em maio o mínimo histórico da série. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas sobre a evolução da procura, opiniões sobre a atividade da empresa e apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas. Nos últimos dois meses, o indicador de confiança aumentou em todas as secções, destacando-se as secções de “Transportes e Armazenagem” e de “Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio”, que registaram os maiores aumentos em julho.

O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, recuperou entre maio e julho, após a maior redução da série em abril face ao mês anterior e que originou um novo mínimo.

Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais do destaque) decorreram entre 01 e 17 de julho, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 24 de julho no caso dos inquéritos às empresas, coincidindo com a entrada em vigor da situação de alerta e o fim do estado de calamidade para a generalidade do país.

Neste contexto, para evidenciar alterações de muito curto prazo, a análise aqui efetuada baseia-se exclusivamente nos valores efetivos mensais (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade), mantendo-se, ainda assim, a habitual tabela resumo (página 15) das séries de médias móveis de três meses.

### Perspetivas de Exportação de Bens - 2020 - 2ª Previsão

Empresas perspetivam uma diminuição nominal de 13,0% nas exportações de bens em 2020

As empresas exportadoras de bens perspetivam um decréscimo nominal de 13,0% nas suas exportações em 2020, revendo 15,1 pontos percentuais (p.p.) em baixa a 1ª previsão indicada em novembro de 2019. Esta revisão resulta da atualização em baixa das expectativas para as exportações Intra-UE (-14,7 p.p., para -12,3%) e Extra-UE (de -16,1 p.p., para -15,0%).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as perspetivas reveladas pelas empresas indicam um decréscimo de 11,8% em 2020 (-13,5 p.p. face à 1ª previsão).

Das empresas que apresentaram revisões nas exportações face à 1ª previsão (56,7% das empresas respondentes), mais de metade (53,0%) referiram que essa revisão se deveu na totalidade à pandemia COVID-19, correspondendo a 98% da revisão em baixa face à 1ª previsão.

14,2% das empresas respondentes alteraram ou pretendem alterar a sua estratégia de produção e de exportação, em resultado da pandemia COVID-19, nomeadamente diversificando os mercados de destino (31,7%), recentrando as exportações nos mercados da UE (13,8%) e diversificando fornecedores (11,0%).

### Procura Turística dos Residentes – 1º Trimestre de 2020

#### Diminuição significativa do número de viagens

No 1º trimestre de 2020, os residentes em Portugal realizaram 3,7 milhões de viagens, o que correspondeu a um decréscimo de 20,0% (+9,3% no 4ºT 2019). O impacto da pandemia COVID-19 e a declaração do Estado de Emergência no mês março fez com que este mês apresentasse um decréscimo de 70,0%, que justificou a diminuição observada no trimestre, uma vez que em janeiro e fevereiro as deslocações tinham aumentado 8,4% e 5,2%, respetivamente.

O “lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação para viajar no 1º trimestre de 2020 (1,5 milhões de viagens, -14,6%), tendo a sua representatividade aumentado (40,8% do total, face a 38,2% no trimestre homólogo). O motivo “visita a familiares ou amigos” correspondeu a 1,5 milhões de viagens (39,3% do total, -5,0 p.p.), revelando o maior decréscimo (-29,1%). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (472,4 mil) reduziram-se 24,6%, diminuindo o seu peso relativo em 0,8 p.p. (representando 12,6% do total).

#### “Lazer, recreio ou férias” representou mais de metade das viagens ao estrangeiro

No 1º trimestre de 2020, 88,1% das deslocações corresponderam a viagens em território nacional (3,3 milhões), revelando um decréscimo de 19,6% (variações de: +8,9% em janeiro, +3,6% em fevereiro e -68,2% em março). As viagens turísticas com destino ao estrangeiro (11,9% do total) totalizaram 444,2 mil (-22,9%) com o mês de março a registar um decréscimo de 81,9% contrariando os aumentos de 5,3% e 18,3% de janeiro e fevereiro, respetivamente.

O motivo “visita a familiares ou amigos” manteve-se como principal justificação nas viagens nacionais (peso de 42,2%), mas com redução de 5,5 p.p. na sua representatividade. Pelo contrário, verificou-se um aumento

de expressão das viagens por “lazer, recreio ou férias” (+2,1 p.p., 39,4% do total) e das viagens por “outros motivos” (+3,5 p.p., 8% do total). Nas viagens realizadas ao estrangeiro, o “lazer, recreio ou férias” correspondeu a mais de metade do total (51,3%), aumentando 6,4 p.p. no seu peso.

#### **Recurso à internet na organização de viagens reforçou expressão em ambos os destinos**

A proporção de viagens com marcação prévia de serviços foi 34,0% no 1º trimestre de 2020 (+2,8 p.p.), proporção que atingiu 91,4% (-2,5 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a marcação antecipada de serviços ocorreu em 26,2% dos casos (+3,9 p.p.). A internet foi utilizada no processo de organização de 25,6% das deslocações (+5,5 p.p.), recurso este que ascendeu a 76,2% das viagens (+11,0 p.p.) com destino ao estrangeiro.

#### **“Alojamento particular gratuito” aumentou representatividade**

Os “hotéis e similares” concentraram 21,2% das dormidas resultantes das viagens turísticas no 1º trimestre de 2020, registando uma perda na sua representatividade (-3,7 p.p.). O “alojamento particular gratuito” foi o único tipo de alojamento que verificou um aumento na representatividade (+5,5 p.p., peso de 73,9% do total).

#### **Número médio de noites por turista registou um aumento no trimestre**

No 1º trimestre de 2020, registou-se uma média de 4,68 dormidas nas viagens de cada turista residente, evidenciando um acréscimo de 19,7% (3,91 no 1ºT 2019). Para o crescimento observado não deverá ser alheia a situação de pandemia provocada pelo COVID-19, isto porque, apesar do número de turistas ter reduzido significativamente no mês de março (mês onde foi declarado o Estado de Emergência), o número de noites passadas fora do ambiente habitual por esses mesmos turistas aumentou consideravelmente (9,2 noites em março; 3,96 em fevereiro e 3,86 em janeiro), contribuindo em grande medida para o crescimento observado no trimestre.

#### **Proporção de turistas no trimestre com ligeiro decréscimo homólogo**

A proporção de residentes que realizou pelo menos uma deslocação turística no 1º trimestre de 2020 foi 17,5%, refletindo um decréscimo de 1,7 pontos percentuais. Neste trimestre, o mês de março registou o único decréscimo homólogo em termos de peso de residentes que viajaram (-7,1 p.p.), uma vez que em janeiro e fevereiro foram registados acréscimos de 0,1 p.p. e 0,7 p.p., respetivamente.

### **Síntese Económica de Conjuntura – junho de 2020**

Informação já disponível para junho aponta para uma redução intensa da atividade económica embora menor que a observada nos dois meses anteriores

Em junho, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico na Área Euro (AE) recuperaram de forma mais intensa do que no mês precedente mantendo-se contudo em níveis historicamente baixos. Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 3,4% e 32,8%, respetivamente (4,1% e 59,3% em maio).

Em Portugal, não considerando médias móveis de três meses (ver secção seguinte), a informação disponível continua a revelar uma contração intensa da atividade económica em junho, embora menor quando comparada com o mês anterior. Os indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico prolongaram em junho a recuperação, já verificada no mês anterior, das fortes reduções observadas em abril. Os indicadores de confiança aumentaram em todos os sectores de atividade, de forma mais expressiva na Indústria Transformadora e nos Serviços, recuperando também no Comércio e na Construção e Obras Públicas. No conjunto do 2º trimestre, estes quatro indicadores de natureza qualitativa referentes aos setores de atividade registaram saldos de respostas extremas muito negativos, a saber, pela mesma ordem: -31,7 (-6,1 no 1º trimestre), -52,9 (+2,7), -26,3 (+0,2) e -29,1 (-6,4).

O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco diminuiu 14,4% em junho, em termos homólogos, após ter diminuído 26,6% em maio. No 2º trimestre este montante diminuiu 26,3% (-0,5% no 1º trimestre). Em junho, as vendas de veículos automóveis registaram taxas de variação homóloga de -56,3% nos automóveis ligeiros de passageiros (-74,8% em maio). No 2º trimestre estas vendas diminuíram 71,8% (-26,3% no 1º trimestre). Também em junho registaram-se variações de -36,0% nas vendas de comerciais ligeiros e de -67,0% nos veículos pesados (-51,3% e -68,5% em maio, respetivamente). No 2º trimestre, pela mesma ordem, as vendas destes veículos registaram variações homólogas de -51,6% (-24,0% no 1º trimestre) e -68,8% (-29,6%). De acordo com o Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (COVID-IREE), promovido pelo INE e Banco de Portugal, os resultados apontam para uma ténue melhoria da situação das empresas na segunda quinzena de junho face à quinzena anterior. Comparando com a situação que seria expectável sem pandemia, 66% das empresas assinalaram um impacto negativo no volume de negócios (compara com

68% na quinzena anterior). Essa percentagem aumenta para 87% no Alojamento e restauração e e 80% nos Transportes e armazenagem.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a redução do emprego ter-se-á acentuado em maio, estimando-se que a população empregada (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, tenha diminuído 2,2% face ao mês anterior e 4,0% em termos homólogos (variação homóloga de -1,8% em abril). A taxa de desemprego (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, situou-se em 5,5% em maio, menos 0,8 p.p. que o valor definitivo registado em abril (6,4% em fevereiro e 6,6% em maio de 2019). A estimativa provisória da taxa de subutilização de trabalho foi 14,2%, em maio, superior em 0,8 p.p. ao valor verificado no mês anterior (13,0% em maio de 2019).

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,1% em junho (-0,7% em maio), observando-se uma taxa de variação de -0,9% na componente de bens (-2,1% no mês anterior) e de 1,6% na componente de serviços (mais 0,4 p.p. que nos dois meses precedentes).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

### **Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – junho de 2020**

Taxa de juro subiu para 0,932%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 54 126 euros e 228 euros, respetivamente

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,932% em junho (0,903% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro subiu de 0,845% em maio para 0,900% em junho. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 116 euros, fixando-se em 54 126 euros. A prestação média subiu 1 euro, para 228 euros.

#### **Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos**

A taxa de juro implícita no crédito à habitação subiu para 0,932%, valor superior em 2,9 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 0,900% (0,845% no período precedente).

Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos subiu para 0,946% (+2,8 p.b. face a maio). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento fixou-se em 0,887%.

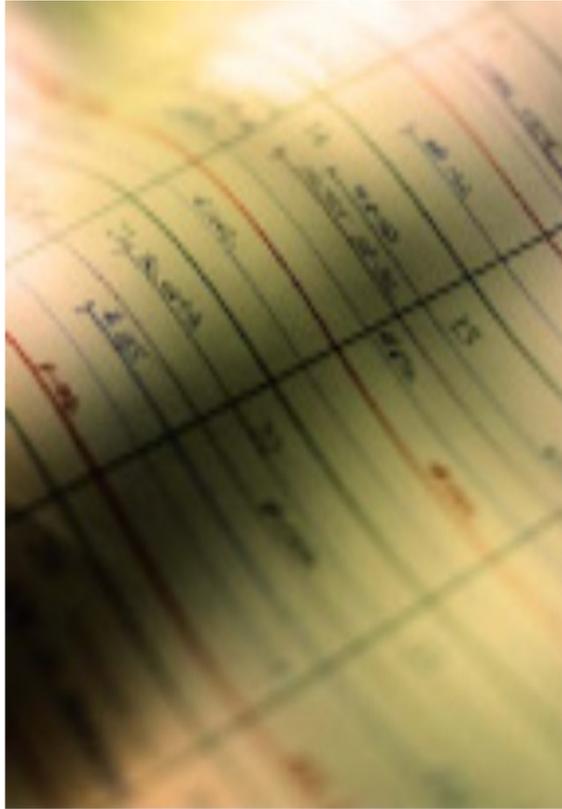
#### **Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação**

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida subiu 1 euro, para 228 euros. Deste valor, 42 euros (18%) correspondem a pagamento de juros e 186 euros (82%) a capital amortizado. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação subiu para 275 euros.

#### **Capital Médio em Dívida**

Em junho, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 116 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 54 126 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 108 460 euros, mais 271 euros que em maio.





## **2. Contas Nacionais**



## 2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10<sup>6</sup> EUR

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	31 125,2	32 076,1	32 032,7	31 506,9	31 471,0	31 462,0	31 212,9	30 909,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 001,2	997,5	996,0	991,0	985,5	981,7	979,9	978,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 370,3	8 431,8	8 387,4	8 353,0	8 327,2	8 305,4	8 285,8	8 290,9
Formação bruta de capital	9 083,7	9 102,1	9 545,7	9 423,9	9 333,8	9 286,0	8 824,7	8 602,4
Exportações de bens (FOB) e serviços	20 893,2	22 495,1	21 605,3	22 037,4	21 979,4	21 188,0	21 131,2	21 478,0
Importações de bens (FOB) e serviços	21 383,1	22 096,1	21 929,5	21 806,1	21 837,9	21 324,2	20 752,0	20 794,5
PIB a preços de mercado (1)	49 090,4	51 006,5	50 637,6	50 506,0	50 259,1	49 898,9	49 682,4	49 465,5

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-1,1	2,0	2,6	1,9	2,6	3,3	3,1	3,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,6	1,6	1,6	1,2	0,9	0,7	0,8	1,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,5	1,5	1,2	0,7	0,7	0,8	0,8	1,0
Formação bruta de capital	-2,7	-2,0	8,2	9,5	11,4	7,1	5,4	1,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	-4,9	6,2	2,2	2,6	3,9	1,5	3,7	7,7
Importações de bens (FOB) e serviços	-2,1	3,6	5,7	4,9	7,1	4,2	4,6	6,7
PIB a preços de mercado (1)	-2,3	2,2	1,9	2,1	2,4	2,3	2,7	2,9

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> EUR

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 516,3	33 426,5	33 133,9	32 799,9	32 603,1	32 494,5	32 130,8	31 801,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 077,3	1 069,1	1 061,9	1 052,5	1 043,6	1 034,9	1 028,2	1 023,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 267,0	9 139,9	9 017,8	8 911,2	8 814,7	8 736,2	8 666,9	8 612,7
Formação bruta de capital	9 924,7	9 787,4	10 231,1	10 010,0	10 121,1	9 840,2	9 347,7	8 954,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 057,7	23 712,4	23 001,4	23 247,1	23 137,2	22 346,9	22 404,9	22 466,2
Importações de bens (FOB) e serviços	22 559,9	23 433,4	23 183,2	23 325,6	23 059,0	22 730,9	22 196,1	21 991,1
PIB a preços de mercado	52 283,0	53 702,0	53 262,8	52 695,0	52 660,8	51 721,7	51 382,4	50 867,1

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-0,3	2,9	3,1	3,1	3,9	4,6	4,5	4,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,2	3,3	3,3	2,9	2,4	2,1	2,3	3,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,1	4,6	4,0	3,5	2,9	2,5	2,4	2,7
Formação bruta de capital	-1,9	-0,5	9,4	11,8	14,6	10,8	9,7	3,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	-4,7	6,1	2,7	3,5	4,8	3,1	7,0	9,5
Importações de bens (FOB) e serviços	-2,2	3,1	4,4	6,1	7,1	6,5	8,7	8,9
PIB a preços de mercado	-0,7	3,8	3,7	3,6	4,6	3,8	4,3	4,4

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10<sup>6</sup> EUR

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 025,8	1 023,0	1 018,1	1 010,2	998,5	982,6	974,0	971,7
Indústria	6 020,6	6 176,3	6 157,9	6 220,7	6 228,0	6 196,0	6 234,1	6 273,8
Energia, água e saneamento	1 547,4	1 642,4	1 604,8	1 597,0	1 592,2	1 626,0	1 628,7	1 617,0
Construção	1 965,4	1 908,8	1 909,6	1 901,5	1 924,6	1 831,0	1 789,3	1 785,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 313,0	8 960,8	8 867,9	8 830,3	8 794,3	8 718,8	8 622,3	8 587,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 664,3	3 756,9	3 789,4	3 775,4	3 717,9	3 627,0	3 634,4	3 631,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 526,9	7 407,7	7 549,8	7 424,9	7 444,8	7 252,6	7 407,4	7 305,4
Outras atividades de serviços	12 550,1	12 877,9	12 849,7	12 802,8	12 758,3	12 658,2	12 633,0	12 630,1
VAB a preços de base (1)	42 613,6	43 753,9	43 747,2	43 562,9	43 458,5	42 892,3	42 923,2	42 802,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 547,1	7 122,9	6 945,7	6 848,9	6 827,7	6 913,3	6 762,9	6 623,6

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	2,7	4,1	4,5	4,0	2,4	0,2	-1,2	-1,4
Indústria	-3,3	-0,3	-1,2	-0,8	-0,7	-0,9	0,8	3,1
Energia, água e saneamento	-2,8	1,0	-1,5	-1,2	-0,7	5,1	7,2	6,8
Construção	2,1	4,3	6,7	6,5	9,8	4,5	5,0	4,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-5,5	2,8	2,8	2,8	3,7	4,1	4,0	4,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-1,4	3,6	4,3	4,0	3,6	1,5	1,0	3,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,1	2,1	1,9	1,6	2,5	-0,5	1,3	1,1
Outras atividades de serviços	-1,6	1,7	1,7	1,4	1,2	1,1	1,5	2,4
VAB a preços de base (1)	-1,9	2,0	1,9	1,8	2,1	1,4	2,1	2,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-4,1	3,0	2,7	3,4	4,4	6,1	5,8	3,1

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> EUR

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 116,6	1 112,9	1 105,7	1 094,7	1 080,0	1 060,8	1 047,2	1 039,3
Indústria	6 186,9	6 332,8	6 347,6	6 371,4	6 374,8	6 346,4	6 339,8	6 368,0
Energia, água e saneamento	1 594,5	1 682,9	1 617,1	1 592,8	1 553,0	1 625,1	1 593,4	1 559,9
Construção	2 132,2	2 086,9	2 068,1	2 037,6	2 039,9	1 946,3	1 876,9	1 842,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 569,7	9 261,3	9 128,7	9 046,2	8 986,5	8 941,9	8 853,6	8 739,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 806,3	3 896,6	3 906,1	3 866,6	3 888,9	3 672,3	3 693,9	3 711,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 369,1	8 043,9	8 180,4	8 013,5	8 084,2	7 659,7	7 786,5	7 649,3
Outras atividades de serviços	13 632,7	13 857,0	13 755,7	13 662,3	13 525,7	13 329,5	13 221,5	13 097,8
VAB a preços de base (1)	45 407,9	46 274,3	46 109,3	45 685,1	45 533,0	44 581,8	44 412,8	44 007,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 969,5	7 408,8	7 197,5	7 162,9	7 086,4	7 061,2	7 136,5	6 786,1

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18	2.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	3,4	4,9	5,6	5,3	4,2	2,0	1,1	1,4
Indústria	-2,9	-0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	2,2	3,5
Energia, água e saneamento	2,7	3,6	1,5	2,1	1,4	10,2	10,7	8,5
Construção	4,5	7,2	10,2	10,6	14,8	10,2	10,1	8,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-4,6	3,6	3,1	3,5	4,9	5,0	6,0	5,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-2,1	6,1	5,7	4,2	3,4	-0,3	1,1	1,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	3,5	5,0	5,1	4,8	5,5	2,9	4,7	3,9
Outras atividades de serviços	0,8	4,0	4,0	4,3	4,0	3,2	3,6	4,0
VAB a preços de base (1)	-0,3	3,8	3,8	3,8	4,2	3,3	4,3	4,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-1,6	4,9	0,9	5,6	4,6	5,7	7,9	3,1

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



### **3. População e Condições Sociais**



## 3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Maio 20 (Pe)	Abril 20 (Pe)	Março 20 (Pe)	Fevereiro 20 (Pe)	Janeiro 20 (Pe)	Acumulado Jan. maio	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM (b)	7 000	6 758	7 113	6 355	7 324	34 550	-3,3	-0,6
	H	3 553	3 504	3 624	3 246	3 809	17 736	-4,3	-0,6
	M	3 447	3 254	3 489	3 109	3 515	16 814	-2,2	-0,6
Portugal	H	3 538	3 488	3 600	3 230	3 793	17 649	-4,0	-0,5
	M	3 435	3 238	3 468	3 094	3 504	16 739	-2,1	-0,6
Continente	H	3 382	3 335	3 435	3 050	3 630	16 832	-3,9	-0,4
	M	3 278	3 093	3 318	2 962	3 332	15 983	-2,2	-0,6
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM (b)	9 576	10 415	10 610	9 875	11 861	52 337	10,0	2,0
	H	4 767	5 073	5 313	4 935	5 910	25 998	11,1	3,0
	M	4 809	5 342	5 297	4 940	5 951	26 339	8,9	1,0
Portugal	H	4 757	5 060	5 286	4 913	5 880	25 896	11,8	3,1
	M	4 806	5 339	5 290	4 928	5 940	26 303	9,1	1,1
Continente	H	4 540	4 828	5 055	4 681	5 646	24 750	11,7	3,1
	M	4 586	5 101	5 052	4 724	5 730	25 193	9,7	1,4
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	19	16	17	21	18	91	-13,6	-24,2
	H	7	10	10	15	9	51	-50,0	-21,5
	M	12	6	7	6	9	40	50,0	-27,3
Portugal	H	7	10	10	15	9	51	-50,0	-20,3
	M	12	6	7	6	9	40	50,0	-27,3
Continente	H	6	9	10	15	9	49	-57,1	-22,2
	M	11	5	7	5	9	37	57,1	-31,5
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	H	-1 219	-1 572	-1 686	-1 683	-2 087	-8 247	-113,9	-12,0
	M	-1 371	-2 101	-1 822	-1 834	-2 436	-9 564	-53,2	-4,1
Continente	H	-1 158	-1 493	-1 620	-1 631	-2 016	-7 918	-112,5	-11,4
	M	-1 308	-2 008	-1 734	-1 762	-2398	-9 210	-57,4	-5,0
<b>Casamentos</b>									
Portugal		744	116	1 033	1 436	1 482	4 811	-75,9	-45,5
Continente		713	114	965	1 318	1 382	4 492	-75,8	-46,0

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até julho de 2020.

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
<b>00 Todas as causas de morte</b>	<b>113 573</b>	<b>12 318</b>	<b>11 100</b>	<b>10 501</b>	<b>9 622</b>	<b>8 906</b>	<b>8 493</b>	<b>8 014</b>	<b>9 075</b>	<b>7 931</b>	<b>8 667</b>	<b>9 022</b>	<b>9 924</b>	<b>3,1</b>
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	-1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	-4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	-4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	-6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	-1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	-2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	-7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	-11
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

### 3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Janeiro 20		Acumulado de Jan. a jan.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 <sup>3</sup> EUR	N.º	10 <sup>3</sup> EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>FAMÍLIA</b>								
Abono de família para crianças e jovens (a)	657 570	61 637	657 570	61 637	-3,6	7,7	-2,7	11,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	89 706	8 604	89 706	8 604	3,1	3,2	8,1	8,5
Subsídio por educação especial (a)	9 573	2 738	9 573	2 738	-33,2	-33,4	-0,5	-0,8
Subsídio parental da mãe	26 697	22 278	26 697	22 278	2,4	0,1	3,1	3,9
Subsídio parental do pai	13 498	8 236	13 498	8 236	1,1	0,5	4,6	8,4
Abono de família pré-natal (a)	27 884	3 538	27 884	3 538	13,6	0,3	18,5	6,2
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio por doença	161 632	60 887	161 632	60 887	-1,1	-4,7	6,6	8,8
Subsídio por tuberculose	379	245	379	245	1,3	-13,0	2,0	-0,9
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	150 854	82 594	150 854	82 594	-3,4	-1,4	-2,7	-1,7
Nº de dias subsidiados	4 416 973	//	4 416 973	//	-2,5	//	-2,9	//
Subsídio social de desemprego	27 225	10 876	27 225	10 876	-7,4	-6,8	-8,5	-7,2
Nº de dias subsidiados	834 805	//	834 805	//	-7,5	//	-9,3	//
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	2 026 916	1 011 628	2 026 916	1 011 628	0,6	5,6	0,2	4,3
Pensão social de velhice	24 433	6 699	24 433	6 699	-0,2	1,0	-0,8	2,1
<b>SOBREVIVÊNCIA</b>								
Subsídio de funeral (a)	820	182	820	182	-18,4	-18,1	-5,3	-4,6
Subsídio por morte	2 469	x	2 469	x	-62,3	x	-36,7	x
Pensão de sobrevivência	715 441	185 838	715 441	185 838	0,8	2,9	-0,1	4,3
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	188 405	79 878	188 405	79 878	6,6	7,7	4,2	9,6
Prestação social para a inclusão (a)	106 013	32 211	106 013	32 211	16,3	23,9	17,5	32,3
<b>EXCLUSÃO SOCIAL</b>								
Rendimento social de inserção (a)	200 996	25 210	200 996	25 210	-7,3	-7,6	-5,1	-3,5

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

## 3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	
<b>População Total</b>								
Total (HM)	10 286,0	10 284,1	10 264,8	10 261,1	10 262,3	10 265,3	10 260,4	0,2
Homens	4 845,9	4 846,5	4 841,6	4 841,4	4 843,1	4 846,0	4 850,6	0,1
<b>População Ativa</b>								
Total (HM)	5 009,6	5 213,9	5 260,0	5 271,2	5 245,1	5 233,9	5 232,1	-4,5
Homens	2 543,6	2 634,6	2 655,1	2 679,2	2 644,6	2 654,2	2 665,4	-3,8
<b>População Empregada</b>								
Total (HM)	4 731,2	4 865,9	4 907,6	4 947,8	4 916,7	4 880,2	4 883,0	-3,8
Homens	2 402,8	2 473,4	2 497,1	2 534,4	2 489,4	2 496,0	2 504,7	-3,5
<b>População Desempregada</b>								
Total (HM)	278,4	348,1	352,4	323,4	328,5	353,6	349,1	-15,2
Homens	140,9	161,2	158,0	144,9	155,2	158,2	160,7	-9,2
<b>Taxa de Atividade (%)</b>								
Total (HM)	48,7	50,7	51,2	51,4	51,1	51,0	51,0	x
Homens	52,5	54,4	54,8	55,3	54,6	54,8	54,9	x
<b>Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)</b>								
Total (HM)	56,3	59,6	59,3	59,5	59,2	59,1	59,1	x
Homens	61,5	63,7	64,3	64,9	64,1	64,3	64,5	x
<b>Taxa de Desemprego (%)</b>								
Total (HM)	5,6	6,7	6,7	6,1	6,3	6,8	6,7	x
Homens	5,5	6,1	6,0	5,4	5,9	6,0	6,0	x

Fonte: INE. Inquérito ao Emprego

## 3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	
<b>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO</b>								
<b>Trabalhador por conta de outrem</b>								
Total (HM)	3 937,6	4 053,6	4 083,1	4 128,2	4 085,3	4 042,6	4 058,2	-3,6
Homens	1 907,9	1 971,9	1 984,6	2 018,9	1 973,8	1 965,3	1 975,1	-3,3
<b>Trabalhador por conta própria como isolado</b>								
Total (HM)	565,8	573,7	568,7	568,4	571,7	583,1	557,9	-1,0
Homens	342,4	346,1	345,7	346,6	344,0	361,1	349,7	-0,5
<b>Trabalhador por conta própria como empregador</b>								
Total (HM)	214,5	224,3	238,4	236,1	242,7	232,8	247,0	-11,6
Homens	146,5	150,6	159,3	161,4	164,7	159,9	170,1	-11,1
<b>Trabalhador familiar não remunerado</b>								
Total (HM)	13,3	14,3	17,5	15,0	17,0	21,7	20,0	-22,0
Homens	§	§	§	§	§	§	§	§
<b>SETOR DE ATIVIDADE (a)</b>								
<b>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>								
Total (HM)	260,0	256,6	247,6	275,3	275,5	282,1	274,9	-5,6
Homens	175,7	182,3	166,0	184,8	185,3	194,5	189,5	-5,2
<b>Indust., Construção, Energia e Água</b>								
Total (HM)	1 169,5	1 195,0	1 213,7	1 212,2	1 208,8	1 214,8	1 222,2	-3,3
Homens	808,9	843,6	855,9	853,3	846,7	843,8	849,8	-4,5
<b>Serviços</b>								
Total (HM)	3 301,7	3 414,3	3 446,4	3 460,3	3 432,4	3 383,3	3 385,9	-3,8
Homens	1 418,2	1 447,5	1 475,2	1 496,3	1 457,4	1 457,7	1 465,4	-2,7

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

### 3.6 - População desempregada por procura de 1.º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

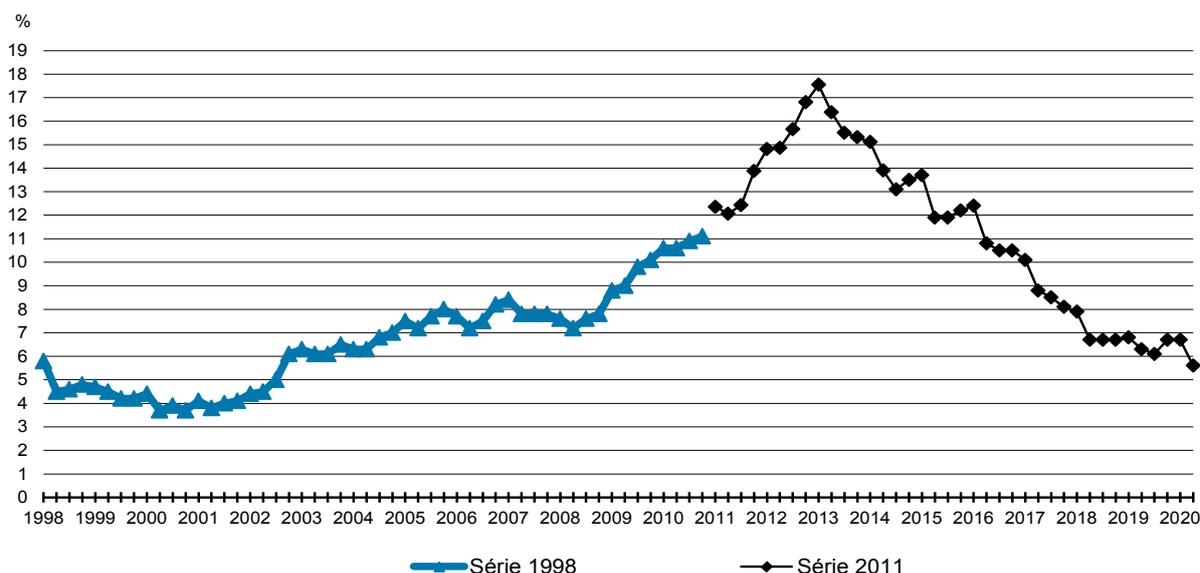
Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	
<b>PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO</b>								
1.º emprego								
Total (HM)	24,9	39,5	46,3	39,0	31,7	33,9	43,1	-21,3
Novo emprego								
Total (HM)	253,5	308,5	306,1	284,5	296,8	319,8	306,0	-14,6
<b>DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	175,0	195,5	184,1	154,2	154,0	188,2	182,4	13,6
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	59,0	92,1	85,3	89,4	90,2	90,6	79,0	-34,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	44,5	60,4	83,0	79,9	84,2	74,9	87,6	-47,2
<b>SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)</b>								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	§	§	§	11,7	§	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	59,8	75,9	65,8	63,4	62,8	70,3	65,2	-4,7
Serviços								
Total (HM)	178,3	208,6	211,2	189,7	199,7	214,9	210,6	-10,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

### Evolução da taxa de desemprego



## 3.7 - Índice de preços no consumidor

## Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)		
		Jul. <sup>(1)</sup> 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2012)								
<b>PORTUGAL</b>								
TOTAL	103,476	-1,29	0,89	-0,45	0,32	0,14	0,09	
Total exceto Habitação	102,977	-1,36	0,93	-0,46	0,32	0,05	-0,04	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,631	-0,61	1,03	-1,00	2,25	2,65	1,30	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,708	-1,17	1,08	-0,12	-0,85	-0,61	1,05	
3-Vestuário e calçado	75,853	-9,85	0,00	-0,43	-4,61	0,20	-3,20	
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,236	0,62	-0,13	0,03	-1,34	0,15	0,01	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	97,909	-0,78	0,10	-0,50	0,63	-1,03	-0,61	
6-Saúde	105,541	0,34	0,20	-0,03	0,32	0,92	0,70	
7-Transportes	100,113	-0,24	2,30	-1,33	-0,46	-2,64	-0,62	
8-Comunicações	107,042	-0,50	-0,02	-0,04	0,03	-0,63	-3,37	
9-Lazer, recreação e cultura	98,216	0,61	0,17	-1,61	0,88	-2,82	-1,35	
10-Educação	105,824	-0,09	0,00	-0,03	0,00	-0,68	-0,24	
11-Restaurantes e hotéis	116,498	-4,63	2,46	1,24	3,66	1,25	1,83	
12-Bens e serviços diversos	104,056	-0,21	0,18	0,20	-0,34	1,42	1,33	

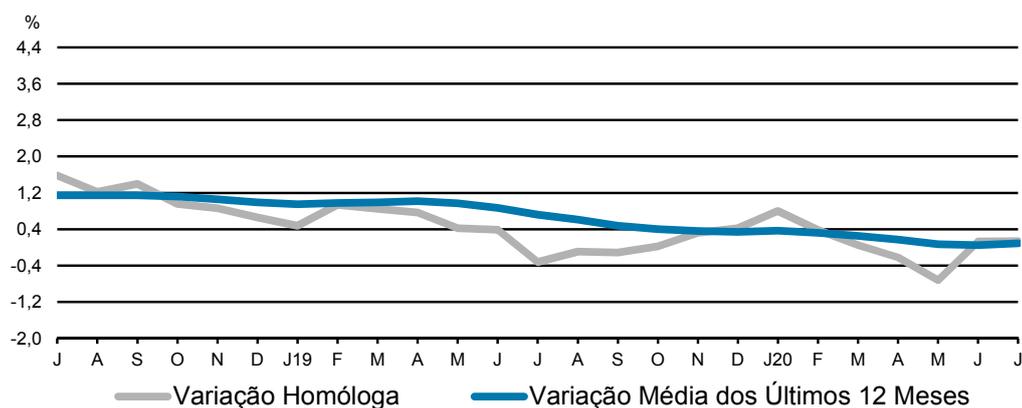
<sup>(1)</sup> Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Jul. <sup>(1)</sup> 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Homóloga
(BASE 100:2012)							
<b>CONTINENTE</b>							
TOTAL	103,441	-1,30	0,90	-0,44	0,29	0,21	0,11
Total exceto Habitação	102,931	-1,37	0,94	-0,44	0,30	0,12	-0,02
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,722	-0,63	1,05	-0,97	2,25	2,69	1,34
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	121,507	-1,21	1,10	-0,17	-0,88	-0,72	0,98
3-Vestuário e calçado	75,752	-9,95	-0,08	-0,45	-4,58	0,02	-3,20
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,249	0,63	-0,12	0,02	-1,33	0,20	0,02
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	97,762	-0,77	0,08	-0,47	0,63	-1,07	-0,65
6-Saúde	105,653	0,35	0,21	-0,03	0,33	0,96	0,71
7-Transportes	100,113	-0,17	2,32	-1,28	-0,65	-2,27	-0,63
8-Comunicações	107,049	-0,49	-0,02	-0,04	0,03	-0,62	-3,36
9-Lazer, recreação e cultura	98,185	0,64	0,16	-1,61	0,84	-2,78	-1,31
10-Educação	105,978	-0,10	0,00	-0,03	0,00	-0,52	-0,10
11-Restaurantes e hotéis	116,490	-4,73	2,54	1,18	3,70	1,21	1,83
12-Bens e serviços diversos	104,099	-0,23	0,18	0,21	-0,35	1,50	1,40

<sup>(1)</sup> Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



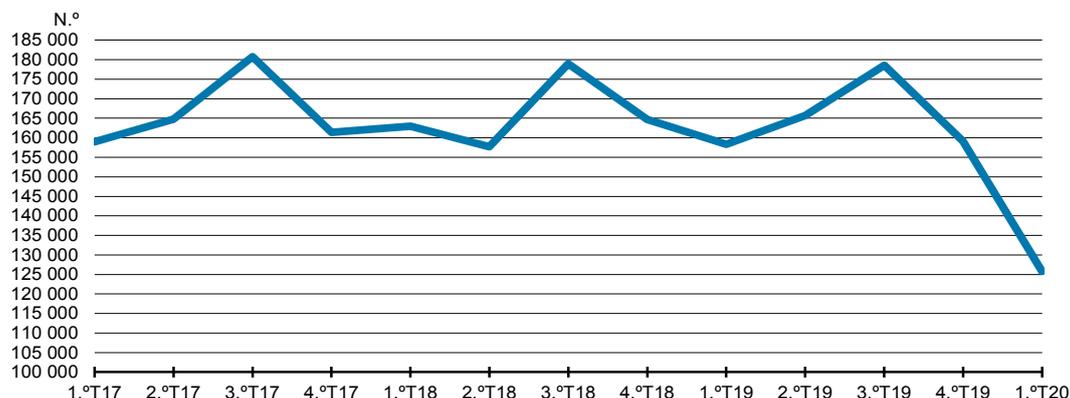
## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões \*

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>1 623</b>	<b>125 794</b>	<b>159 114</b>	<b>178 531</b>	<b>165 674</b>	<b>158 310</b>	<b>-99,0</b>	<b>-60,7</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>1 623</b>	<b>121 379</b>	<b>153 466</b>	<b>172 045</b>	<b>159 818</b>	<b>152 867</b>	<b>-99,0</b>	<b>-60,7</b>
Norte	N.º	642	36 521	45 221	52 452	48 475	46 344	-98,7	-60,8
Centro	N.º	211	20 139	25 779	28 669	26 472	24 627	-99,2	-60,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	548	51 784	65 267	70 613	67 286	65 496	-99,2	-60,6
Alentejo	N.º	219	3 349	4 382	4 957	4 570	4 228	-95,2	-59,4
Algarve	N.º	3	9 586	12 817	15 354	13 015	12 172	-100,0	-61,9
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>0</b>	<b>1 096</b>	<b>1 510</b>	<b>1 616</b>	<b>1 531</b>	<b>1 429</b>	<b>-100,0</b>	<b>-63,0</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>0</b>	<b>3 319</b>	<b>4 138</b>	<b>4 870</b>	<b>4 325</b>	<b>4 014</b>	<b>-100,0</b>	<b>-60,2</b>
<b>ESPECTADORES/AS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>13 232</b>	<b>2 531 706</b>	<b>4 039 050</b>	<b>4 762 721</b>	<b>3 623 771</b>	<b>3 115 200</b>	<b>-99,6</b>	<b>-62,2</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>13 232</b>	<b>2 469 403</b>	<b>3 930 984</b>	<b>4 616 925</b>	<b>3 523 551</b>	<b>3 036 694</b>	<b>-99,6</b>	<b>-62,2</b>
Norte	N.º	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	1 106 460	956 431	-99,6	-61,1
Centro	N.º	1 937	323 762	559 889	658 885	494 175	383 292	-99,6	-62,9
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	1 623 102	1 450 204	-99,6	-62,3
Alentejo	N.º	879	56 390	106 065	118 758	87 741	74 623	-99,0	-64,7
Algarve	N.º	126	137 444	232 110	332 932	212 073	172 144	-99,9	-64,2
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>0</b>	<b>20 444</b>	<b>42 195</b>	<b>51 147</b>	<b>32 941</b>	<b>27 165</b>	<b>-100,0</b>	<b>-66,0</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>0</b>	<b>41 859</b>	<b>65 871</b>	<b>94 649</b>	<b>67 279</b>	<b>51 341</b>	<b>-100,0</b>	<b>-64,7</b>
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>10ºEUR</b>	<b>59</b>	<b>13 744</b>	<b>21 795</b>	<b>25 612</b>	<b>19 136</b>	<b>16 647</b>	<b>-99,7</b>	<b>-61,4</b>
<b>Continente</b>	<b>10ºEUR</b>	<b>59</b>	<b>13 428</b>	<b>21 263</b>	<b>24 870</b>	<b>18 646</b>	<b>16 265</b>	<b>-99,7</b>	<b>-61,4</b>
Norte	10ºEUR	20	4 235	6 498	7 814	5 636	4 905	-99,6	-59,6
Centro	10ºEUR	5	1 713	2 931	3 482	2 501	1 995	-99,8	-61,8
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEUR	31	6 470	10 116	11 245	9 002	8 109	-99,7	-62,0
Alentejo	10ºEUR	3	270	485	580	403	341	-99,3	-63,2
Algarve	10ºEUR	9	740	1 233	1 749	1 104	915	-100,0	-63,3
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>10ºEUR</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>192</b>	<b>254</b>	<b>151</b>	<b>117</b>	<b>-100,0</b>	<b>-63,1</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>10ºEUR</b>	<b>0</b>	<b>217</b>	<b>340</b>	<b>489</b>	<b>339</b>	<b>265</b>	<b>-100,0</b>	<b>-64,1</b>

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## Total de sessões efetuadas



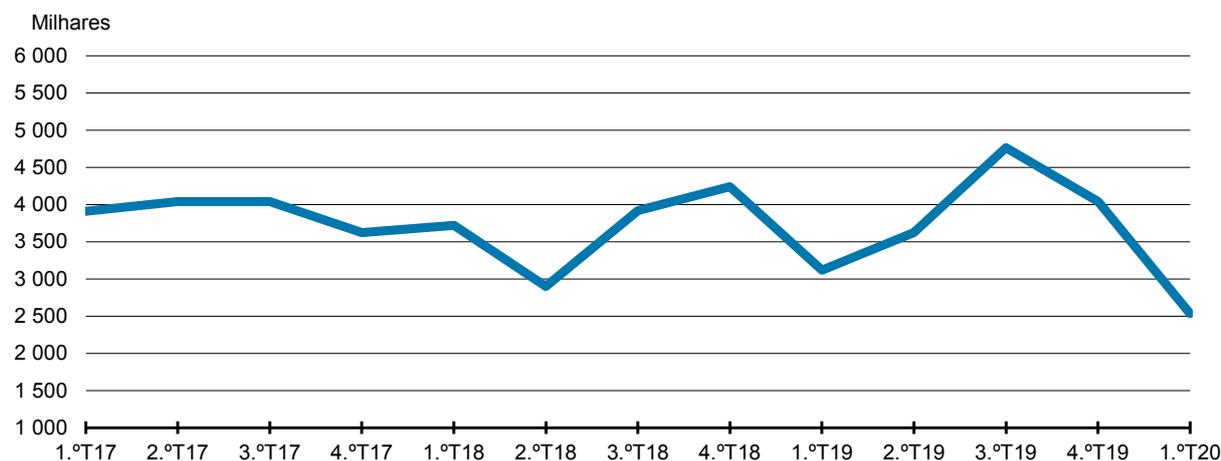
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## 3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem \*

	Unid.	Valor Trimestral							Variação (%)	
		2ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	4.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>										
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>1 623</b>	<b>125 794</b>	<b>159 114</b>	<b>178 531</b>	<b>165 674</b>	<b>158 310</b>	<b>164 679</b>	<b>-99,0</b>	<b>-60,7</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>315</b>	<b>10 657</b>	<b>14 206</b>	<b>27 042</b>	<b>19 225</b>	<b>22 453</b>	<b>13 617</b>	<b>-98,4</b>	<b>-73,7</b>
Portugal	N.º	43	1 930	4 931	13 396	6 579	10 162	4 530	-99,3	-88,2
Espanha	N.º	1	92	1 531	4 179	55	58	336	-98,2	-17,7
França	N.º	237	3 119	4 602	3 384	1 948	6 121	3 237	-87,8	-58,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	5	3 338	2 895	3 807	1 708	3 738	2 874	-99,7	-38,6
Outros Países da UE	N.º	21	551	187	865	8 870	774	699	-99,8	-94,1
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>606</b>	<b>58 477</b>	<b>57 116</b>	<b>82 979</b>	<b>84 958</b>	<b>86 550</b>	<b>78 838</b>	<b>-99,3</b>	<b>-65,6</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>107</b>	<b>4 844</b>	<b>5 293</b>	<b>3 972</b>	<b>2 911</b>	<b>2 871</b>	<b>741</b>	<b>-96,3</b>	<b>-14,4</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>595</b>	<b>51 816</b>	<b>82 499</b>	<b>64 538</b>	<b>58 580</b>	<b>46 436</b>	<b>71 483</b>	<b>-99,0</b>	<b>-50,1</b>
Países Europeus	N.º	268	4 131	4 342	7 833	5 542	4 124	3 776	-95,2	-54,5
Países Europeus/EUA	N.º	10	14 313	31 258	24 054	24 949	8 775	37 823	-100,0	-57,5
<b>ESPECTADORES/AS</b>										
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>13 232</b>	<b>2 531 706</b>	<b>4 039 050</b>	<b>4 762 721</b>	<b>3 623 771</b>	<b>3 115 200</b>	<b>4 238 156</b>	<b>-99,6</b>	<b>-62,2</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>4 219</b>	<b>150 114</b>	<b>229 246</b>	<b>532 412</b>	<b>312 702</b>	<b>391 718</b>	<b>199 010</b>	<b>-98,7</b>	<b>-78,1</b>
Portugal	N.º	791	34 180	76 055	349 054	86 776	160 706	84 361	-99,1	-85,9
Espanha	N.º	13	2 338	23 041	63 008	1 299	666	2 760	-99,0	19,6
França	N.º	2 965	41 553	76 299	35 987	18 083	130 146	37 998	-83,6	-70,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	61	44 139	45 641	66 850	25 937	66 188	39 482	-99,8	-52,0
Outros Países da UE	N.º	305	6 909	5 706	7 090	178 244	9 787	7 393	-99,8	-96,2
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>2 396</b>	<b>1 097 387</b>	<b>1 652 804</b>	<b>2 567 436</b>	<b>2 304 267</b>	<b>1 795 258</b>	<b>1 937 239</b>	<b>-99,9</b>	<b>-73,2</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>1 727</b>	<b>117 663</b>	<b>85 276</b>	<b>163 699</b>	<b>29 573</b>	<b>36 183</b>	<b>21 314</b>	<b>-94,2</b>	<b>81,6</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>4 890</b>	<b>1 166 542</b>	<b>2 071 724</b>	<b>1 499 174</b>	<b>977 229</b>	<b>892 041</b>	<b>2 080 593</b>	<b>-99,5</b>	<b>-37,3</b>
Países Europeus	N.º	2 453	69 082	40 220	162 655	73 621	57 934	57 559	-96,7	-45,6
Países Europeus/EUA	N.º	559	397 516	606 912	561 464	367 646	181 608	1 225 280	-99,8	-27,5
<b>RECEITAS</b>										
<b>TOTAL</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>59</b>	<b>13 744</b>	<b>21 795</b>	<b>25 612</b>	<b>19 136</b>	<b>16 647</b>	<b>22 006</b>	<b>-99,7</b>	<b>-61,4</b>
<b>Europa</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>17</b>	<b>799</b>	<b>1 174</b>	<b>2 824</b>	<b>1 501</b>	<b>2 002</b>	<b>888</b>	<b>-98,9</b>	<b>-76,7</b>
Portugal	10 <sup>3</sup> EUR	1	163	354	1 845	378	799	304	-99,7	-86,1
Espanha	10 <sup>3</sup> EUR	9	8	105	339	2	2	12	-100,0	73,5
França	10 <sup>3</sup> EUR	14	223	407	179	72	640	193	-80,5	-66,7
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 <sup>3</sup> EUR	9	248	265	370	159	375	219	-100,0	-53,5
Outros Países da UE	10 <sup>3</sup> EUR	1	46	29	38	877	61	33	-99,9	-94,9
<b>EUA</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>12</b>	<b>5 956</b>	<b>8 994</b>	<b>13 917</b>	<b>12 551</b>	<b>9 637</b>	<b>9 916</b>	<b>-99,9</b>	<b>-73,1</b>
<b>Outros Países</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>8</b>	<b>642</b>	<b>438</b>	<b>747</b>	<b>158</b>	<b>202</b>	<b>126</b>	<b>-94,9</b>	<b>80,3</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>22</b>	<b>6 348</b>	<b>11 190</b>	<b>8 124</b>	<b>4 926</b>	<b>4 806</b>	<b>11 075</b>	<b>-99,6</b>	<b>-34,5</b>
Países Europeus	10 <sup>3</sup> EUR	11	363	201	866	361	273	253	-97,0	-41,1
Países Europeus/EUA	10 <sup>3</sup> EUR	3	2 196	3 228	3 006	1 907	993	6 644	-99,8	-24,2

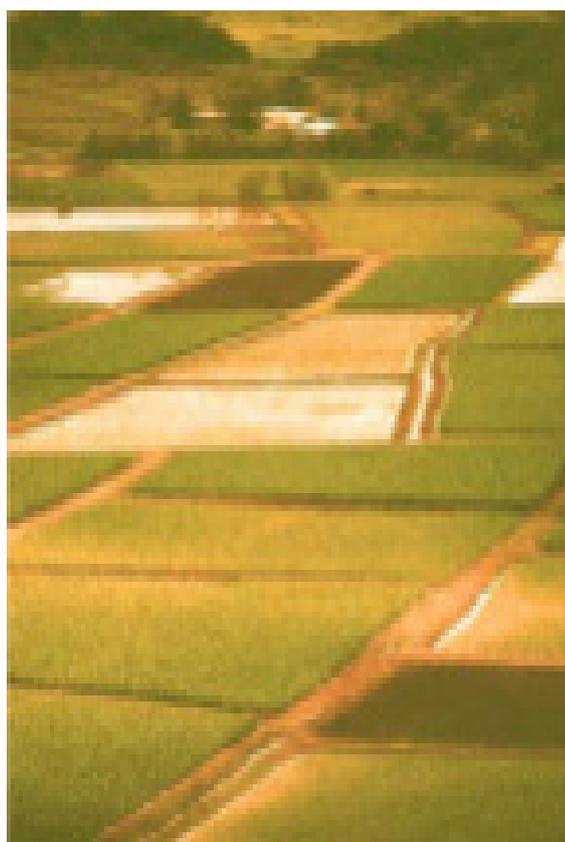
Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.  
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.





## **4. Agricultura, Produção Animal e Pesca**



## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2019/20 - Em 30 de junho de 2020

	Superfície		Rendimento		Produção	
	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	3	2 420	2 423	x	8
Trigo mole	22	23	2 220	2 227	x	51
Triticale	13	15	1 470	1 466	x	22
Centeio	16	16	1 110	1 060	x	17
Aveia	34	36	1 210	1 270	x	46
Cevada	18	20	2 500	2 641	x	52
Arroz	26	29	x	5 360	x	153
Batata de sequeiro	2	3	9 000	8 959	x	23
Batata de regadio	18	18	24 300	24 321	x	432
Milho de sequeiro	7	7	2 120	2 114	x	15
Milho de regadio	76	76	x	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	15	15	93 000	97 613	x	1 441
Girassol	7	8	1 670	1 757	x	14
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	10 250	11 408	x	43
Maçã	x	14	20 750	24 527	x	354
Pêra	x	12	8 000	12 256	x	153
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 33	x	(b) 5 840

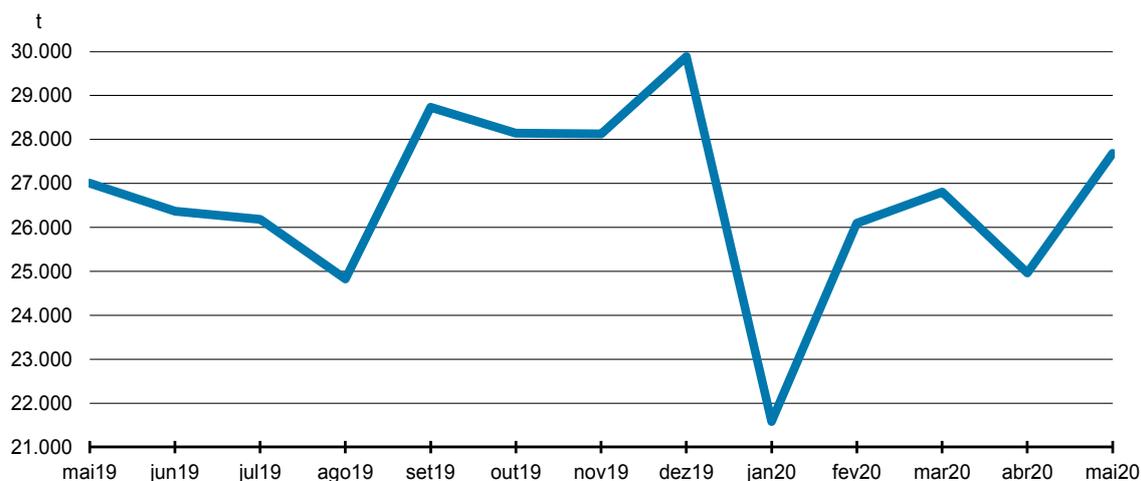
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

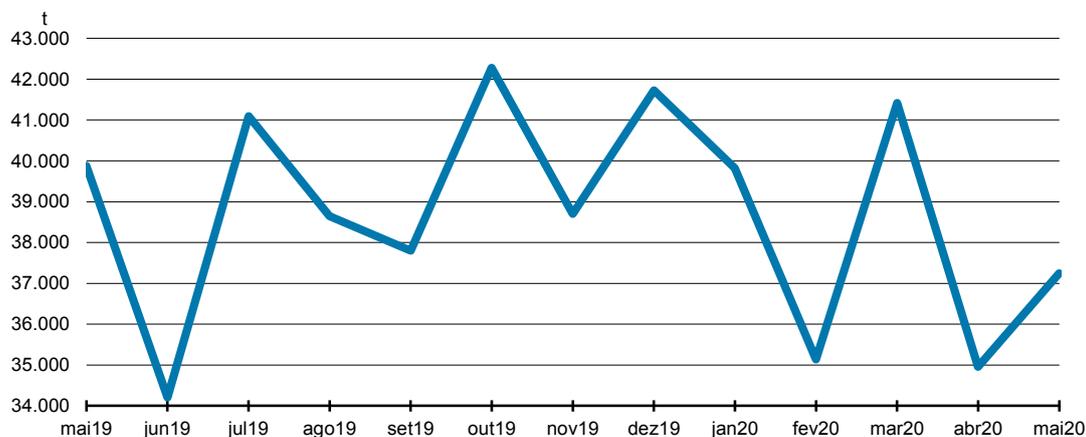
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a mai. 20	Variação (%)		
	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(t)	37 245	34 953	41 418	35 135	39 825	188 576	-6,6	-3,0
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	31 690	28 347	32 913	27 172	30 564	150 686	2,0	3,8
Peso limpo	(t)	8 030	6 872	8 235	6 786	7 601	37 524	2,1	4,9
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	50 139	100 600	63 262	43 751	45 234	302 986	-16,5	-10,4
Peso limpo	(t)	755	1 237	797	502	505	3 796	-13,3	-12,6
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	4 674	17 311	5 081	5 647	4 826	37 539	-23,9	-18,0
Peso limpo	(t)	39	112	40	39	38	268	-29,1	-18,3
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	407 889	371 527	436 471	410 641	441 921	2 068 449	-13,6	-7,1
Peso limpo	(t)	28 404	26 729	32 342	27 787	31 678	146 940	-8,5	-4,6
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	71	17	21	105	18	232	-50,0	-38,9
Peso limpo	(t)	17	3	4	21	3	48	-43,3	-36,8
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(t)	35 258	33 213	39 396	33 515	37 922	179 304	-6,3	-3,1
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	25 682	22 893	26 395	22 108	24 398	121 476	6,5	6,0
Peso limpo	(t)	6 606	5 645	6 766	5 650	6 238	30 905	6,1	7,0
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	50 085	100 468	63 191	43 732	45 194	302 670	-16,5	-10,4
Peso limpo	(t)	754	1 236	796	502	504	3 792	-13,3	-12,6
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	4 599	17 169	5 047	5 598	4 726	37 139	-24,1	-17,9
Peso limpo	(t)	38	111	39	39	37	264	-29,6	-18,3
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	401 298	365 584	429 924	404 832	435 287	2 036 925	-13,7	-7,3
Peso limpo	(t)	27 843	26 218	31 791	27 303	31 140	144 295	-8,6	-4,6
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	71	17	21	105	18	232	-50,0	-38,9
Peso limpo	(t)	17	3	4	21	3	48	-43,3	-36,8

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



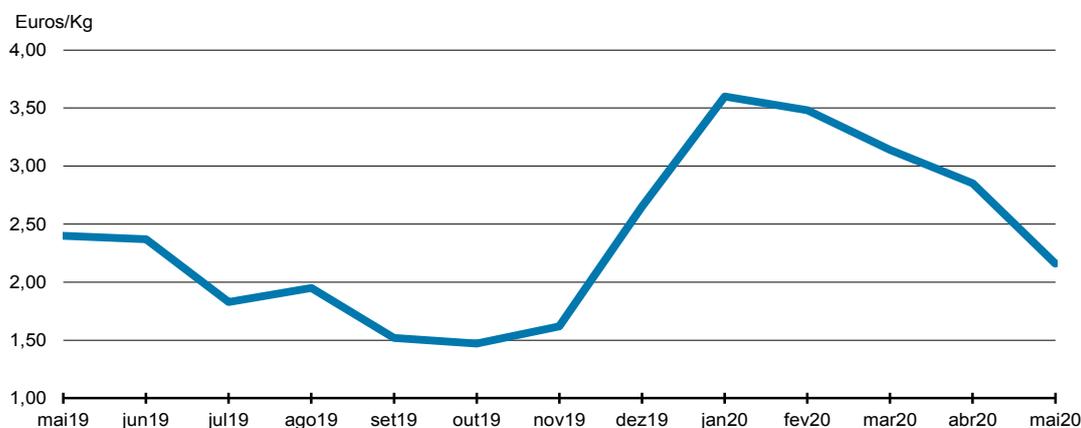
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mai. 20	Variação (%)	
		Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	19.301	17.236	18.523	17.789	15.267	88.116	5,6	-4,1
Peso limpo	(t)	27.682	24.965	26.800	26.096	21.584	127.127	2,5	-3,4
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	156.978	155.599	170.565	140.593	150.632	774.367	9,2	4,8
Peso	(t)	9.733	9.647	10.575	8.717	9.339	48.011	9,2	4,8

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mai. 20	Variação (%)	
		Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	175 210	169 983	172 034	155 450	157 515	830 192	0,5	1,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	65 093	64 916	66 998	60 863	65 170	323 040	-3,0	0,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	762	808	932	581	738	3.821	4,0	-8,4
Leite em pó magro	(t)	2 547	2 502	2 188	2 179	1 779	11.196	3,9	5,7
Manteiga	(t)	2 706	3 009	2 865	2 821	2 682	14 083	-1,0	6,0
Queijo	(t)	5 498	5 079	5 116	4 455	5 271	25 418	-5,2	-6,6
Leites acidificados	(t)	9 568	10 079	9 926	9 090	8 972	47 636	-9,1	-0,1

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mai. 20	Variação (%)		
	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total									
Peso	(t)	8 898	5 226	4 740	5 740	5 086	29 690	-12,0	-25,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	20 064	15 573	15 497	20 701	18 977	90 812	-20,4	-19,7
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	11	11	37	47	16	121	15,1	-19,6
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	68	71	290	526	321	1 277	-1,6	-7,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	7 673	3 964	3 493	4 365	3 544	23 040	-10,1	-26,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	13 765	9 640	8 995	13 103	11 816	49 047	-13,8	-20,1
Crustáceos									
Peso	(t)	118	29	101	129	66	443	-24,4	-22,9
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 073	183	840	1 365	219	3 679	-38,9	-37,3
Moluscos									
Peso	(t)	1 097	1 222	1 110	1 198	1 459	6 086	-21,9	-20,7
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	5 158	5 679	5 372	5 707	6 621	28 537	-30,5	-23,5
<b>CONTINENTE</b>									
Total									
Peso	(t)	7 431	4 526	4 141	4 997	4 472	25 566	-10,7	-27,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	15 878	13 021	13 181	17 500	16 210	75 791	-13,9	-18,1
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	11	11	37	47	16	121	15,1	-19,6
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	68	71	290	526	321	1 277	-1,6	-7,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	6 277	3 329	2 973	3 732	3 079	19 389	-9,0	-29,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	9 967	7 487	7 157	10 509	9 737	44 857	-5,2	-16,2
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	2 352	1 107	1 057	1 200	1 189	6 905	7,4	-10,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	2 207	1 662	1 396	1 258	1 591	8 114	3,3	3,7
Biqueirão									
Peso	(t)	48	0	1	191	62	303	-77,6	-54,9
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	157	0	3	837	346	1 343	-70,7	-29,8
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	0	0	0	//	//
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	0	0	0	0	0	0	//	//
Crustáceos									
Peso	(t)	118	29	100	129	66	441	-23,7	-22,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 066	168	838	1 364	219	3 655	-38,7	-36,9
Moluscos									
Peso	(t)	1 025	1 158	1 031	1 089	1 311	5 615	-18,2	-19,7
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	4 778	5 295	4 896	5 101	5 932	26 002	-22,0	-18,2
<b>AÇORES</b>									
Total									
Peso	(t)	759	373	337	474	384	2 328	47,7	14,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	2 378	1 589	1 474	2 314	2 004	9 759	-26,5	-23,2
<b>MADEIRA</b>									
Total									
Peso	(t)	709	327	262	269	230	1 796	-44,4	-31,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 808	963	841	887	763	5 263	-48,8	-33,0

## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Plantas sachadas (Euros/100 kg)</b>								
Batata consumo	28,81	30,01	27,98	27,67	20,77	20,71	27,55	-24,9
<b>Frutos frescos (Euros/100 kg)</b>								
Maçã: conj. Variedades	65,12	64,78	61,36	62,10	63,29	59,64	66,83	0,6
Pêra: conj. Variedades	87,56	82,22	82,59	83,65	72,00	71,09	80,40	17,2
Morango: todos tipos de produção	251,87	238,21	195,63	250,51	524,91	516,21	273,25	41,5
Laranja: conj. Variedades	66,04	46,36	48,09	47,12	52,18	51,25	50,25	46,5
Limão: conj. Variedades	54,83	51,68	47,30	48,10	48,68	86,37	72,44	29,5
<b>Frutos de casca rija (Euros/100 kg)</b>								
Amêndoa em casca	80,00	85,60	87,00	90,00	93,00	86,50	71,89	9,6
Castanha	x	x	x	x	x	150,00	255,92	x
Alfarroba inteira	67,00	67,00	60,00	56,50	57,20	60,00	59,90	11,7
<b>Produtos hortícolas frescos (Euros/100 kg)</b>								
Couve-flôr	45,50	57,40	81,50	56,25	63,22	86,28	59,36	141,8
Couve repolho	19,50	20,72	38,08	39,06	44,55	38,17	23,13	40,0
Couve lombardo	13,37	26,63	28,44	23,14	33,37	21,06	28,34	34,4
Alface	29,22	27,85	32,63	37,84	87,57	95,33	48,08	-26,4
Tomate	49,61	59,02	55,03	55,77	57,25	67,32	61,76	0,1
Cenoura	22,01	22,98	19,62	18,33	19,20	20,05	23,92	-18,2
Cebolas	33,85	41,27	38,75	38,75	34,00	25,00	41,91	-22,9
Feijão verde	205,88	210,20	241,15	220,00	184,00	83,88	120,01	3,4
Espinafres	41,98	42,15	44,51	55,35	62,14	42,00	35,58	146,9
<b>Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)</b>								
Vinho regional branco (engarrafado)	239,68	241,60	246,81	252,52	251,20	243,59	243,77	-2,3
Vinho regional tinto (engarrafado)	245,57	245,63	245,44	244,00	244,55	242,98	240,60	2,8
Vinho de mesa branco (granel)	37,04	37,05	37,02	36,94	36,99	37,05	37,03	0,1
Vinho de mesa tinto (granel)	42,83	42,79	42,72	43,13	42,83	42,87	42,78	0,3
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	300,05	306,34	298,50	294,62	302,75	297,05	290,46	2,9
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	380,61	385,68	363,81	368,68	368,47	371,33	360,94	8,6
<b>Azeite (Euros/hl)</b>								
Virgem Extra (<0,8%)	284,74	254,35	290,14	288,89	250,19	264,00	298,33	-2,9
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	236,50	251,56	249,96	248,88	196,48	236,50	258,59	-4,4
<b>Flores de corte (Euros/100 unid.)</b>								
Rosas	25,59	25,00	25,00	28,74	29,81	29,32	27,70	-28,3
Cravos	8,71	12,50	10,92	14,17	16,04	15,80	11,36	14,0
Gadíolos	35,82	50,00	51,43	59,91	62,63	57,35	42,52	-19,4
Feto ornamental	11,55	10,50	13,65	14,01	13,82	14,32	13,73	-18,0

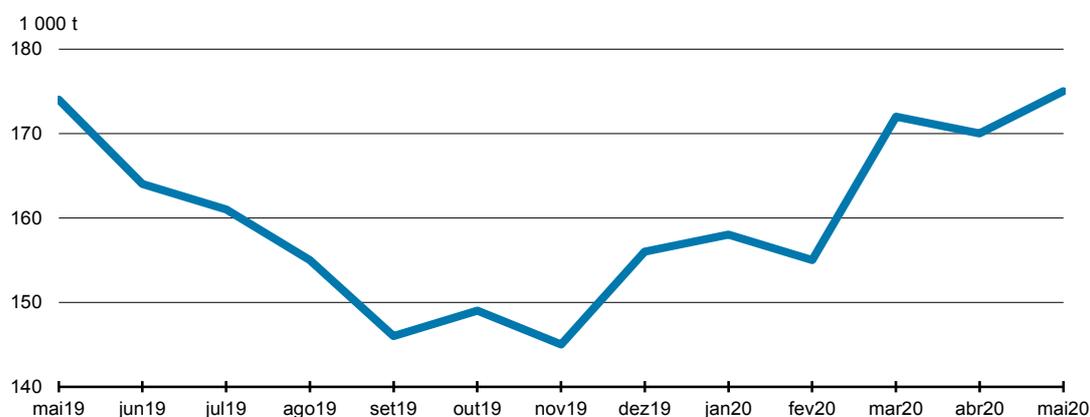
Nota: Continente, Preços da Base 2015

## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Bovinos vivos (Euros)</b>								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	413,61	425,81	436,25	436,25	436,25	436,25	436,26	-5,2
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv)	242,49	248,30	250,60	250,60	249,92	248,90	253,25	-5,0
<b>Carcaça de bovinos (Euros/100 kg pc)</b>								
Novilhos de 12 a 18 meses	367,41	371,52	373,22	372,88	372,96	372,89	379,05	-4,2
Novilhas de 12 a 18 meses	363,94	367,34	368,95	369,60	369,75	369,71	371,16	-2,6
<b>Vacas</b>								
Vacas de refugio (Euros/100 kg pc)	192,42	199,60	202,62	203,51	203,51	203,51	209,77	-9,3
<b>Carcaças de suínos (Euros/100 kg pc)</b>								
Suínos até 25 kg	250,14	270,00	313,13	316,55	380,26	474,73	321,00	-16,0
Porco Categoria E	160,70	190,28	203,01	195,64	198,51	202,91	175,22	-9,3
<b>Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)</b>								
Borregos até 28 kg pv	266,17	295,29	332,20	329,45	336,84	359,42	335,70	-18,3
Borregos com mais de 28 kg pv	210,61	243,43	268,11	267,35	269,59	276,08	259,41	-20,2
Cabritos	338,52	352,67	385,59	389,71	406,10	489,21	422,42	-13,0
<b>Aves vivas para abate (Euros/100 kg pv)</b>								
Frangos	66,25	71,00	85,00	86,00	81,40	80,00	85,12	-21,2
Galinhas	9,88	14,74	20,77	23,52	26,80	22,54	23,40	-57,1
Perus	132,73	135,42	142,73	143,84	143,84	143,84	140,37	-4,4
<b>Ovos (Euros/100 unid.)</b>								
Ovos na produção	7,70	7,64	7,81	7,81	7,50	8,31	7,50	11,0

Nota: Continente, Preços da Base 2015

## Recolha de leite de vaca





## **5. Indústria e Construção**



## 5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
<b>Índices mensais</b>											
Jun-19	100,7	98,2	106,7	97,2	98,3	108,1	104,3	130,4	99,2	106,9	99,7
Jul-19	106,4	105,3	105,6	105,2	102,1	109,4	114,6	136,8	103,5	120,0	103,0
Ago-19	103,5	101,2	105,8	100,7	100,3	118,4	101,9	128,2	101,8	110,7	104,9
Set-19	100,9	99,2	103,0	98,8	97,4	113,8	99,9	111,5	99,1	109,7	104,0
Out-19	104,3	101,8	104,0	101,6	101,0	112,1	108,8	122,8	102,1	115,2	100,8
Nov-19	103,1	95,8	103,7	94,9	98,7	110,7	119,7	108,1	99,3	124,5	99,0
Dez-19	106,4	96,9	105,8	95,8	99,0	121,4	127,3	102,6	102,2	131,4	96,2
Jan-20	107,1	102,0	112,5	100,8	102,5	113,2	120,8	123,1	103,8	124,4	97,1
Fev-20	104,1	103,8	114,0	102,7	103,1	110,2	101,4	116,5	104,0	103,6	98,8
Mar-20	95,2	95,7	76,0	98,0	90,8	88,5	108,6	100,3	92,4	110,8	97,8
* Abr-20	75,3	70,3	42,1	73,6	77,4	57,7	95,8	102,4	70,5	99,8	85,6
* Mai-20	77,4	75,8	69,3	76,5	76,8	77,5	81,5	117,5	74,0	92,3	89,6
Jun-20	86,0	85,4	99,3	83,8	82,6	90,8	89,9	118,0	83,6	96,7	x
<b>Varição mensal (%)</b>											
Jun-19	-5,3	-10,2	-5,1	-10,8	-3,3	-3,2	-1,1	17,8	-6,4	-1,5	-3,0
Jul-19	5,6	7,2	-1,0	8,3	3,9	1,2	9,9	4,9	4,4	12,3	3,3
Ago-19	-2,7	-3,9	0,2	-4,3	-1,7	8,2	-11,1	-6,3	-1,6	-7,8	1,9
Set-19	-2,6	-1,9	-2,6	-1,8	-2,9	-3,9	-2,0	-13,0	-2,7	-0,9	-0,9
Out-19	3,4	2,6	1,0	2,8	3,7	-1,4	9,0	10,1	3,0	5,0	-3,1
Nov-19	-1,1	-5,9	-0,3	-6,6	-2,2	-1,3	10,0	-12,0	-2,7	8,1	-1,8
Dez-19	3,2	1,1	2,0	0,9	0,2	9,7	6,4	-5,0	2,9	5,6	-2,8
Jan-20	0,6	5,3	6,3	5,2	3,6	-6,7	-5,1	20,0	1,6	-5,3	1,0
Fev-20	-2,8	1,8	1,3	1,9	0,6	-2,7	-16,0	-5,4	0,2	-16,8	1,7
Mar-20	-8,5	-7,8	-33,3	-4,5	-11,9	-19,7	7,1	-13,9	-11,2	7,0	-1,0
* Abr-20	-20,9	-26,6	-44,6	-24,9	-14,7	-34,8	-11,8	2,1	-23,7	-9,9	-12,4
* Mai-20	2,7	7,8	64,7	4,0	-0,8	34,3	-14,9	14,7	5,0	-7,5	4,6
Jun-20	11,2	12,7	43,3	9,5	7,6	17,2	10,3	0,5	13,0	4,8	x
<b>Varição homóloga (%)</b>											
Jun-19	-5,3	-6,3	-17,1	-4,7	-0,8	-1,0	-13,9	10,6	-3,3	-15,7	-4,5
Jul-19	-1,3	2,2	-16,2	4,9	1,1	-0,2	-11,2	2,8	1,0	-11,4	-0,8
Ago-19	-5,3	-2,9	-9,9	-2,0	-3,5	7,8	-21,3	19,0	-2,6	-19,0	0,2
Set-19	-5,5	-2,2	-11,8	-0,9	-5,1	2,1	-17,2	-5,5	-3,8	-13,2	1,3
Out-19	-2,1	-5,7	0,7	-6,5	-2,2	2,8	1,2	9,3	-2,2	-2,5	-2,9
Nov-19	0,0	-6,7	0,3	-7,6	-1,4	6,0	10,1	4,8	-0,9	3,8	-1,6
Dez-19	3,3	1,2	2,5	1,0	-1,6	1,8	17,3	1,1	0,4	18,7	-7,9
Jan-20	2,3	1,2	10,9	0,1	-0,9	-2,2	14,8	12,5	0,3	12,0	-6,9
Fev-20	1,0	-1,4	7,2	-2,4	-0,4	-2,1	12,7	2,1	-0,8	12,3	-4,2
Mar-20	-7,4	-9,3	-29,1	-6,9	-9,7	-20,1	14,0	-7,5	-10,9	13,5	-5,0
* Abr-20	-28,9	-34,1	-59,9	-31,1	-23,4	-48,1	-12,4	-4,7	-32,4	-13,1	-14,5
* Mai-20	-27,3	-30,7	-38,3	-29,7	-24,5	-30,6	-22,8	6,1	-30,2	-15,0	-12,8
Jun-20	-14,6	-13,0	-6,9	-13,8	-16,0	-16,0	-13,9	-9,5	-15,7	-9,6	x
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>											
Jun-19	-2,1	-2,0	-10,5	-0,8	-1,0	2,6	-7,6	10,4	-1,3	-6,8	1,7
Jul-19	-2,1	-1,6	-12,6	0,0	-0,8	1,7	-8,4	8,8	-1,2	-7,6	1,1
Ago-19	-2,2	-1,7	-13,2	-0,1	-0,7	2,8	-9,8	10,4	-1,1	-8,7	0,7
Set-19	-2,7	-1,6	-14,0	0,1	-1,2	2,4	-11,1	8,0	-1,4	-9,8	0,5
Out-19	-2,9	-2,3	-13,0	-0,8	-1,3	2,6	-11,0	7,4	-1,5	-10,5	-0,3
Nov-19	-2,6	-2,6	-11,9	-1,3	-1,0	3,3	-10,2	6,4	-1,1	-10,6	-0,5
Dez-19	-2,3	-2,2	-10,7	-1,0	-0,9	2,9	-8,9	5,0	-1,0	-9,2	-1,4
Jan-20	-1,9	-1,7	-8,5	-0,8	-0,8	2,4	-7,4	5,3	-0,7	-8,1	-2,1
Fev-20	-1,6	-1,9	-7,0	-1,2	-0,8	1,8	-5,5	4,8	-0,8	-6,2	-2,4
Mar-20	-1,7	-2,4	-8,1	-1,6	-1,7	-0,1	-1,8	3,1	-1,7	-2,3	-2,7
* Abr-20	-4,0	-5,4	-11,8	-4,5	-3,8	-4,2	-1,9	3,9	-4,5	-2,5	-3,8
* Mai-20	-6,4	-8,1	-13,7	-7,4	-6,0	-7,0	-3,4	4,2	-7,2	-3,5	-4,9
Jun-20	-7,2	-8,7	-12,8	-8,2	-7,3	-8,3	-3,3	2,3	-8,2	-2,9	x

(\*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	TOTAL		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
	100,00	74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
<b>Índices mensais</b>								
jun-19	107,7	111,3	104,9	113,9	103,9	108,5	130,1	96,3
jul-19	122,4	126,8	128,0	131,5	127,6	123,8	131,4	108,4
ago-19	93,1	91,3	97,9	92,3	98,6	87,2	87,7	98,8
set-19	110,8	114,8	106,9	120,1	105,4	110,0	141,1	98,1
out-19	119,8	124,7	120,5	142,1	118,1	119,8	143,9	104,1
nov-19	113,8	114,9	111,1	132,6	108,6	104,9	145,1	110,6
dez-19	109,0	106,8	109,3	113,4	108,9	97,5	123,5	116,0
jan-20	112,8	112,5	109,4	127,3	107,4	106,8	131,8	113,7
fev-20	104,9	108,4	101,0	120,5	98,8	103,7	133,2	93,7
mar-20	102,8	107,5	105,3	97,4	106,2	111,1	103,6	87,5
(*) abr-20	74,2	75,7	77,3	51,6	80,3	87,6	45,2	69,4
(*) mai-20	84,7	88,4	86,7	77,5	87,8	90,9	86,2	72,8
jun-20	95,2	100,5	100,1	117,9	98,1	96,1	111,3	78,1
<b>Variação mensal (%)</b>								
jun-19	-12,2	-11,8	-11,5	-14,9	-11,1	-12,1	-11,8	-13,4
jul-19	13,6	13,9	22,0	15,5	22,8	14,1	1,1	12,6
ago-19	-24,0	-28,0	-23,5	-29,8	-22,7	-29,5	-33,3	-8,9
set-19	19,1	25,8	9,2	30,1	6,9	26,1	60,9	-0,7
out-19	8,1	8,6	12,7	18,3	12,0	8,9	2,0	6,1
nov-19	-5,0	-7,9	-7,9	-6,7	-8,0	-12,4	0,8	6,2
dez-19	-4,2	-7,0	-1,6	-14,5	0,2	-7,1	-14,9	4,9
jan-20	3,5	5,3	0,1	12,3	-1,4	9,5	6,8	-2,0
fev-20	-7,0	-3,7	-7,6	-5,3	-8,0	-2,8	1,1	-17,6
mar-20	-2,0	-0,8	4,2	-19,2	7,5	7,1	-22,3	-6,6
(*) abr-20	-27,8	-29,6	-26,6	-47,0	-24,4	-21,2	-56,4	-20,7
(*) mai-20	14,2	16,9	12,2	50,1	9,4	3,7	90,8	5,0
jun-20	12,3	13,7	15,4	52,2	11,7	5,8	29,1	7,2
<b>Variação homóloga (%)</b>								
jun-19	-9,2	-8,9	-10,9	-10,4	-10,9	-8,3	-6,9	-10,1
jul-19	0,5	2,8	6,1	-0,1	6,9	2,5	-2,3	-7,3
ago-19	-6,5	-1,4	-2,9	-4,0	-2,8	-5,8	14,5	-18,8
set-19	-2,1	2,1	1,1	1,7	1,1	-0,2	8,2	-15,4
out-19	0,2	1,3	2,0	10,9	0,8	-1,2	5,4	-3,8
nov-19	-1,3	-3,0	-2,5	4,0	-3,4	-8,5	6,7	4,8
dez-19	1,1	2,0	4,2	9,8	3,5	-1,6	5,3	-1,5
jan-20	0,4	-1,4	2,8	9,5	1,9	-5,0	-0,8	6,6
fev-20	-2,8	-2,6	-0,9	2,4	-1,3	-5,0	-0,7	-3,4
mar-20	-9,0	-8,9	-3,3	-20,8	-1,0	-4,5	-26,1	-9,2
(*) abr-20	-33,5	-33,5	-27,6	-55,5	-24,1	-22,3	-65,1	-33,4
(*) mai-20	-30,9	-29,9	-26,8	-42,1	-24,8	-26,4	-41,5	-34,5
jun-20	-11,7	-9,7	-4,6	3,6	-5,6	-11,4	-14,4	-19,0
<b>Variação média nos últimos 12 meses (%)</b>								
jun-19	1,5	2,2	0,2	0,9	0,1	2,3	5,4	-0,8
jul-19	0,7	1,7	0,5	-0,2	0,6	1,9	3,1	-2,6
ago-19	-0,1	1,5	0,1	-0,9	0,3	1,3	4,4	-5,2
set-19	-0,5	1,5	0,3	-0,6	0,4	1,3	4,1	-7,0
out-19	-1,0	1,0	0,0	0,3	0,0	0,6	3,6	-7,6
nov-19	-1,0	0,9	0,0	1,1	-0,1	-0,1	4,5	-7,4
dez-19	-1,0	0,8	0,2	1,4	0,1	-0,4	4,4	-7,1
jan-20	-1,3	0,4	0,4	2,0	0,2	-1,2	3,6	-6,7
fev-20	-1,5	-0,1	0,4	1,8	0,2	-2,0	2,9	-6,1
mar-20	-2,0	-1,0	0,3	0,1	0,4	-2,6	-0,1	-5,5
(*) abr-20	-4,8	-4,0	-2,3	-4,1	-2,1	-4,6	-5,5	-7,8
(*) mai-20	-7,9	-7,0	-5,0	-8,2	-4,6	-7,3	-9,8	-10,6
jun-20	-8,0	-7,1	-4,4	-7,1	-4,1	-7,6	-10,4	-11,3

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

## 5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
<b>Índices mensais</b>																				
jun-19	107,3	104,8	108,8	113,1	100,0	124,1	120,0	122,2	137,9	116,3	100,5	97,9	102,6	106,6	85,4	103,0	100,3	104,9	109,6	88,4
jul-19	108,0	105,6	109,9	113,3	99,4	134,8	132,9	138,4	144,5	89,6	114,1	112,1	114,8	120,9	101,3	112,3	110,3	113,1	118,7	98,7
ago-19	107,7	105,7	109,1	112,3	99,4	124,2	135,8	119,3	118,8	90,9	78,0	74,1	79,7	84,8	86,6	79,9	75,9	81,5	87,4	89,7
set-19	107,9	106,0	109,4	112,3	99,0	107,2	108,7	106,0	112,5	85,7	106,7	104,6	107,2	114,4	94,9	107,8	105,6	108,1	115,7	96,2
out-19	107,2	105,6	109,1	109,7	99,1	107,4	108,7	106,6	111,8	86,4	116,4	113,9	117,8	123,0	107,0	114,5	112,0	116,0	120,8	104,3
nov-19	107,3	105,2	109,5	110,6	99,6	141,9	133,3	141,2	157,9	151,6	107,8	105,5	109,4	113,3	98,0	111,1	108,7	112,4	117,1	102,5
dez-19	107,6	106,0	109,7	109,8	99,9	147,5	157,3	149,3	140,6	88,8	98,3	96,8	99,3	101,5	93,9	96,7	95,3	97,8	99,5	91,5
jan-20	106,3	104,2	108,8	108,8	99,8	108,7	109,7	108,7	112,1	89,7	109,6	107,9	110,3	114,5	103,4	107,8	106,2	108,6	112,5	100,8
fev-20	106,2	103,9	109,0	108,8	99,0	108,6	109,0	109,7	111,6	87,6	104,0	101,0	106,6	109,3	94,5	107,9	105,1	110,9	112,4	97,2
mar-20	106,0	103,8	108,7	108,5	99,2	111,1	110,5	110,7	113,2	111,0	104,0	100,1	110,4	103,4	103,5	103,7	99,6	110,3	103,1	102,5
(*) abr-20	103,7	101,3	106,6	106,1	99,3	104,2	105,1	104,8	98,5	113,6	79,6	72,0	91,6	75,3	100,7	79,3	71,8	91,1	74,8	100,5
(*) mai-20	103,7	101,2	106,7	106,0	99,3	106,1	106,8	109,1	103,4	91,2	85,5	79,4	92,4	87,8	98,5	87,7	81,4	94,5	90,4	102,1
jun-20	104,3	101,8	107,0	107,0	99,9	120,7	117,8	120,1	128,9	117,0	92,3	88,4	95,1	98,1	94,7	93,2	89,2	96,0	99,3	96,0
<b>Varição mensal (%)</b>																				
jun-19	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	9,9	7,9	10,0	18,9	-7,3	-11,4	-11,4	-10,0	-12,9	-18,2	-7,7	-7,8	-6,6	-8,9	-13,0
jul-19	0,7	0,7	1,0	0,1	-0,6	8,6	10,7	13,2	4,8	-22,9	13,6	14,5	12,0	13,4	18,6	9,0	9,9	7,9	8,3	11,6
ago-19	-0,3	0,2	-0,7	-0,8	-0,1	-7,8	2,2	-13,8	-17,8	1,4	-31,7	-33,9	-30,6	-29,8	-14,5	-28,8	-31,1	-28,0	-26,4	-9,1
set-19	0,2	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-13,7	-20,0	-11,2	-5,4	-5,7	36,9	41,1	34,5	34,9	9,6	34,8	39,1	32,7	32,4	7,3
out-19	-0,7	-0,4	-0,3	-2,2	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,6	0,8	9,1	8,9	9,9	7,5	12,8	6,3	6,1	7,4	4,4	8,4
nov-19	0,1	-0,3	0,4	0,8	0,5	32,2	22,6	32,5	41,3	75,6	-7,4	-7,3	-7,1	-7,9	-8,4	-3,0	-3,0	-3,1	-3,0	-1,8
dez-19	0,3	0,7	0,2	-0,7	0,2	3,9	18,0	5,7	-11,0	-41,4	-8,9	-8,2	-9,3	-10,4	-4,3	-13,0	-12,4	-13,0	-15,0	-10,7
jan-20	-1,2	-1,7	-0,9	-1,0	0,0	-26,3	-30,2	-27,2	-20,2	0,9	11,5	11,4	11,1	12,8	10,2	11,6	11,4	11,1	13,0	10,2
fev-20	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,8	-0,1	-0,7	1,0	-0,5	-2,3	-5,1	-6,4	-3,3	-4,6	-8,7	0,1	-1,0	2,1	-0,1	-3,6
mar-20	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,2	2,3	1,4	0,9	1,5	26,7	0,1	-0,9	3,6	-5,4	9,5	-3,9	-5,2	-0,6	-8,3	5,4
(*) abr-20	-2,2	-2,4	-2,0	-2,2	0,2	-6,3	-4,9	-5,3	-13,0	2,4	-23,5	-28,1	-17,1	-27,2	-2,6	-23,5	-27,9	-17,3	-27,5	-1,9
(*) mai-20	0,0	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	1,8	1,6	4,1	4,9	-19,7	7,4	10,3	0,9	16,7	-2,2	10,6	13,4	3,7	21,0	1,5
jun-20	0,5	0,6	0,3	0,9	0,6	13,8	10,3	10,1	24,7	28,3	8,0	11,2	3,0	11,7	-3,9	6,3	9,6	1,6	9,8	-6,0
<b>Varição homogênea (%)</b>																				
jun-19	0,3	-0,6	0,7	1,7	2,1	4,3	4,8	2,1	6,9	5,7	-8,0	-9,1	-6,5	-7,4	-10,5	-4,7	-5,9	-3,5	-3,7	-5,7
jul-19	0,6	0,0	1,0	1,2	2,2	4,3	3,9	4,3	4,7	5,2	3,2	2,7	3,3	4,0	6,2	1,2	0,7	1,5	1,7	3,0
ago-19	0,5	-0,1	1,1	1,1	2,0	4,5	4,3	3,8	5,4	9,8	-1,2	-2,1	-1,0	1,4	-1,8	3,1	2,0	2,8	6,7	4,3
set-19	0,8	0,2	1,5	1,1	-1,1	4,1	4,1	3,1	6,3	1,9	2,7	2,1	3,0	3,5	3,2	0,6	0,1	1,2	1,2	0,1
out-19	0,0	-0,2	1,0	-1,3	-1,0	3,8	3,8	3,4	5,1	-0,4	2,9	1,9	3,6	4,1	2,4	0,8	-0,1	1,8	1,8	-0,7
nov-19	-0,2	-0,7	0,9	-0,6	-0,7	4,4	5,0	4,3	4,7	-0,4	-2,2	-2,2	-1,4	-3,1	-3,6	1,9	1,8	2,2	1,4	2,5
dez-19	-0,3	-0,7	0,8	-1,1	-0,7	2,2	1,6	3,0	2,5	-0,3	1,1	0,5	1,7	1,4	2,1	-1,0	-1,5	-0,2	-0,9	-1,0
jan-20	-0,6	-0,7	0,5	-2,4	-1,0	4,3	4,7	4,5	4,1	-0,5	-1,3	-1,4	-0,3	-2,9	0,2	-1,3	-1,4	-0,3	-3,0	0,2
fev-20	-0,7	-0,6	0,5	-3,0	-0,6	3,9	4,3	5,0	2,2	0,0	-3,8	-4,3	-2,4	-5,2	-4,1	-0,3	-0,5	1,4	-2,6	-1,9
mar-20	-1,1	-1,1	0,1	-3,5	-0,5	3,0	3,4	1,3	-0,5	29,0	-3,2	-4,3	1,8	-10,6	5,0	-4,8	-5,9	0,2	-12,2	2,6
(*) abr-20	-3,1	-3,2	-1,9	-5,7	-0,4	-6,1	-3,9	-4,9	-14,1	-1,3	-25,0	-30,0	-15,4	-34,1	5,9	-25,4	-30,3	-15,6	-34,5	5,1
(*) mai-20	-3,5	-3,6	-2,0	-6,3	-0,8	-6,0	-4,0	-1,8	-10,9	-27,3	-24,6	-28,2	-18,9	-28,2	-5,6	-21,4	-25,1	-15,8	-24,8	0,4
jun-20	-2,9	-2,9	-1,7	-5,4	-0,1	-2,7	-1,9	-1,8	-6,5	0,6	-8,2	-9,8	-7,2	-8,0	10,9	-9,5	-11,1	-8,5	-9,4	8,5
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>																				
jun-19	1,4	0,8	1,5	3,2	1,6	4,3	4,3	3,3	6,3	2,9	1,1	0,3	1,0	3,3	1,3	1,2	0,5	1,1	3,5	1,5
jul-19	1,2	0,6	1,3	2,7	1,8	4,1	4,3	3,2	5,6	3,6	1,0	0,3	1,0	2,8	1,6	1,1	0,4	1,1	2,9	1,7
ago-19	1,1	0,5	1,3	2,3	2,0	4,1	4,2	3,2	5,4	4,4	0,9	0,3	0,9	2,9	1,4	1,3	0,6	1,2	3,4	2,0
set-19	1,0	0,4	1,3	2,0	1,8	4,1	4,2	3,2	5,4	4,7	1,2	0,6	1,2	2,9	1,9	1,2	0,6	1,2	3,0	2,0
out-19	0,9	0,3	1,2	1,5	1,6	4,1	4,1	3,3	5,5	4,5	1,0	0,3	1,1	2,8	1,6	0,9	0,2	1,0	2,7	1,4
nov-19	0,7	0,2	1,2	1,2	1,4	3,9	4,1	3,2	5,2	2,7	0,8	0,1	1,0	2,3	1,2	1,0	0,3	1,2	2,6	1,5
dez-19	0,6	0,0	1,2	0,9	1,1	3,7	3,9	3,0	4,9	2,5	0,6	-0,1	0,9	1,8	0,7	0,8	0,1	1,1	2,1	1,1
jan-20	0,4	-0,1	1,1	0,5	0,9	3,8	4,0	3,2	4,8	2,2	0,4	-0,3	0,8	1,4	0,6	0,6	-0,1	1,0	1,6	1,0
fev-20	0,2	-0,2	1,0	0,1	0,6	3,8	4,0	3,3	4,7	1,9	-0,4	-1,0	0,2	0,3	-0,2	0,2	-0,5	0,7	0,8	0,3
mar-20	0,1	-0,4	0,9	-0,3	0,4	3,8	4,0	3,2	4,3	3,9	-0,5	-1,1	0,6	-0,6	0,4	-0,1	-0,7	0,9	-0,3	0,8
(*) abr-20	-0,3	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,0	3,4	2,6	2,8	4,2	-2,6	-3,6	-0,9	-3,8	0,9	-2,3	-3,3	-0,5	-3,5	1,1
(*) mai-20	-0,6	-0,9	0,3	-1,6	-0,1	2,3	2,7	2,4	1,5	0,7	-5,1	-6,3	-2,8	-6,8	-0,1	-4,5	-5,7	-2,2	-6,1	0,7
jun-20	-0,9	-1,1	0,2	-2,2	-0,3	1,6	2,1	2,1	0,3	0,2	-5,1	-6,3	-2,9	-6,8	1,6	-4,8	-6,1	-2,6	-6,6	1,8

Varição mensal = [ mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] \* 100 - 100

NOTAS Varição homogênea = [ mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] \* 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[ mês (n-11) + ... + mês (n) ] / [ mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] \* 100 - 100

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermedios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020						2019					
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>-25,6</b>	<b>-31,7</b>	<b>-26,8</b>	<b>-15,9</b>	<b>-6,1</b>	<b>-4,2</b>	<b>-3,4</b>	<b>-4,3</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,2</b>	<b>-4,1</b>	<b>-3,2</b>
Produção atual (a)	-47,1	-46,4	-30,8	-12,7	-3,3	-2,2	-0,7	-0,8	-2,7	-2,1	-1,7	1,1
Perspetivas de produção (a)	1,3	-21,9	-29,8	-21,2	-2,1	2,4	4,3	4,3	4,7	5,3	5,4	5,4
Procura global atual	-65,4	-59,8	-42,6	-23,8	-13,4	-11,9	-10,6	-12,5	-12,9	-13,0	-13,1	-11,2
Procura interna atual	-62,0	-57,4	-40,0	-21,2	-10,9	-9,6	-8,8	-9,5	-9,0	-9,7	-10,4	-10,1
Procura externa atual	-62,0	-58,9	-42,9	-23,6	-12,1	-10,2	-9,9	-11,7	-13,0	-13,3	-12,2	-10,3
Stocks de produtos acabados atual	12,8	13,3	8,0	2,7	2,9	3,3	3,8	4,8	4,8	4,9	4,5	3,9
Perspetivas de emprego	-6,8	-16,8	-14,7	-10,3	1,9	2,9	2,3	1,4	1,5	1,3	1,0	0,8
Perspetivas de preços (a)	-2,7	-14,5	-18,5	-11,6	-3,7	-3,4	-4,3	-3,8	-4,4	-3,2	-3,4	-1,7
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção atual (a)	-33,9	-39,8	-29,8	-16,4	-4,2	-1,0	4,4	2,4	-0,7	-2,4	-1,9	0,4
Perspetivas de produção (a)	-2,1	-19,5	-24,5	-21,6	-2,3	4,6	7,6	5,9	6,3	6,0	7,2	7,8
Procura global atual	-53,7	-53,3	-39,8	-24,1	-12,3	-10,4	-8,3	-10,4	-10,2	-10,5	-11,4	-11,4
Procura interna atual	-52,1	-50,1	-35,9	-20,9	-11,7	-10,6	-9,1	-10,8	-10,4	-10,6	-10,3	-10,7
Procura externa atual	-47,2	-53,6	-42,7	-25,7	-8,7	-5,7	-4,2	-6,4	-7,9	-9,7	-8,3	-7,3
Stocks de produtos acabados atual	0,5	-2,6	-3,0	-2,6	0,9	1,1	1,3	1,2	2,2	3,7	4,0	3,3
Perspetivas de emprego	-7,4	-16,5	-14,7	-10,6	0,1	2,0	1,5	0,7	-0,2	-1,4	-1,8	-2,0
Perspetivas de preços (a)	-4,3	-7,6	-7,5	-6,8	-2,2	-2,6	-2,6	-1,0	-1,3	-0,2	0,6	2,6
<b>Bens de Investimento</b>												
Produção atual	-48,4	-58,3	-44,3	-17,5	2,4	3,8	5,0	6,7	5,4	4,8	2,5	3,1
Perspetivas de produção	4,7	-11,5	-16,0	-13,9	2,3	5,5	4,4	1,1	2,1	2,8	3,3	3,9
Procura global atual	-70,7	-72,6	-52,7	-27,4	-6,9	-3,7	-1,9	-2,0	-2,4	-2,3	-4,0	-4,5
Procura interna atual	-65,5	-71,7	-51,7	-27,2	-6,6	-5,2	-3,8	-2,7	-1,2	-2,7	-5,4	-6,0
Procura externa atual	-70,4	-72,3	-51,5	-25,8	-6,9	-5,1	-6,1	-6,7	-7,6	-7,1	-7,2	-7,7
Stocks de produtos acabados atual	2,0	4,1	4,1	2,6	1,8	1,1	0,8	1,4	1,6	1,7	0,6	0,3
Perspetivas de emprego	-7,0	-13,3	-13,3	-7,1	1,3	4,0	3,2	1,6	2,0	1,0	0,2	-0,2
Perspetivas de preços	-5,5	-7,9	-6,4	-3,9	0,4	3,7	3,8	2,7	-0,7	-1,8	-3,0	-2,2
<b>Bens Intermédios</b>												
Produção atual	-55,4	-46,8	-27,0	-8,6	-4,6	-5,0	-6,0	-5,5	-6,7	-4,1	-2,9	0,9
Perspetivas de produção (a)	3,0	-26,6	-37,2	-23,1	-3,3	-0,3	1,4	3,2	3,6	5,6	5,5	4,8
Procura global atual	-71,4	-59,9	-41,2	-22,4	-16,3	-15,6	-15,1	-17,3	-18,2	-18,1	-17,2	-13,2
Procura interna atual	-67,4	-57,6	-38,8	-19,4	-11,8	-10,4	-10,2	-10,9	-10,6	-11,3	-12,0	-11,2
Procura externa atual	-68,9	-57,9	-40,1	-21,6	-16,0	-14,9	-15,0	-16,7	-18,2	-17,6	-16,3	-13,2
Stocks de produtos acabados atual	24,5	26,7	16,6	6,2	4,6	5,5	6,4	8,3	7,6	6,8	6,1	5,5
Perspetivas de emprego	-6,3	-18,1	-15,2	-11,2	3,2	3,2	2,5	1,7	2,4	3,2	3,1	3,0
Perspetivas de preços	-2,3	-21,7	-28,9	-15,8	-3,5	-3,9	-6,2	-8,1	-8,8	-7,5	-8,1	-6,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020			2019			2018	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
<b>Total</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	71,6	75,8	78,9	78,8	80,2	78,7	79,1	81,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,1	13,3	16,9	18,2	18,4	17,3	17,1	17,3
Capacidade produtiva atual (a)	32,1	21,2	7,2	7,3	6,8	7,4	7,8	7,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-26,2	-27,5	0,4	0,7	4,2	4,4	1,5	3,0
Preços das matérias-primas (sre)	1,0	-2,0	5,1	2,2	7,4	11,1	12,1	13,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	62,5	49,6	30,7	30,4	29,4	28,4	28,0	28,1
<b>Bens de Consumo</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	70,2	72,9	79,6	79,7	80,1	80,4	80,4	80,5
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	8,9	9,5	10,3	11,5	10,2	7,9	8,2	8,8
Capacidade produtiva atual (sre)	17,5	13,7	10,7	10,5	9,9	9,5	9,3	10,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-31,3	-21,8	6,1	4,2	7,4	6,7	3,9	7,4
Preços das matérias-primas (sre)	6,5	4,4	5,3	6,9	7,2	9,8	13,8	14,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	53,6	47,4	33,3	34,5	34,7	33,3	31,4	29,7
<b>Bens de Investimento</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,3	73,8	85,1	86,0	85,1	83,2	83,2	85,0
Semanas de produção assegurada (nº)	18,1	19,3	20,8	20,4	20,4	20,6	20,5	20,5
Capacidade produtiva atual (sre)	20,7	15,7	4,5	3,8	2,7	1,4	-0,4	-2,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-29,1	-23,3	-3,6	-4,5	3,0	5,9	3,0	9,3
Preços das matérias-primas (sre)	0,0	4,5	6,9	6,2	9,9	13,0	14,6	13,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	65,5	58,8	35,6	35,4	35,9	36,7	34,2	30,5
<b>Bens Intermédios</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	73,7	78,9	76,4	75,4	78,6	76,6	77,0	80,0
Semanas de produção assegurada (nº)	8,2	14,2	20,0	21,3	23,2	22,9	21,9	21,4
Capacidade produtiva atual (sre)	45,5	28,0	5,8	6,3	6,1	8,1	9,5	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-22,0	-35,0	-1,9	2,7	2,2	-0,2	-0,3	0,8
Preços das matérias-primas (sre)	-1,2	-10,1	3,5	-0,4	7,7	9,5	9,3	14,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	67,5	48,1	27,4	26,1	23,8	22,3	23,7	26,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Variação (%)
	Junho 2020 (a)	Maio 2020 (a)	Abril 2020 (a)	Março 2020 (a)	Fevereiro 2020 (a)	Janeiro 2020 (a)	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	1.867	1.769	1.298	1.707	1.988	2.214	-4,7
dos quais: de Construções novas	1.326	1.298	959	1.224	1.445	1.573	-2,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1.385	1.324	933	1.223	1.396	1.541	-2,5
dos quais: de Construções novas	1.071	1.051	763	943	1.090	1.189	-1,0
Fogos	1.829	1.991	1.369	1.583	2.134	2.418	5,2
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	737	708	544	730	784	852	-3,7
dos quais: de Construções novas	520	514	412	520	571	611	-1,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	580	551	425	541	568	619	0,9
dos quais: de Construções novas	445	422	348	415	441	480	2,5
Fogos	828	878	663	772	846	1.054	9,9
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	457	489	375	434	536	661	-5,1
dos quais: de Construções novas	322	361	280	324	402	473	1,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	303	335	240	295	343	419	-2,2
dos quais: de Construções novas	240	281	201	240	276	327	3,7
Fogos	348	557	332	322	407	528	4,4
<b>ÁREA METROPOLITANA de LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	311	245	168	247	349	315	-11,8
dos quais: de Construções novas	233	194	121	181	250	233	-13,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	229	200	123	194	248	243	-12,7
dos quais: de Construções novas	189	173	104	154	202	203	-14,6
Fogos	357	333	237	289	566	530	1,1
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	147	142	109	153	121	137	4,4
dos quais: de Construções novas	108	104	82	112	96	100	2,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	101	91	63	86	78	79	6,5
dos quais: de Construções novas	77	70	53	63	66	62	4,5
Fogos	79	80	61	73	68	67	1,3
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	85	72	45	57	93	104	-12,9
dos quais: de Construções novas	54	45	32	29	60	64	-12,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	70	63	37	44	77	78	-12,3
dos quais: de Construções novas	49	44	29	26	52	52	-10,6
Fogos	135	57	43	66	83	170	-6,3
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	82	77	43	56	65	96	10,3
dos quais: de Construções novas	55	52	24	38	44	65	5,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	58	53	32	41	51	67	6,0
dos quais: de Construções novas	40	37	21	32	35	45	2,0
Fogos	49	41	25	43	39	48	-10,5
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	48	36	14	30	40	49	7,7
dos quais: de Construções novas	34	28	8	20	22	27	17,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	44	31	13	22	31	36	4,1
dos quais: de Construções novas	31	24	7	13	18	20	9,9
Fogos	33	45	8	18	125	21	28,4

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	4.302	3.859	3.611	3.460	3.254	3.336	3.307	3.161
dos quais: de Construções novas	3.253	2.922	2.729	2.594	2.477	2.479	2.483	2.335
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3.232	2.968	2.774	2.656	2.461	2.418	2.400	2.256
dos quais: de Construções novas	2.486	2.297	2.159	2.034	1.892	1.822	1.848	1.714
Fogos	4.285	4.122	3.760	3.317	2.991	2.903	3.160	2.803
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	1.666	1.497	1.360	1.295	1.189	1.340	1.277	1.283
dos quais: de Construções novas	1.242	1.132	1.034	981	912	993	979	943
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1.276	1.165	1.041	998	925	987	943	948
dos quais: de Construções novas	957	898	816	778	724	736	733	712
Fogos	1.744	1.558	1.498	1.165	1.036	1.019	1.268	1.268
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	1.077	997	966	970	916	930	964	902
dos quais: de Construções novas	813	758	719	726	699	681	710	677
Edifícios concluídos para Habitação familiar	716	709	707	731	647	624	654	590
dos quais: de Construções novas	568	562	552	567	503	481	515	473
Fogos	772	918	840	845	753	747	797	656
<b>ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	744	614	543	470	509	443	411	342
dos quais: de Construções novas	636	498	445	376	403	353	335	272
Edifícios concluídos para Habitação familiar	618	524	449	401	419	363	334	271
dos quais: de Construções novas	533	429	367	324	337	291	279	213
Fogos	1.109	897	710	689	708	686	583	414
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	331	332	318	278	281	294	277	273
dos quais: de Construções novas	244	252	236	216	221	236	217	196
Edifícios concluídos para Habitação familiar	212	214	221	174	183	170	171	174
dos quais: de Construções novas	161	165	176	139	138	136	131	127
Fogos	201	181	201	168	171	149	153	149
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	229	163	192	188	160	154	172	187
dos quais: de Construções novas	143	109	136	115	97	91	107	131
Edifícios concluídos para Habitação familiar	197	147	170	163	135	136	146	161
dos quais: de Construções novas	124	97	118	101	77	82	90	113
Fogos	187	275	356	278	204	157	191	235
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	162	176	148	198	142	119	155	127
dos quais: de Construções novas	117	125	104	137	108	89	102	88
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	134	116	138	106	86	108	72
dos quais: de Construções novas	89	98	83	90	81	62	72	51
Fogos	122	148	83	106	82	72	107	54
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	93	80	84	61	57	56	51	47
dos quais: de Construções novas	58	48	55	43	37	36	33	28
Edifícios concluídos para Habitação familiar	84	75	70	51	46	52	44	40
dos quais: de Construções novas	54	48	47	35	32	34	28	25
Fogos	150	145	72	66	37	73	61	27

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2020						2019					
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (sre)</b>	-23,2	-29,1	-24,3	-16,5	-6,4	-7,5	-9,3	-11,6	-11,9	-11,7	-12,7	-12,2
Atividade da empresa (sre)	-34,0	-37,1	-25,6	-10,0	1,0	0,3	-1,1	-3,8	-4,2	-3,4	-2,1	-1,3
Carteira de encomendas (sre)	-37,1	-40,2	-34,8	-25,6	-17,1	-17,2	-18,7	-19,6	-20,0	-19,6	-20,3	-20,3
Perspetivas de emprego (sre)	-9,3	-18,0	-13,8	-7,4	4,2	2,2	0,2	-3,5	-3,9	-3,7	-5,0	-4,1
Perspetivas de preços (sre)	-7,9	-10,8	-9,4	-5,2	0,4	0,8	-0,7	-2,1	-2,1	-0,3	0,5	0,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	62,0	64,0	58,2	50,1	43,6	43,0	43,5	43,8	43,6	43,7	43,1	43,9
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>												
Atividade da empresa (sre)	-33,6	-36,4	-27,7	-15,6	-7,6	-7,9	-9,6	-9,9	-8,6	-5,8	-4,8	-4,1
Carteira de encomendas (sre)	-39,2	-40,5	-33,5	-25,1	-19,2	-18,2	-18,4	-18,2	-19,7	-18,0	-17,4	-17,3
Perspetivas de emprego (sre)	-15,6	-21,9	-17,0	-10,2	-0,8	-1,7	-2,5	-5,2	-6,4	-5,2	-4,6	-3,3
Perspetivas de preços (sre)	-11,5	-14,1	-13,1	-8,6	-2,0	-2,0	-4,1	-5,7	-5,6	-2,1	-0,4	0,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	53,2	54,6	47,8	38,6	31,9	31,1	32,9	33,8	32,7	32,1	30,0	32,1
<b>Engenharia civil</b>												
Atividade da empresa (sre)	-30,3	-34,4	-22,8	-5,3	7,4	5,2	4,1	-1,8	-2,3	-4,7	-3,6	-6,2
Carteira de encomendas (sre)	-28,1	-33,3	-37,6	-34,1	-27,9	-29,7	-33,7	-35,2	-33,1	-33,9	-38,8	-40,6
Perspetivas de emprego (sre)	0,2	-10,4	-5,3	-2,6	9,5	4,5	1,2	-4,9	-5,2	-6,5	-12,3	-11,8
Perspetivas de preços (sre)	-1,7	-2,8	-1,8	0,3	2,1	1,9	0,6	-0,6	-0,1	-0,6	-0,6	-2,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	77,9	79,8	77,2	74,2	72,3	72,7	72,7	72,5	72,4	72,1	72,1	71,6
<b>Atividades especializadas de construção</b>												
Atividade da empresa (sre)	-39,6	-41,8	-25,7	-6,7	7,6	7,9	6,7	4,0	1,1	2,2	4,3	10,0
Carteira de encomendas (sre)	-45,0	-48,8	-33,4	-15,6	0,6	1,0	0,4	-1,7	-3,4	-3,8	-1,1	1,0
Perspetivas de emprego (sre)	-10,9	-21,1	-19,2	-9,0	6,1	5,8	3,3	1,2	2,1	2,4	3,6	4,6
Perspetivas de preços (sre)	-9,9	-15,3	-12,9	-6,3	2,3	4,1	3,7	2,2	1,4	3,1	3,6	4,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	56,3	59,8	51,5	38,4	26,3	24,8	23,6	23,8	24,8	26,8	28,0	28,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020				2019			2018
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
<b>Total</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	8,9	9,2	9,4	9,0	8,7	9,4	9,9	9,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,9	73,4	75,3	74,9	74,7	73,8	73,4	73,7
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-31,0	-25,4	10,9	4,1	1,3	3,4	11,8	10,7
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	7,7	8,0	8,2	7,8	7,9	8,0	8,3	8,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,5	71,7	72,1	70,4	71,0	70,3	69,8	70,5
Perspetivas de atividade (sre)	-32,5	-29,1	-2,1	-2,8	0,8	3,2	6,6	7,8
<b>Engenharia civil</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	13,6	13,6	13,5	12,7	11,9	13,7	14,8	14,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,5	72,4	74,2	74,5	73,0	71,7	71,5	71,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-21,0	-14,3	23,1	8,1	2,5	2,1	14,8	11,1
<b>Atividades especializadas de construção</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	5,0	5,3	6,2	6,3	6,0	6,0	6,1	6,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	76,1	77,7	82,2	83,3	83,3	82,6	82,0	81,4
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-36,5	-32,3	12,6	9,6	5,5	6,9	12,0	13,3

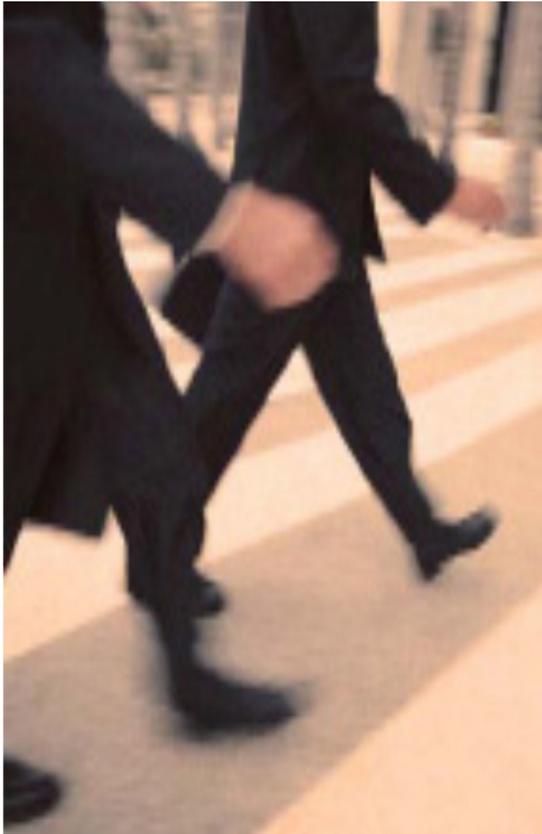
Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
		Jun. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Homóloga	Acumulada (12 meses)	
<b>PORTUGAL</b>										
		<b>Ponderadores</b>								
CAE-Rev.3										
<b>C/D/E</b>	<b>ÍNDICE GERAL</b>		<b>97,9</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,9</b>	<b>-2,8</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,1</b>	<b>-5,7</b>	<b>-2,4</b>
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>										
-	<b>Bens de Consumo (Total)</b>	32,36	<b>102,5</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,8</b>
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,4	0,0	0,1	0,0	-0,2	-0,1	-0,3	0,6
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,5	0,2	-0,6	0,4	0,0	0,0	0,1	0,8
-	<b>Bens Intermédios</b>	32,72	<b>100,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>-3,9</b>	<b>-2,3</b>
-	<b>Bens de Investimento</b>	10,45	<b>100,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,2</b>
-	<b>Energia</b>	24,47	<b>84,9</b>	<b>3,5</b>	<b>-2,5</b>	<b>-13,9</b>	<b>-3,7</b>	<b>-5,1</b>	<b>-20,7</b>	<b>-8,7</b>
<b>B</b>	<b>Indústrias Extrativas</b>	1,27	<b>108,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-5,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>-3,8</b>	<b>-4,7</b>	<b>-0,9</b>
<b>C</b>	<b>Indústrias Transformadoras</b>	86,90	<b>98,2</b>	<b>0,2</b>	<b>-1,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,7</b>	<b>-5,4</b>	<b>-1,5</b>
<b>D</b>	<b>Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio</b>	9,14	<b>91,8</b>	<b>5,1</b>	<b>2,1</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,7</b>	<b>-5,1</b>	<b>-9,9</b>	<b>-12,2</b>
<b>E</b>	<b>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>	2,69	<b>108,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,9</b>





## **6. Comércio Interno e Internacional**



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2019							2018				
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>-20,7</b>	<b>-26,3</b>	<b>-20,5</b>	<b>-10,7</b>	<b>0,2</b>	<b>1,5</b>	<b>2,0</b>	<b>1,6</b>	<b>2,2</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>
Perspetivas atividade da empresa (a)	-10,5	-28,3	-29,4	-18,1	1,4	5,7	5,7	5,6	5,8	4,5	5,0	4,6
Volume de vendas (a)	-46,4	-44,3	-26,0	-8,8	3,2	3,2	4,5	3,8	4,9	4,9	6,6	6,8
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-23,7	-34,5	-30,8	-16,3	-1,3	1,2	-0,2	-0,7	-0,6	-0,9	0,9	1,6
Nível de existências	5,0	6,3	6,2	5,3	4,0	4,3	4,3	4,6	4,1	3,9	3,6	4,0
Perspetivas de emprego	-5,4	-8,5	-7,5	-3,7	0,8	0,6	0,4	0,6	1,6	0,9	1,6	2,3
Preços (a)	-6,2	-9,2	-8,7	-5,1	0,2	1,9	2,9	2,6	1,7	1,9	1,8	2,6
Perspetivas de preços (a)	-3,4	-6,9	-6,4	-2,0	2,9	4,0	3,4	3,3	2,5	2,7	2,3	3,0
<b>Comércio por grosso</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-10,8	-27,8	-28,7	-16,7	2,1	5,7	7,1	6,5	6,7	4,5	5,9	6,5
Volume de vendas (a)	-43,4	-41,5	-23,8	-8,5	3,7	3,9	5,3	2,4	4,4	5,4	8,1	8,5
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-23,2	-33,9	-29,9	-15,4	-1,9	0,2	-1,6	-2,5	-3,0	-2,5	0,7	3,2
Nível de existências	2,5	4,6	6,4	6,2	4,9	4,8	4,4	4,5	4,0	4,0	3,7	4,0
Perspetivas de emprego	-5,4	-6,5	-4,6	-0,8	1,5	-0,2	-1,0	-1,3	-0,1	-0,9	0,2	1,3
Preços (a)	-7,0	-10,6	-9,8	-5,9	0,5	3,0	4,6	3,8	2,5	3,2	2,9	4,4
Perspetivas de preços (a)	-2,6	-6,4	-6,2	-1,7	3,7	5,5	4,7	4,5	2,5	3,1	2,8	4,8
<b>Comércio a retalho</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-10,2	-28,8	-30,2	-19,4	0,7	6,0	4,2	4,1	4,3	4,2	3,9	2,4
Volume de vendas (a)	-50,7	-47,8	-28,0	-8,7	3,3	2,7	4,0	5,6	5,6	4,3	4,3	4,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-24,1	-35,5	-31,6	-17,6	-0,6	2,0	1,5	1,2	2,1	0,7	1,3	-0,2
Nível de existências	8,0	8,3	6,0	4,2	2,9	3,7	4,2	4,6	4,1	3,9	3,5	4,0
Perspetivas de emprego	-5,3	-10,9	-10,8	-7,2	-0,1	1,5	1,9	2,8	3,5	2,9	3,2	3,5
Preços (a)	-5,3	-7,7	-7,6	-4,0	0,2	1,0	1,1	0,8	0,6	0,2	0,6	0,4
Perspetivas de preços (a)	-4,5	-7,7	-6,8	-2,6	1,9	2,2	2,0	2,0	2,5	2,5	1,9	0,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020			2019			2018		
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	
<b>Total</b>									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-27,2	-12,5	2,0	-0,7	-0,7	1,1	-0,1	3,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-15,6	-12,2	-1,3	-0,3	0,4	0,3	1,0	-0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)		53,0	28,4	9,3	9,7	9,6	9,6	9,1	9,4
<b>Comércio por grosso</b>									
Encomendas a fornecedores estrangeiros		-30,1	-17,1	-1,5	0,1	3,0	0,3	-2,7	8,6
Perspetivas de evolução das existências (sre)		-18,3	-16,7	-4,0	0,3	2,2	-0,4	0,5	0,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)		47,7	26,3	9,9	10,4	10,4	10,5	10,0	10,2
<b>Comércio a retalho</b>									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-25,2	-10,9	2,5	1,9	-1,4	-1,5	-0,2	0,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-11,8	-7,6	0,4	-0,3	-0,2	0,5	0,2	-0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)		59,2	30,8	8,7	8,9	8,6	8,4	8,0	8,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
jun-19	115,3	115,8	111,1	118,6	120,9	116,5	115,1	114,6	118,0	115,7
jul-19	116,4	116,8	113,2	118,9	120,7	117,2	115,4	116,8	117,5	113,9
ago-19	117,2	118,1	114,5	119,3	122,0	117,8	116,5	117,9	117,6	115,0
set-19	114,0	115,0	112,9	114,8	117,3	115,0	114,1	116,0	114,2	112,0
out-19	117,2	118,0	114,7	119,2	121,6	118,0	116,6	118,2	117,8	114,9
nov-19	118,9	120,3	114,5	122,4	126,6	119,8	119,0	118,1	121,1	120,0
dez-19	117,4	118,7	115,2	119,2	122,5	118,0	116,9	119,4	116,9	114,3
jan-20	120,1	121,4	115,9	123,5	127,4	121,4	120,0	120,3	122,2	119,6
fev-20	124,5	126,1	120,7	127,6	131,9	125,5	124,6	125,1	125,9	124,0
mar-20	108,8	111,0	122,6	97,5	98,5	109,6	110,8	125,7	96,5	94,6
*abr-20	89,9	93,3	106,2	76,7	79,4	89,5	93,1	109,5	73,2	75,3
*mai-20	103,1	105,5	115,9	92,6	94,2	101,0	103,5	117,9	87,3	88,0
jun-20	107,6	109,5	108,5	106,9	110,5	106,0	107,7	112,3	101,0	102,7
Variação mensal (%)										
jun-19	-1,5	-1,9	-2,6	-0,6	-1,2	-2,2	-2,2	-2,8	-1,7	-1,5
jul-19	1,0	0,9	1,9	0,3	-0,1	0,6	0,3	2,0	-0,4	-1,6
ago-19	0,7	1,1	1,1	0,3	1,0	0,5	1,0	0,9	0,1	1,0
set-19	-2,7	-2,6	-1,4	-3,8	-3,9	-2,3	-2,1	-1,6	-2,9	-2,6
out-19	2,8	2,6	1,6	3,8	3,7	2,6	2,2	1,9	3,2	2,6
nov-19	1,5	2,0	-0,1	2,7	4,1	1,5	2,1	-0,1	2,8	4,5
dez-19	-1,2	-1,3	0,6	-2,6	-3,2	-1,5	-1,8	1,1	-3,5	-4,8
jan-20	2,3	2,3	0,6	3,6	4,0	2,9	2,6	0,8	4,5	4,6
fev-20	3,7	3,9	4,2	3,3	3,5	3,4	3,8	3,9	3,0	3,7
mar-20	-12,7	-12,0	1,5	-23,6	-25,3	-12,7	-11,1	0,5	-23,3	-23,7
*abr-20	-17,4	-16,0	-13,4	-21,4	-19,4	-18,3	-16,0	-12,9	-24,1	-20,5
*mai-20	14,7	13,1	9,2	20,8	18,7	12,8	11,2	7,6	19,2	16,9
jun-20	4,4	3,8	-6,4	15,4	17,3	5,0	4,0	-4,8	15,7	16,7
Variação homóloga (%)										
jun-19	3,7	3,7	1,7	5,3	5,8	2,4	2,5	1,6	3,0	3,5
jul-19	5,2	5,2	4,2	6,0	6,3	3,6	3,6	3,9	3,5	3,4
ago-19	4,8	5,2	2,4	6,8	8,1	2,9	3,4	1,8	3,8	5,3
set-19	3,3	3,9	2,7	3,7	5,2	1,7	2,8	2,0	1,5	3,7
out-19	3,6	3,9	3,2	4,0	4,6	2,0	2,7	2,7	1,4	2,7
nov-19	4,4	5,0	2,8	5,7	7,2	3,1	3,9	2,4	3,7	5,5
dez-19	2,6	3,2	1,1	3,8	5,3	2,6	2,5	1,5	3,5	3,6
jan-20	4,2	5,2	3,6	4,7	6,9	5,0	5,0	5,1	5,0	4,8
fev-20	8,9	9,7	8,9	8,9	10,4	8,8	9,0	9,6	8,2	8,4
mar-20	-6,5	-5,5	9,1	-18,4	-20,0	-7,1	-5,5	8,9	-19,7	-20,5
*abr-20	-22,2	-19,4	-4,8	-35,5	-34,0	-23,6	-19,1	-4,9	-38,3	-34,5
*mai-20	-11,9	-10,7	1,6	-22,4	-23,0	-15,2	-12,0	0,0	-27,3	-25,1
jun-20	-6,6	-5,4	-2,3	-9,9	-8,5	-9,0	-6,5	-2,0	-14,4	-11,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
jun-19	4,3	4,8	3,6	4,9	6,0	4,5	4,2	4,7	4,3	3,7
jul-19	4,5	5,0	3,8	5,1	6,2	4,4	4,2	4,6	4,2	3,8
ago-19	4,6	5,0	3,5	5,4	6,5	4,1	4,1	4,1	4,2	4,0
set-19	4,7	5,1	3,5	5,7	6,8	4,0	4,1	3,8	4,1	4,4
out-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,5	3,8	3,5	3,6	4,0
nov-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,4	3,7	3,4	3,5	4,1
dez-19	4,3	4,7	2,9	5,5	6,6	3,4	3,7	3,0	3,7	4,4
jan-20	4,3	4,7	2,8	5,4	6,7	3,5	3,7	3,0	3,9	4,5
fev-20	4,7	5,1	3,4	5,7	6,9	3,9	4,2	3,5	4,2	4,9
mar-20	3,7	4,2	4,1	3,4	4,3	2,9	3,3	4,2	1,9	2,3
*abr-20	1,3	2,0	3,2	-0,2	0,8	0,4	1,2	3,2	-1,9	-1,0
*mai-20	-0,1	0,7	3,0	-2,5	-1,7	-1,2	-0,2	2,9	-4,6	-3,5
jun-20	-0,9	-0,1	2,7	-3,8	-2,9	-2,2	-0,9	2,6	-6,0	-4,7

## 6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

## VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a jul.	Variação (%)	
		Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>17 738</b>	<b>13 423</b>	<b>7 432</b>	<b>3 697</b>	<b>12 153</b>	<b>94 208</b>	<b>-17,8</b>	<b>-44,3</b>
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	15 209	11 076	5 741	2 749	10 596	80 057	-17,5	-45,5
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 529	2 347	1 691	948	1 557	14 151	-19,4	-36,1

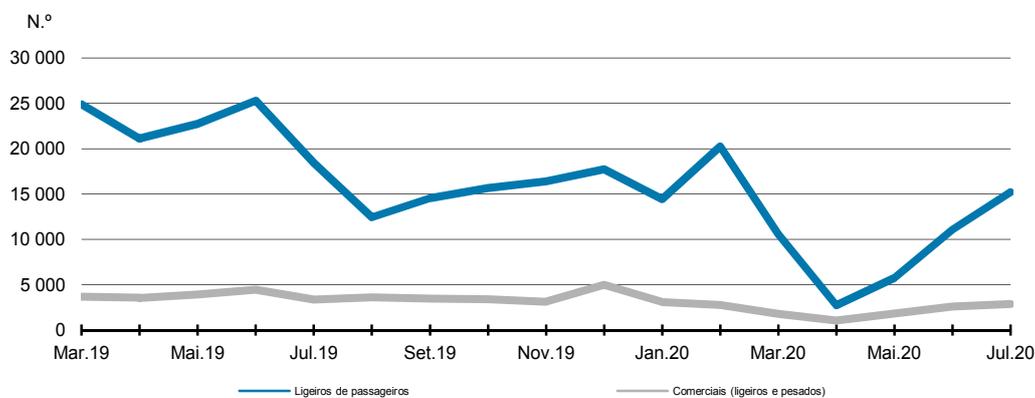
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

## VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a jul.	Variação (%)	
		Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>363</b>	<b>255</b>	<b>147</b>	<b>106</b>	<b>246</b>	<b>1 894</b>	<b>67,3</b>	<b>-42,5</b>
Pesados de mercadorias	(N.º)	333	227	135	90	210	1 612	72,5	-43,2
Pesados de passageiros	(N.º)	30	28	12	16	36	282	25,0	-38,2

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

## Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



## 6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)					Variação (%)		
	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Acumulado Jul. 19 a Jun. 20	Acumulado Jul. 18 a Jun. 19	Homóloga	Últimos 12 Meses
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	4 266 763	3 434 178	2 944 658	4 505 708	54 712 884	58 752 768	-10,1	-6,9
Importações (CIF)	5 094 541	4 354 698	4 089 893	6 062 210	72 260 705	78 664 738	-23,1	-8,1
Saldo	-827 778	-920 520	-1 145 235	-1 556 502	-17 547 821	-19 911 971	//	//
Taxa de cobertura (%)	83,8	78,9	72,0	74,3	75,7	74,7	//	//
<b>INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	3 140 984	2 491 989	1 961 307	3 131 385	38 651 832	41 323 114	-9,5	-6,5
Importações (CIF)	3 954 464	3 300 414	2 838 526	4 379 859	53 092 269	57 759 666	-19,4	-8,1
Saldo	-813 481	-808 425	-877 219	-1 248 475	-14 440 437	-16 436 551	//	//
Taxa de cobertura (%)	79,4	75,5	69,1	71,5	72,8	71,5	//	//
<b>INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	3 367 816	2 665 024	2 129 864	3 381 530	41 856 484	44 999 217	-9,8	-7,0
Importações (CIF)	4 069 212	3 403 491	2 953 293	4 539 838	55 055 036	59 760 444	-19,8	-7,9
Saldo	-701 396	-738 468	-823 429	-1 158 308	-13 198 552	-14 761 227	//	//
Taxa de cobertura (%)	82,8	78,3	72,1	74,5	76,0	75,3	//	//
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	2 895 666	2 289 482	1 806 074	2 870 518	35 680 694	38 353 537	-9,9	-7,0
Importações (CIF)	3 685 024	3 077 749	2 628 604	4 052 807	49 508 037	54 150 989	-19,8	-8,6
Saldo	-789 358	-788 267	-822 530	-1 182 290	-13 827 343	-15 797 452	//	//
Taxa de cobertura (%)	78,6	74,4	68,7	70,8	72,1	70,8	//	//
<b>EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	1 125 779	942 189	983 351	1 374 324	16 061 052	17 429 653	-11,6	-7,9
Importações (CIF)	1 140 077	1 054 284	1 251 367	1 682 351	19 168 436	20 905 073	-33,5	-8,3
Saldo	-14 298	-112 094	-268 016	-308 027	-3 107 384	-3 475 420	//	//
Taxa de cobertura (%)	98,7	89,4	78,6	81,7	83,8	83,4	//	//
<b>EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	898 947	769 154	814 794	1 124 178	12 856 400	13 753 550	-11,1	-6,5
Importações (CIF)	1 025 329	951 206	1 136 600	1 522 372	17 205 669	18 904 294	-33,7	-9,0
Saldo	-126 382	-182 052	-321 806	-398 194	-4 349 269	-5 150 744	//	//
Taxa de cobertura (%)	87,7	80,9	71,7	73,8	74,7	72,8	//	//

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							
	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	4 876 008	5 146 409	4 593 504	5 220 626	5 583 039	4 930 321	3 822 569	5 389 101
Importações (CIF)	6 420 184	6 610 629	6 010 603	6 940 701	7 270 018	6 717 492	5 443 814	7 245 922
Saldo	-1 544 176	-1 464 219	-1 417 099	-1 720 075	-1 686 980	-1 787 171	-1 621 245	-1 856 821
Taxa de cobertura (%)	75,9	77,9	76,4	75,2	76,8	73,4	70,2	74,4
<b>INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	3 546 707	3 697 084	3 155 817	3 789 378	3 859 855	3 502 024	2 581 976	3 793 325
Importações (CIF)	4 740 311	4 579 420	4 503 029	5 247 928	5 410 578	4 891 548	3 989 873	5 256 318
Saldo	-1 193 603	-882 336	-1 347 212	-1 458 549	-1 550 723	-1 389 524	-1 407 896	-1 462 994
Taxa de cobertura (%)	74,8	80,7	70,1	72,2	71,3	71,6	64,7	72,2
<b>INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	3 838 282	3 991 978	3 424 590	4 089 213	4 237 578	3 828 275	2 820 952	4 081 381
Importações (CIF)	4 947 081	4 766 904	4 648 672	5 406 519	5 631 139	5 097 034	4 162 488	5 429 362
Saldo	-1 108 799	-774 926	-1 224 083	-1 317 306	-1 393 561	-1 268 759	-1 341 537	-1 347 981
Taxa de cobertura (%)	77,6	83,7	73,7	75,6	75,3	75,1	67,8	75,2
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	3 279 818	3 412 941	2 922 359	3 497 369	3 563 647	3 246 738	2 378 454	3 517 630
Importações (CIF)	4 417 026	4 228 970	4 206 327	4 926 891	5 045 309	4 555 007	3 749 644	4 934 680
Saldo	-1 137 208	-816 029	-1 283 968	-1 429 522	-1 481 663	-1 308 269	-1 371 190	-1 417 050
Taxa de cobertura (%)	74,3	80,7	69,5	71,0	70,6	71,3	63,4	71,3
<b>EXTRA-UE28 - inclui Reino Unido</b>								
Exportações (FOB)	1 329 301	1 449 325	1 437 686	1 431 248	1 723 184	1 428 296	1 240 593	1 595 776
Importações (CIF)	1 679 873	2 031 208	1 507 573	1 692 773	1 859 441	1 825 944	1 453 941	1 989 604
Saldo	-350 572	-581 883	-69 887	-261 525	-136 257	-397 648	-213 349	-393 828
Taxa de cobertura (%)	79,1	71,4	95,4	84,6	92,7	78,2	85,3	80,2
<b>EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	1 037 726	1 154 431	1 168 914	1 131 413	1 345 461	1 102 046	1 001 617	1 307 720
Importações (CIF)	1 473 102	1 843 724	1 361 930	1 534 182	1 638 879	1 620 458	1 281 326	1 816 560
Saldo	-435 377	-689 293	-193 016	-402 769	-293 419	-518 412	-279 709	-508 840
Taxa de cobertura (%)	70,4	62,6	85,8	73,7	82,1	68,0	78,2	72,0

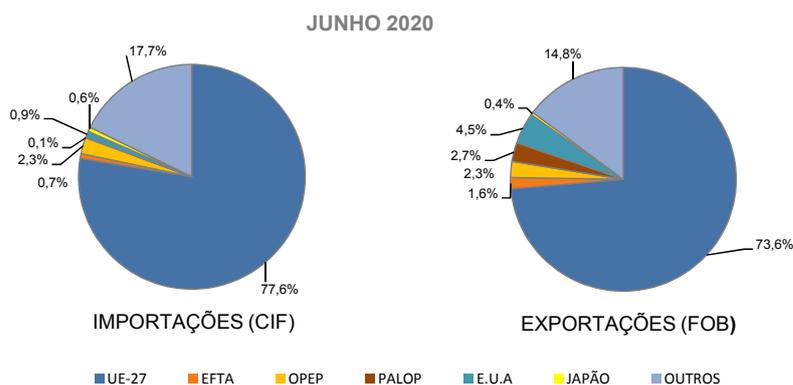
(a) Os dados de julho a dezembro de 2019, e janeiro a junho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>6</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	
TOTAL	5 094 541	4 354 698	4 089 893	6 062 210	6 420 184	6 610 629	6 010 603	-23,1
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 954 464	3 300 414	2 838 526	4 379 859	4 740 311	4 579 420	5 247 928	-19,4
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 069 212	3 403 491	2 953 293	4 539 838	4 947 081	4 766 904	4 648 672	-19,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	723 462	553 403	460 996	820 100	842 810	879 307	753 378	-16,9
Áustria	24 952	23 914	22 532	35 923	38 090	39 437	30 452	-29,1
Bélgica	148 442	137 386	121 979	185 324	192 391	185 699	193 623	-27,3
Bulgária	20 705	6 300	8 296	12 253	7 496	6 647	6 631	21,7
Chipre	546	228	1 167	478	592	501	440	5,8
Croácia	4 437	2 548	1 416	3 452	3 206	3 115	3 659	124,8
Dinamarca	27 989	23 605	35 612	48 238	36 057	26 151	23 125	-10,1
Eslováquia	15 345	10 520	7 878	19 762	29 754	28 505	20 337	-20,9
Eslovénia	7 497	7 281	5 967	7 572	8 876	9 128	5 666	-6,0
Espanha	1 741 523	1 494 255	1 249 222	1 831 197	1 929 070	1 961 490	2 025 488	-10,3
Estónia	1 667	1 697	1 567	2 198	2 209	1 153	2 089	3,9
Finlândia	11 861	14 442	15 127	16 147	14 894	10 386	19 043	-38,0
França	346 715	283 880	236 080	403 132	673 601	433 080	437 040	-55,0
Grécia	13 636	8 471	7 607	8 388	8 878	9 677	10 830	47,1
Hungria	34 082	33 388	15 911	35 866	46 880	45 389	39 366	-24,7
Irlanda	39 958	26 671	24 897	65 332	30 981	34 767	48 383	-6,6
Itália	285 864	245 499	185 369	314 879	326 954	288 715	344 915	-20,0
Letónia	2 815	2 491	3 013	2 803	2 395	973	1 165	194,6
Lituânia	4 042	6 580	3 821	5 799	4 025	5 343	3 507	-53,9
Luxemburgo	5 292	4 525	5 092	8 903	5 639	4 289	4 905	-18,7
Malta	3 321	1 984	1 239	1 780	2 301	2 281	1 966	16,9
Países Baixos	308 047	254 509	275 050	323 089	303 565	334 242	302 885	4,7
Países e territórios ND da UE	41	13	0	1	0	0	215	-72,3
Polónia	74 482	62 199	52 802	94 711	99 954	107 331	76 276	-12,5
Reino Unido	114 748	103 077	114 767	159 979	206 770	187 484	145 643	-31,5
República Checa	37 077	28 300	24 996	41 051	49 916	52 771	44 053	-23,9
Roménia	16 525	13 738	10 906	18 271	19 914	23 524	23 618	43,2
Suécia	54 143	52 588	59 982	73 210	59 863	85 522	79 974	-26,7
EFTA	35 044	24 297	44 086	92 337	37 358	45 585	25 207	47,1
Islândia	71	45	1 741	200	6 316	78	90	-36,9
Liechtenstein	5	0	6	25	6	7	6	2 068,8
Noruega	4 029	972	17 896	60 232	6 542	10 126	5 523	92,0
Suíça	30 938	23 280	24 443	31 881	24 495	35 374	19 588	43,1
OPEP	119 136	116 510	199 762	337 835	409 663	365 799	338 820	-60,6
PALOP	2 850	3 685	62 174	61 361	59 354	134 514	41 649	-96,6
Estados Unidos da América	47 180	39 546	71 585	104 218	126 729	172 060	107 983	-50,7
Japão	31 873	18 692	22 578	31 166	25 311	33 420	20 201	40,1
Outros	903 995	851 553	851 182	1 055 433	1 021 457	1 279 832	228 815	-85,2

(a) Os dados de dezembro 2019, e janeiro a junho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



## 6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação Homóloga (a) Jun. (%)	
	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)		Dez. 19 (a)
TOTAL	4 266 763	3 434 178	2 944 658	4 505 708	4 876 008	5 146 409	4 593 504	-10,1
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 140 984	2 491 989	1 961 307	3 131 385	3 546 707	3 697 084	3 155 817	-9,5
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	3 367 816	2 665 024	2 129 864	3 381 530	3 838 282	3 991 978	3 424 590	-9,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	6 400	18 481	31 784	33 965	42 001	41 053	44 719	-87,4
Alemanha	538 374	450 554	322 621	526 043	582 726	593 824	470 997	-10,2
Áustria	32 652	28 627	17 115	30 059	37 343	42 322	29 781	-21,2
Bélgica	95 925	85 180	67 674	92 762	134 691	132 920	94 220	-3,5
Bulgária	6 176	3 671	4 963	6 830	5 313	7 295	6 051	-12,0
Chipre	3 330	7 727	1 835	2 465	2 627	2 499	3 131	-5,8
Croácia	3 082	2 940	1 373	3 589	4 244	2 899	2 081	-33,1
Dinamarca	48 665	34 535	36 690	37 712	32 422	42 175	35 760	38,2
Eslováquia	33 338	19 388	5 653	28 073	32 921	31 300	25 422	10,9
Eslovénia	6 508	4 145	1 744	5 577	9 451	13 685	8 063	-1,7
Espanha	1 109 520	788 948	673 315	1 081 695	1 275 637	1 334 981	1 191 739	-7,3
Estónia	2 789	2 166	1 954	2 534	2 450	2 826	2 248	49,4
Finlândia	35 797	20 867	20 900	29 574	19 895	17 177	27 963	64,4
França	625 388	512 267	346 436	560 353	669 904	688 491	550 268	-5,9
Grécia	10 907	12 754	8 959	14 866	13 230	10 333	11 591	-53,6
Hungria	25 879	16 226	9 722	20 438	30 667	29 678	20 606	16,5
Irlanda	27 736	18 643	27 677	66 348	30 511	45 903	23 932	15,4
Itália	187 779	156 395	122 678	193 775	233 544	228 952	200 563	-18,4
Letónia	2 111	2 177	2 899	2 791	3 598	4 446	3 498	-37,2
Lituânia	5 237	8 469	4 704	7 823	6 552	4 616	9 282	-16,8
Luxemburgo	9 009	9 286	6 921	9 002	8 699	9 179	9 695	-2,9
Malta	1 471	1 149	2 428	2 363	1 445	1 921	14 327	-15,5
Países Baixos	157 082	141 317	131 721	176 780	168 740	203 782	195 779	-20,5
Países e territórios ND da UE	4 313,6	941	7 058	3 669	3 853	2 730,8	5 142,3	475,5
Polónia	60 746	54 235	37 238	65 722	66 693	59 538	53 484	-9,7
Reino Unido	226 833	173 035	168 557	250 145	291 575	294 894	268 773	-13,4
República Checa	26 464	21 695	16 596	32 661	35 835	37 661	32 882	-15,5
Roménia	28 920	23 934	12 043	38 385	42 334	41 500	31 732	-14,0
Suécia	45 386	45 271	36 609	55 530	49 382	63 397	50 862	-20,7
EFTA	69 650	66 167	50 645	68 166	68 817	69 941	55 324	-0,6
Islândia	522	552	1 025	1 324	991	278	530	-19,9
Liechtenstein	36	6	2	28	5	8	18	255,4
Noruega	12 873	12 531	12 426	13 744	12 602	13 016	17 862	-4,8
Suíça	56 220	53 078	37 193	53 069	55 219	56 639	36 914	0,6
OPEP	99 305	117 763	119 187	133 385	131 475	129 132	155 000	-30,8
PALOP	115 480	108 590	121 377	135 588	124 543	129 094	132 589	-19,4
Estados Unidos da América	193 167	151 806	169 518	271 280	228 017	278 161	256 657	-16,0
Japão	16 567	22 328	12 634	23 998	13 594	10 846	15 183	50,7
Outros	631 610	475 535	509 990	741 906	762 854	832 152	822 934	-84,8

(a) Os dados de dezembro 2019, e janeiro a junho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação Homóloga (a) Jun. (%)	
	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)		Dez. 19 (a)
TOTAL GERAL	5 094 541	4 354 698	4 089 893	6 062 210	6 420 184	6 610 629	6 010 603	-23,1
1. Agrícolas	585 458	584 738	577 757	672 244	583 884	615 973	651 708	-1,8
2. Alimentares	262 623	226 435	236 956	277 121	236 947	247 542	244 178	-1,2
3. Combustíveis minerais	310 966	185 962	403 390	666 287	715 320	907 462	679 182	-61,9
4. Químicos	661 809	617 289	615 131	811 712	715 332	746 915	608 796	-2,1
5. Plásticos e borrachas	308 396	282 063	273 373	370 663	367 720	369 942	303 503	-14,5
6. Peles e couros	41 217	36 118	26 818	50 439	63 011	66 927	59 394	-38,1
7. Madeira e cortiça	65 008	83 947	66 576	84 722	86 811	80 118	83 784	-11,5
8. Pastas celulósicas e papel	93 081	91 520	97 139	114 757	106 241	110 503	110 029	-12,4
9. Matérias têxteis	160 079	198 045	175 425	172 269	168 420	172 532	138 508	-5,3
10. Vestuário	128 037	75 539	53 633	113 733	177 899	213 370	222 287	-20,7
11. Calçado	48 776	28 794	21 294	50 030	73 650	85 916	60 227	-16,0
12. Minerais e minérios	86 230	77 863	73 479	94 874	88 341	96 348	86 517	1,7
13. Metais comuns	412 785	368 498	329 705	486 811	481 678	477 847	400 256	-17,1
14. Máquinas e aparelhos	1 037 395	861 971	702 956	1 028 237	1 082 680	1 172 395	1 171 136	-7,1
15. Veículos e outro material de transporte	590 024	391 310	225 400	739 754	1 119 450	881 863	811 247	-52,3
16. Ótica e precisão	132 823	106 821	92 364	148 007	146 728	150 324	168 279	-10,8
17. Outros produtos	169 834	137 782	118 498	180 552	206 069	214 654	211 570	-9,2

(a) Os dados de dezembro 2019, e janeiro a junho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação Homóloga (a) Jun. (%)	
	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)		Dez. 19 (a)
TOTAL GERAL	4 266 763	3 434 178	2 944 658	4 505 708	4 876 008	5 146 409	4 593 504	-10,1
1. Agrícolas	308 582	287 843	292 346	341 650	309 669	331 767	338 395	1,7
2. Alimentares	234 518	208 817	231 707	241 519	210 339	222 005	212 445	11,1
3. Combustíveis minerais	122 369	57 054	150 758	245 065	299 258	430 084	449 251	-53,3
4. Químicos	268 733	230 917	246 516	334 606	224 607	261 547	248 760	1,1
5. Plásticos e borrachas	309 959	249 471	216 483	331 664	343 559	347 773	250 594	-11,0
6. Peles e couros	19 147	17 277	9 748	20 315	24 611	26 828	28 961	-21,0
7. Madeira e cortiça	127 813	130 311	141 401	165 107	143 505	138 614	121 978	-13,2
8. Pastas celulósicas e papel	156 781	157 088	201 588	235 477	204 941	218 404	215 693	-24,9
9. Matérias têxteis	169 993	170 660	118 166	170 604	180 131	175 175	139 988	1,9
10. Vestuário	184 831	154 702	131 791	215 863	254 836	281 127	232 775	-25,2
11. Calçado	127 978	80 647	49 757	115 076	155 648	172 201	122 921	-19,7
12. Minerais e minérios	205 923	158 980	152 999	200 464	196 063	191 540	188 880	-5,1
13. Metais comuns	317 519	297 215	251 913	339 767	345 158	370 029	301 973	-11,9
14. Máquinas e aparelhos	635 329	488 644	397 238	633 855	702 195	733 246	651 700	-3,8
15. Veículos e outro material de transporte	679 314	448 243	146 907	541 767	837 580	819 603	699 037	-10,8
16. Ótica e precisão	152 265	101 321	60 516	124 248	161 742	148 353	143 564	15,9
17. Outros produtos	245 710	194 987	144 825	248 663	282 167	278 114	246 586	-9,2

(a) Os dados de dezembro 2019, e janeiro a junho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 954 464	3 300 414,03	2 838 526	4 379 859	4 740 311	4 579 420	5 247 928	-19,4
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 069 212	3 403 491	2 953 293	4 539 838	4 947 081	4 766 904	4 648 672	-19,8
1. Agrícolas	459 429	418 124	445 923	530 710	448 605	458 313	510 309	0,6
2. Alimentares	231 198	202 204	207 205	252 408	215 791	214 723	220 249	-4,1
3. Combustíveis minerais	117 547	84 178	74 976	73 658	139 230	181 124	139 256	-27,1
4. Químicos	561 492	524 836	523 962	709 171	614 544	617 429	543 871	-3,5
5. Plásticos e borrachas	253 956	229 753	211 141	300 920	307 879	300 556	260 810	-14,6
6. Peles e couros	32 949	28 983	16 897	38 398	46 941	50 533	47 714	-36,0
7. Madeira e cortiça	54 427	54 600	48 733	61 198	62 509	55 779	57 362	-1,8
8. Pastas celulósicas e papel	86 112	83 830	88 867	106 246	98 755	102 252	101 747	-13,2
9. Matérias têxteis	79 602	66 557	57 340	92 195	96 681	96 913	82 847	-25,2
10. Vestuário	110 811	62 848	40 211	87 364	147 389	174 954	196 518	-17,8
11. Calçado	38 580	23 185	14 036	36 603	53 760	67 798	49 851	-11,1
12. Minerais e minérios	76 102	69 038	62 920	83 662	78 970	78 440	75 551	0,6
13. Metais comuns	326 651	293 876	265 538	407 609	396 223	365 887	336 776	-20,2
14. Máquinas e aparelhos	814 563	686 950	527 151	825 099	894 517	921 852	974 659	-11,2
15. Veículos e outro material de transporte	560 201	363 133	187 996	647 238	1 034 959	772 987	714 366	-51,3
16. Ótica e precisão	115 620	92 580	81 184	131 761	134 913	131 496	150 745	-13,4
17. Outros produtos	149 971	118 817	99 212	155 598	175 413	175 867	186 043	-7,2

(a) Os dados de dezembro 2019, e janeiro a junho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 140 984	2 491 989	1 961 307	3 131 385	3 546 707	3 697 084	3 155 817	-9,5
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	3 367 816	2 665 024	2 129 864	3 381 530	3 838 282	3 991 978	3 424 590	-9,8
1. Agrícolas	245 155	214 155	211 945	248 762	223 617	221 069	256 058	4,9
2. Alimentares	169 725	151 313	162 877	168 758	149 359	150 230	147 496	20,0
3. Combustíveis minerais	52 767	38 709	90 819	90 339	155 308	234 915	238 724	-59,3
4. Químicos	173 575	161 270	169 971	248 595	150 412	171 378	171 583	-6,9
5. Plásticos e borrachas	260 913	207 835	173 836	266 413	282 970	290 927	199 188	-9,8
6. Peles e couros	15 059	13 196	7 638	14 083	18 183	19 347	22 821	-18,5
7. Madeira e cortiça	86 540	83 524	91 420	109 043	102 006	102 419	76 485	-17,8
8. Pastas celulósicas e papel	109 612	110 589	136 807	163 335	146 236	150 984	143 947	-26,4
9. Matérias têxteis	125 973	136 444	79 081	116 297	128 516	122 255	91 398	10,9
10. Vestuário	169 974	143 931	119 189	192 969	230 183	256 820	208 012	-25,0
11. Calçado	113 007	70 114	40 425	100 064	136 353	151 712	102 502	-15,5
12. Minerais e minérios	154 526	117 212	112 922	151 023	147 951	146 528	131 931	-3,0
13. Metais comuns	253 741	237 082	193 247	271 924	278 017	296 222	219 168	-10,9
14. Máquinas e aparelhos	478 271	348 930	273 060	461 318	539 764	571 189	479 948	-6,2
15. Veículos e outro material de transporte	616 017	388 183	92 023	479 721	778 477	749 984	626 501	-13,1
16. Ótica e precisão	132 314	82 313	49 041	92 112	127 326	115 833	105 375	21,7
17. Outros produtos	210 649	160 222	125 566	206 773	243 603	240 165	203 453	-10,3

(a) Os dados de dezembro 2019, e janeiro a junho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 140 077	1 054 284	1 251 367	1 682 351	1 679 873	2 031 208	1 507 573	-33,5
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 025 329	951 206	1 136 600	1 522 372	1 473 102	1 843 724	1 361 930	-33,7
1. Agrícolas	126 029	166 614	131 834	141 534	135 279	157 659	141 399	-9,6
2. Alimentares	31 424	24 232	29 752	24 713	21 156	32 819	23 930	27,6
3. Combustíveis minerais	193 419	101 784	328 414	592 630	576 090	726 338	539 926	-70,4
4. Químicos	100 317	92 454	91 169	102 541	100 788	129 486	64 925	6,4
5. Plásticos e borrachas	54 439	52 310	62 232	69 743	59 841	69 386	42 694	-14,5
6. Peles e couros	8 269	7 135	9 920	12 041	16 071	16 394	11 681	-45,2
7. Madeira e cortiça	10 581	29 348	17 843	23 523	24 302	24 339	26 421	-41,3
8. Pastas celulósicas e papel	6 969	7 690	8 271	8 510	7 486	8 251	8 283	-0,9
9. Matérias têxteis	80 477	131 488	118 085	80 075	71 739	75 619	55 661	28,3
10. Vestuário	17 226	12 691	13 422	26 369	30 511	38 416	25 770	-35,0
11. Calçado	10 196	5 610	7 257	13 427	19 891	18 117	10 376	-30,3
12. Minerais e minérios	10 127	8 825	10 559	11 211	9 371	17 908	10 966	10,9
13. Metais comuns	86 134	74 623	64 167	79 202	85 455	111 960	63 480	-2,8
14. Máquinas e aparelhos	222 832	175 021	175 804	203 137	188 163	250 542	196 477	11,4
15. Veículos e outro material de transporte	29 823	28 177	37 404	92 517	84 491	108 876	96 881	-66,0
16. Ótica e precisão	17 203	14 241	11 180	16 245	11 815	18 828	17 534	11,6
17. Outros produtos	19 862	18 965	19 286	24 954	30 656	38 787	25 527	-22,3

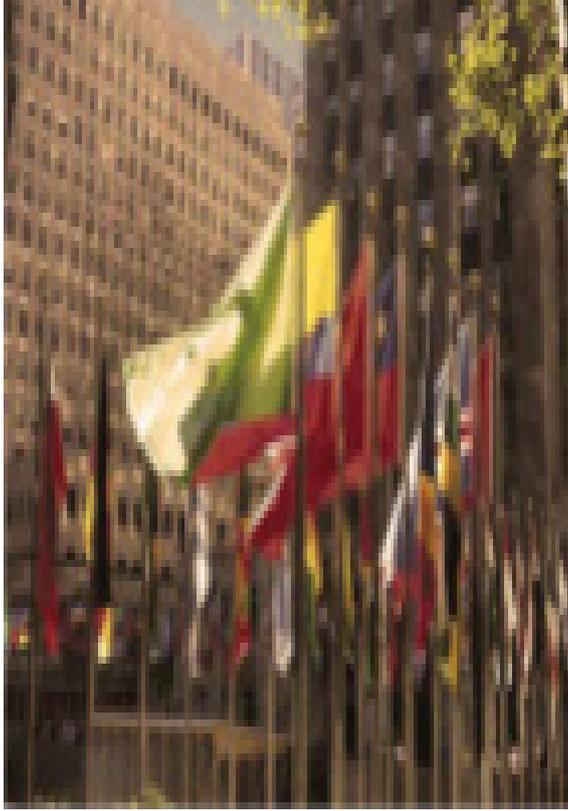
(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 125 779	942 189	983 351	1 374 324	1 329 301	1 449 325	1 437 686	-11,6
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	898 947	769 154	814 794	1 124 178	1 037 726	1 154 431	1 168 914	-11,1
1. Agrícolas	63 427	73 688	80 401	92 887	86 051	110 697	82 337	-9,2
2. Alimentares	64 793	57 504	68 830	72 761	60 979	71 775	64 949	-7,0
3. Combustíveis minerais	69 602	18 345	59 940	154 726	143 950	195 169	210 527	-47,4
4. Químicos	95 158	69 648	76 545	86 011	74 195	90 169	77 177	20,0
5. Plásticos e borrachas	49 046	41 636	42 647	65 252	60 589	56 846	51 406	-16,9
6. Peles e couros	4 089	4 081	2 110	6 232	6 428	7 481	6 140	-28,9
7. Madeira e cortiça	41 273	46 788	49 981	56 065	41 499	36 195	45 494	-1,4
8. Pastas celulósicas e papel	47 170	46 499	64 781	72 142	58 705	67 420	71 747	-21,0
9. Matérias têxteis	44 020	34 216	39 085	54 307	51 615	52 921	48 590	-17,3
10. Vestuário	14 857	10 771	12 602	22 894	24 652	24 306	24 763	-27,4
11. Calçado	14 971	10 533	9 333	15 012	19 295	20 489	20 419	-41,5
12. Minerais e minérios	51 397	41 768	40 078	49 441	48 112	45 011	56 950	-10,8
13. Metais comuns	63 778	60 132	58 665	67 842	67 141	73 807	82 805	-15,4
14. Máquinas e aparelhos	157 057	139 713	124 178	172 536	162 431	162 057	171 751	4,3
15. Veículos e outro material de transporte	63 297	60 059	54 884	62 046	59 103	69 619	72 536	20,0
16. Ótica e precisão	19 951	19 008	11 475	32 135	34 416	32 520	38 189	-12,3
17. Outros produtos	35 061	34 765	19 259	41 890	38 563	37 949	43 133	-2,0

(a) Países terceiros - dados preliminares





## 7. Serviços



## 7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Transporte Ferroviário</b>								
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 4 703 a)	1 318 a)	8 255 a)	15 123 a)	16 145 a)	45 544	//	//
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> ) 4 324 a)	1 249 a)	7 646 a)	13 816 a)	14 821 a)	41 855	//	//
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) x	x	x	x	x	x	x	x
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> ) x	x	x	x	x	x	x	x

a) Dados de base de acordo com nova metodologia.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Metropolitano de Lisboa</b>								
Número de veículos	(N.º) 333	333	333	333	333	//	//	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 3 300	2 662	8 565	15 223	16 072	45 822	-80,4	-38,8
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 16 301	12 792	40 445	71 968	76 154	217 660	-79,6	-39,7
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 260 318	219 561	293 340	280 446	313 015	1 366 680	-15,0	-5,9
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> ) 2 034	1 716	2 292	2 191	2 446	10 679	-14,9	-5,9
<b>Metropolitano do Porto</b>								
Número de veículos	(N.º) 102	102	102	102	102	//	//	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 1 423	0	2 772	6 204	6 353	16 752	-78,7	-40,9
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 7 307	0	13 737	32 125	32 951	86 120	-79,4	-41,6
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 138 493	87 974	131 066	130 725	139 522	627 780	-9,2	-10,6
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> ) 602	384	572	574	615	2 747	-10,0	-10,6
<b>Metro Sul do Tejo</b>								
Número de veículos	(N.º) 24	24	24	24	24	//	//	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 580	294	854	1 396	1 440	4 564	-60,7	-24,2
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 1 614	800	2 131	3 393	3 365	11 303	-56,2	-25,9
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 26 137	14 520	22 102	25 359	27 194	115 312	-4,4	-13,5
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> ) 124	66	103	120	129	542	-4,6	-14,1

## 7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Movimento de Passageiros</b>								
Rio Minho	(N.º) 0	0	1 048	1 962	1 566	1 048	-100,0	-88,6
Rio Douro	(N.º) 1 344	2 717	1 409	1 842	4 276	5 470	-77,1	-57,2
Ria de Aveiro	(N.º) 5 000	8 053	8 279	10 401	12 003	21 332	-63,9	-41,8
Rio Tejo	(N.º) 850 814	1 599 214	1 663 046	1 575 705	1 642 946	4 113 074	-49,3	-12,2
Rio Sado	(N.º) 17 037	31 962	24 127	18 773	19 334	73 126	-49,7	-12,1
Ria Formosa	(N.º) 21 943	32 018	17 764	27 241	29 698	71 725	3,9	69,9
Rio Guadiana	(N.º) 3 147	6 977	4 299	5 809	6 266	14 423	-62,8	-24,7
<b>Movimento de Veículos</b>								
Rio Minho	(N.º) 0	0	348	1 190	448	348	-100,0	-87,6
Ria de Aveiro	(N.º) 286	1 880	1 758	2 724	3 064	3 924	-71,6	3,5
Rio Tejo	(N.º) 1 593	3 714	3 626	6 252	2 463	8 933	-68,1	-23,1
Rio Sado	(N.º) 7 629	11 440	9 278	15 554	9 121	28 347	-43,2	-9,0
Rio Guadiana	(N.º) 337	725	468	742	511	1 530	-59,0	-23,3

## 7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal					Variação (%) (b)			
	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(N.º)	815	778	855	820	782	2 448	-7,9	-2,2
Arqueação bruta	(GT)	15 642 264	14 858 903	16 034 525	15 219 612	17 150 763	46 535 692	-8,4	-3,9
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	18 561 928	17 372 014	18 338 263	17 371 973	17 674 203	54 272 205	-3,4	-2,5
<b>Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros</b>									
Número	(N.º)	571	552	562	556	516	1 685	-8,6	-5,3
Arqueação bruta	(GT)	13 428 141	12 811 077	13 274 272	12 724 640	14 303 243	39 513 490	-6,8	-4,6
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 688 731	14 982 518	15 102 844	14 208 125	14 246 814	45 774 093	0,1	-2,1
<b>Movimento de mercadorias (a)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	4 470 398	3 875 814	4 240 089	3 946 676	3 995 123	12 586 301	11,3	-3,3
Carga Geral	(ton)	304 935	242 606	281 667	193 103	165 574	829 208	8,3	18,5
Contentores	(ton)	1 009 613	852 067	841 202	715 955	893 887	2 702 882	-2,0	-8,7
Granéis Sólidos	(ton)	892 438	906 353	709 338	991 958	1 208 367	2 508 129	-17,3	-30,5
Granéis Líquidos	(ton)	2 263 412	1 874 788	2 407 882	2 045 660	1 727 295	6 546 082	39,1	14,0
Carregadas	(ton)	2 721 167	2 521 021	2 818 088	2 621 245	2 643 591	8 060 276	-4,0	-2,3
Carga Geral	(ton)	325 967	302 586	349 683	330 444	292 214	978 236	2,2	-3,2
Contentores	(ton)	1 310 445	1 124 597	1 168 308	993 212	1 233 611	3 603 350	-6,3	-11,5
Granéis Sólidos	(ton)	306 682	364 688	344 468	289 939	289 549	1 015 838	-27,3	-9,1
Granéis Líquidos	(ton)	778 073	729 150	955 629	1 007 650	828 217	2 462 852	12,1	20,2
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	2 169 057	1 854 763	2 098 924	1 702 141	2 111 607	6 122 744	6,2	-11,3
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0
Contentores	(ton)	682 772	550 031	505 141	452 190	564 777	1 737 944	-2,5	-12,3
Granéis Sólidos	(ton)	3 850	2 500	3 850	3 000	370 432	10 200	-98,5	-99,1
Granéis Líquidos	(ton)	1 482 435	1 302 232	1 589 933	1 246 951	1 176 398	4 374 600	37,3	14,5
Carregadas	(ton)	1 343 312	1 191 624	1 423 688	1 306 392	1 388 395	3 958 624	7,0	1,1
Carga Geral	(ton)	16 399	11 640	13 010	12 576	15 894	41 049	27,9	-4,5
Contentores	(ton)	818 564	663 530	712 412	547 697	667 935	2 194 506	1,3	-11,4
Granéis Sólidos	(ton)	43 776	14 418	8 654	8 381	19 314	66 848	249,6	-8,5
Granéis Líquidos	(ton)	464 573	502 036	689 612	737 738	685 252	1 656 221	10,0	25,2
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	1 126 350	826 367	1 080 307	960 716	831 747	3 033 024	53,0	17,3
Carga Geral	(ton)	82 393	67 381	85 689	53 613	56 350	235 463	14,3	21,7
Contentores	(ton)	258 074	209 578	229 229	161 230	220 962	696 881	27,2	7,7
Granéis Sólidos	(ton)	207 483	220 763	187 590	215 665	178 217	615 836	12,1	8,3
Granéis Líquidos	(ton)	578 400	328 645	577 799	530 208	376 218	1 484 844	109,3	26,2
Carregadas	(ton)	686 973	547 596	588 129	516 633	487 129	1 822 698	10,3	7,8
Carga Geral	(ton)	80 783	92 279	111 536	83 099	106 480	284 598	-16,5	-4,6
Contentores	(ton)	334 307	243 980	231 905	197 298	256 876	810 192	22,2	8,7
Granéis Sólidos	(ton)	20 997	26 510	12 078	9 510	21 576	59 585	16,2	18,1
Granéis Líquidos	(ton)	250 886	184 827	232 610	226 726	102 197	668 323	7,0	12,0
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	288 624	501 688	501 881	477 921	612 190	1 292 193	-45,2	-12,0
Carga Geral	(ton)	185	823	2 896	701	809	3 904	-57,6	86,7
Contentores	(ton)	22 888	59 348	82 125	79 194	82 794	164 361	-72,8	-24,8
Granéis Sólidos	(ton)	190 098	320 076	297 385	287 707	396 336	807 559	-41,8	-12,2
Granéis Líquidos	(ton)	75 453	121 441	119 475	110 319	132 251	316 369	-34,7	-3,8
Carregadas	(ton)	142 817	307 826	228 702	304 146	393 218	679 345	-63,6	-31,4
Carga Geral	(ton)	718	7 150	8 845	8 068	15 016	16 713	-91,3	-50,3
Contentores	(ton)	70 897	153 032	160 658	191 537	243 354	384 587	-69,5	-35,9
Granéis Sólidos	(ton)	51 558	125 845	52 405	87 132	107 733	229 808	-61,5	-22,8
Granéis Líquidos	(ton)	19 644	21 799	6 794	17 409	27 115	48 237	9,7	-18,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

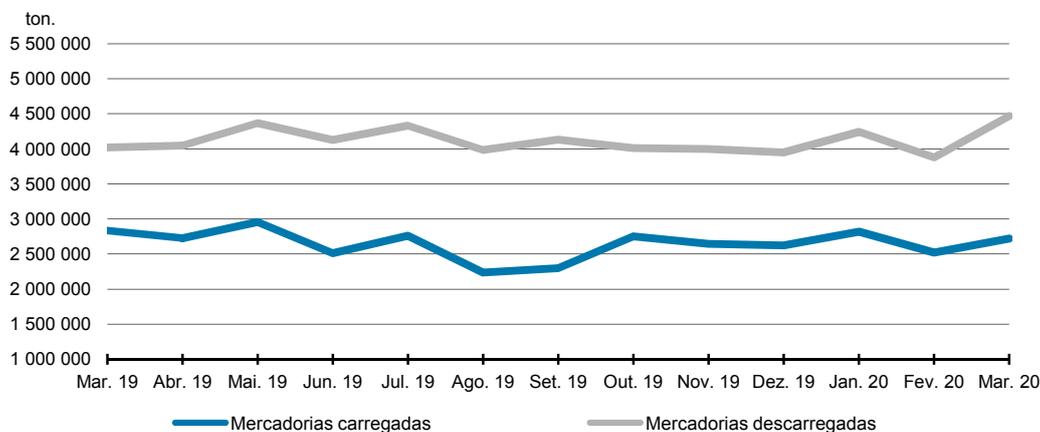
(continua)

## 7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)		
	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Movimento de Contentores</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	72 449	68 297	66 685	58 256	67 435	207 431	-9,5	-9,4
Número	(TEU)	117 096	111 075	107 138	94 499	108 079	335 309	-8,5	-8,0
Carregados									
Número	(N.º)	70 997	62 811	66 863	57 297	70 344	200 671	-9,9	-14,2
Número	(TEU)	114 003	101 579	107 990	92 986	112 332	323 572	-9,6	-13,3
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	3 316	9 266	10 374	10 368	11 760	22 956	-77,5	-37,2
Número	(TEU)	5 556	14 912	16 143	16 180	18 056	36 611	-75,1	-32,5
Carregados									
Número	(N.º)	3 868	8 405	9 318	10 575	13 910	21 591	-69,9	-36,5
Número	(TEU)	6 271	12 948	14 852	16 139	21 083	34 071	-68,5	-35,3
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	21 936	16 785	16 405	13 491	16 062	55 126	39,5	13,6
Número	(TEU)	35 568	28 125	27 152	22 298	26 362	90 845	35,8	13,9
Carregados									
Número	(N.º)	18 886	14 653	13 557	12 112	15 495	47 096	17,6	5,7
Número	(TEU)	30 489	24 028	22 596	20 264	25 562	77 113	14,1	4,6
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	42 040	39 201	36 937	31 611	36 472	118 178	-8,0	-11,0
Número	(TEU)	67 332	62 771	58 700	51 263	58 449	188 803	-7,1	-10,7
Carregados									
Número	(N.º)	43 675	36 136	40 671	31 528	37 322	120 482	-3,9	-15,3
Número	(TEU)	69 239	57 991	64 557	51 098	59 266	191 787	-3,3	-14,6

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

## Movimento de mercadorias no Continente



## 7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego</b>									
<b>Tráfego Internacional</b>									
Aviões	(nº)	702	463	7 530	11 131	11 331	31 157	-95,5	-51,2
Passageiros Embarcados	(10 <sup>3</sup> )	32	16	870	1 504	1 593	4 015	-98,6	-54,9
Passageiros Desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	35	13	768	1 568	1 457	3 840	-98,5	-57,7
Carga Carregada	(ton)	2 470	2 057	6 190	7 812	7 178	25 707	-66,2	-23,4
Carga Descarregada	(ton)	3 752	2 788	5 593	6 265	6 506	24 906	-46,1	-22,3
Correio Carregado	(ton)	96	48	248	343	410	1 145	-75,1	-33,4
Correio Descarregado	(ton)	35	17	223	332	515	1 122	-92,5	-47,8
<b>Tráfego Territorial</b>									
Aviões	(nº)	190	153	980	1 511	1 656	4 490	-90,1	-48,1
Passageiros Embarcados	(10 <sup>3</sup> )	4	1	102	194	196	497	-98,7	-55,8
Passageiros Desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	4	1	102	194	195	496	-98,6	-55,9
Carga Carregada	(ton)	508	422	611	715	695	2 951	-38,7	-12,8
Carga Descarregada	(ton)	508	440	612	717	693	2 970	-39,1	-11,2
Correio Carregado	(ton)	70	67	178	242	268	825	-75,4	-35,9
Correio Descarregado	(ton)	70	63	178	247	262	821	-74,8	-33,3
<b>Tráfego Interior</b>									
Aviões	(nº)	740	524	1 626	2 244	2 322	7 456	-78,3	-49,4
Passageiros Embarcados	(10 <sup>3</sup> )	3	1	69	126	133	332	-98,6	-60,1
Passageiros Desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	3	1	70	127	133	333	-98,6	-60,1
Carga Carregada	(ton)	255	206	246	315	268	1 290	-9,6	-4,4
Carga Descarregada	(ton)	251	217	285	377	338	1 468	-31,6	-13,0
Correio Carregado	(ton)	27	24	41	54	59	204	-56,8	-31,0
Correio Descarregado	(ton)	29	26	41	53	58	207	-53,1	-33,4

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

## 7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Unid: EUROS							
	Jun. 20 (Pe)	Mai. 20 (Rv)	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19
<b>PORTUGAL</b>	<b>13,0</b>	<b>5,9</b>	<b>4,4</b>	<b>14,6</b>	<b>28,5</b>	<b>24,9</b>	<b>27,8</b>	<b>32,1</b>
<b>Continente</b>	<b>13,3</b>	<b>5,9</b>	<b>4,4</b>	<b>14,0</b>	<b>28,1</b>	<b>24,7</b>	<b>27,6</b>	<b>32,7</b>
Norte	11,3	6,6	4,8	12,0	26,7	24,0	27,8	31,2
Centro	9,8	3,8	3,4	7,1	18,7	14,8	18,5	18,2
A. M. Lisboa	10,7	7,8	5,7	22,6	45,3	42,4	46,4	62,2
Alentejo	25,1	8,3	4,8	9,5	20,3	16,9	16,9	19,4
Algarve	15,3	3,9	2,5	12,8	19,8	14,5	15,9	17,3
<b>R.A. Açores</b>	<b>6,2</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>	<b>10,3</b>	<b>16,7</b>	<b>13,2</b>	<b>14,7</b>	<b>17,6</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>8,1</b>	<b>6,9</b>	<b>6,6</b>	<b>20,5</b>	<b>36,3</b>	<b>31,6</b>	<b>34,2</b>	<b>32,3</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## 7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 20 (Pe)	Mai. 20 (Rv)	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado Jan. a Jun.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	<b>1061</b>	<b>277</b>	<b>155</b>	<b>1900</b>	<b>3839</b>	<b>10 484</b>	<b>-85,2</b>	<b>-65,9</b>
<b>Residentes em Portugal</b>	<b>871</b>	<b>217</b>	<b>108</b>	<b>566</b>	<b>1307</b>	<b>4 146</b>	<b>-59,7</b>	<b>-53,0</b>
<b>Residentes no Estrangeiro</b>	<b>190</b>	<b>59</b>	<b>47</b>	<b>1334</b>	<b>2531</b>	<b>6 338</b>	<b>-96,2</b>	<b>-71,1</b>
<b>Europa</b>	<b>154</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>1055</b>	<b>1961</b>	<b>4 788</b>	<b>-96,1</b>	<b>-72,1</b>
Alemanha	29	4	3	224	320	814	-95,2	-71,2
Bélgica	9	1	1	22	40	103	-92,3	-76,8
Dinamarca	1	ø	ø	27	49	112	-96,5	-60,9
Espanha	25	11	6	98	283	634	-93,9	-67,3
França	16	4	2	102	216	493	-96,3	-76,4
Irlanda	4	1	1	24	45	107	-98,3	-85,9
Itália	8	6	6	27	83	224	-94,0	-69,0
Países Baixos	17	3	2	90	151	380	-93,0	-65,9
Polónia	3	1	1	18	48	111	-97,6	-72,8
Reino Unido	18	4	4	261	444	1 080	-98,3	-74,6
Suécia	2	1	1	36	52	133	-96,2	-63,5
Suíça	7	1	1	18	35	91	-92,4	-76,7
Outros Países da Europa	11	3	3	62	108	292	-94,7	-69,4
<b>África</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>34</b>	<b>97</b>	<b>-91,4</b>	<b>-61,8</b>
<b>América</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>220</b>	<b>407</b>	<b>1 078</b>	<b>-96,7</b>	<b>-67,0</b>
Brasil	16	8	7	87	183	540	-94,5	-60,9
Canadá	2	ø	ø	67	89	195	-98,2	-58,0
Estados Unidos da América	6	1	1	53	109	267	-98,3	-77,3
Outros	2	1	1	12	26	75	-96,7	-69,5
<b>Ásia</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>36</b>	<b>117</b>	<b>341</b>	<b>-97,4</b>	<b>-66,3</b>
<b>Oceânia</b>	<b>1</b>	<b>ø</b>	<b>ø</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>-98</b>	<b>-83</b>
<b>Outros não determinados</b>	<b>ø</b>	<b>ø</b>	<b>ø</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>-94,7</b>	<b>-57,6</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## 7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 20 (Pe)	Mai. 20 (Rv)	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado Jan. a Jun.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>494</b>	<b>136</b>	<b>53</b>	<b>693</b>	<b>1 595</b>	<b>4 389</b>	<b>-82,0</b>	<b>-64,1</b>
<b>Continente</b>	<b>484</b>	<b>135</b>	<b>53</b>	<b>610</b>	<b>1 450</b>	<b>4 025</b>	<b>-80,7</b>	<b>-64,0</b>
Norte	131	50	20	145	365	1 048	-76,7	-60,1
Centro	106	22	7	92	261	704	-73,5	-61,1
A. M. Lisboa	80	36	17	227	513	1 382	-89,7	-64,1
Alentejo	71	17	5	38	94	303	-58,7	-57,4
Algarve	96	12	4	108	217	588	-84,0	-73,0
<b>R.A. Açores</b>	<b>3</b>	<b>ø</b>	<b>ø</b>	<b>21</b>	<b>40</b>	<b>99</b>	<b>-96,1</b>	<b>-70,4</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>ø</b>	<b>62</b>	<b>105</b>	<b>265</b>	<b>-95,7</b>	<b>-63,5</b>

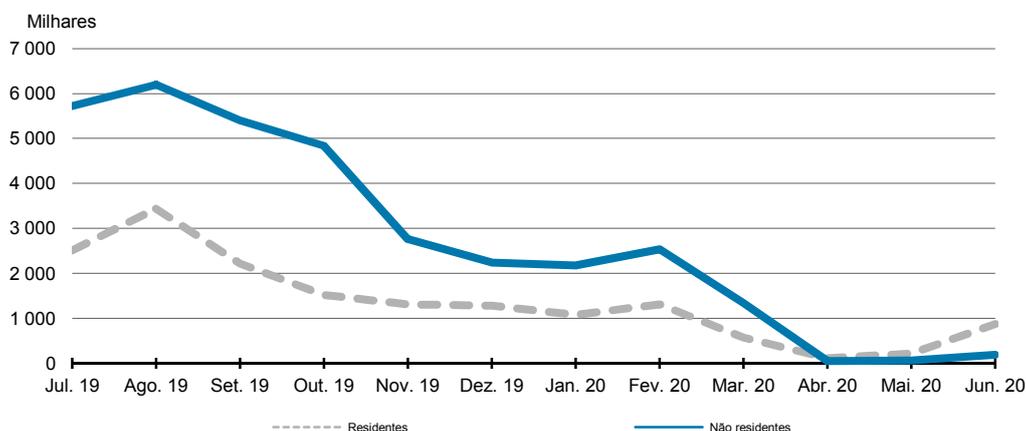
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 20 (Pe)	Mai. 20 (Rv)	Abr. 20	Mar. 20	Jan. 20	Acumulado Jan. a Jun.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 061</b>	<b>277</b>	<b>155</b>	<b>1 900</b>	<b>3 839</b>	<b>10 484</b>	<b>-85,2</b>	<b>-65,9</b>
<b>Continente</b>	<b>1 037</b>	<b>273</b>	<b>153</b>	<b>1 541</b>	<b>3 191</b>	<b>8 874</b>	<b>-83,3</b>	<b>-66,1</b>
Norte	214	77	37	270	630	1 808	-79,4	-61,7
Centro	180	43	23	160	420	1 159	-73,7	-61,2
A. M. Lisboa	151	71	49	515	1 124	2 989	-91,4	-65,5
Alentejo	157	39	16	74	168	582	-48,9	-52,2
Algarve	335	42	28	521	849	2 336	-86,2	-72,8
<b>R.A. Açores</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>61</b>	<b>108</b>	<b>268</b>	<b>-96,9</b>	<b>-72,7</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>298</b>	<b>539</b>	<b>1 343</b>	<b>-97,7</b>	<b>-62,5</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



## 7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 20 (Pe)	Mai. 20 (Rv)	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado Jan. a Jun.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>53 422</b>	<b>10 152</b>	<b>5 083</b>	<b>99 649</b>	<b>195 299</b>	<b>538 920</b>	<b>-88,5</b>	<b>-70,0</b>
<b>Continente</b>	<b>52 247</b>	<b>10 046</b>	<b>4 985</b>	<b>80 830</b>	<b>164 224</b>	<b>459 122</b>	<b>-87,3</b>	<b>-70,5</b>
Norte	10 724	2 678	1 108	13 644	32 433	91 851	-84,2	-66,6
Centro	7 931	1 702	683	8 024	20 077	55 688	-76,2	-61,8
A. M. Lisboa	7 873	3 083	2 070	33 464	70 349	185 271	-94,6	-70,9
Alentejo	8 477	1 576	586	3 622	8 683	30 294	-53,2	-55,2
Algarve	17 241	1 008	537	22 076	32 682	96 017	-88,3	-77,7
<b>R.A. Açores</b>	<b>578</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>2 586</b>	<b>4 325</b>	<b>11 118</b>	<b>-96,0</b>	<b>-76,5</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>597</b>	<b>80</b>	<b>91</b>	<b>16 233</b>	<b>26 750</b>	<b>68 680</b>	<b>-98,5</b>	<b>-64,2</b>

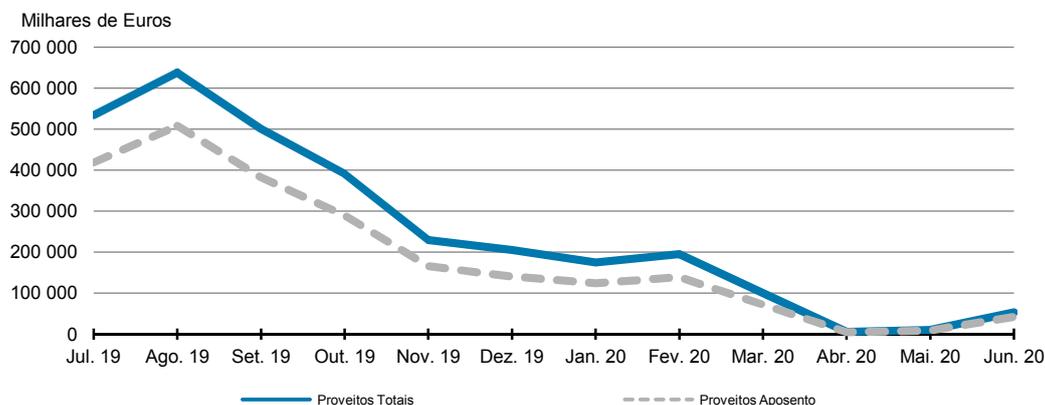
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## 7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 20 (Pe)	Mai. 20 (Rv)	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado Jan. a Jun.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>41 990</b>	<b>8 728</b>	<b>4 501</b>	<b>71 846</b>	<b>138 708</b>	<b>390 332</b>	<b>-88,2</b>	<b>-70,5</b>
<b>Continente</b>	<b>41 097</b>	<b>8 631</b>	<b>4 409</b>	<b>59 392</b>	<b>118 157</b>	<b>337 344</b>	<b>-87,1</b>	<b>-70,9</b>
Norte	8 030	2 295	996	10 486	24 226	68 762	-85,1	-67,6
Centro	6 163	1 369	602	5 400	14 088	39 197	-74,0	-61,3
A. M. Lisboa	6 307	2 642	1 792	25 734	52 137	139 834	-94,6	-71,8
Alentejo	6 894	1 372	506	2 640	6 115	22 565	-49,1	-53,4
Algarve	13 703	953	513	15 132	21 591	66 985	-87,5	-77,8
<b>R.A. Açores</b>	<b>434</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>1 915</b>	<b>3 030</b>	<b>7 945</b>	<b>-96,2</b>	<b>-77,8</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>460</b>	<b>76</b>	<b>86</b>	<b>10 539</b>	<b>17 520</b>	<b>45 043</b>	<b>-98,1</b>	<b>-64,3</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico







## **8. Finanças e Empresas**



## 8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Jun. 2020	Acumulada 2020
<b>TOTAL</b>									
Número	2 711	2 004	1 092	2 565	3 948	5 411	3 304	-6.2	-33.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	72 047	90 537	1 166 583	29 903	60 059	97 971	68 948	-61.8	117.6
<b>Anónimas</b>									
Número	39	26	22	24	30	56	61	8.3	-18.6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	11 560	68 596	1 155 173	2 562	12 064	33 448	12 534	-92.7	440.1
<b>Quotas</b>									
Número	2 646	1 963	1 062	2 522	3 888	5 327	3 214	-6.5	-33.1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	59 866	21 883	11 358	27 334	47 991	64 486	42 008	134.9	-47.5
<b>Outras</b>									
Número	26	15	8	19	30	28	29	4.0	-28.8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	621	58	52	7	4	37	14 406	-84.5	-95.1
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	4	0	1	0	1	1	0	//	-12.5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	200	0	50	0	50	50	0	//	-54.5
<b>Quotas</b>									
Número	102	76	49	86	127	167	90	10.9	-26.3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	557	290	288	848	928	1 196	448	64.3	-25.1
<b>Outras</b>									
Número	3	0	0	1	1	0	2	200.0	150.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	38	0	0	0	0	0	0	660.0	280.0
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	1	1	5	1	2	4	4	0.0	-30.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 000	50	500	54	210	200	200	1,900.0	-53.5
<b>Quotas</b>									
Número	168	218	106	172	219	324	179	-4.5	-28.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 641	2 474	1 425	1 870	1 989	7 072	1 221	141.8	-15.7
<b>Outras</b>									
Número	2	1	1	3	2	1	3	//	-37.5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	0	0	14403	//	-100.0
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	0	0	1	0	2	2	2	-100.0	-61.5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	1 124 003	0	120	150	100	-100.0	37,907.9
<b>Quotas</b>									
Número	317	236	115	305	447	635	301	4.3	-34.4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 059	1 530	1 054	2 320	3 924	4 632	5 359	15.5	-43.0
<b>Outras</b>									
Número	3	2	1	6	6	0	2	50.0	20.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	4	0	0	2	2	0	0	100.0	-38.5
<b>Atividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	34	25	15	23	25	49	55	6.3	-14.9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	10 360	68 546	30 620	2 508	11 684	33 048	12 234	-93.5	-31.7
<b>Quotas</b>									
Número	2 059	1 433	792	1 959	3 095	4 201	2 644	-8.8	-33.6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	54 609	17 589	8 591	22 296	41 150	51 586	34 980	145.1	-49.8
<b>Outras</b>									
Número	18	12	6	9	21	27	22	-18.2	-35.4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	579	58	52	5	2	37	3	-85.5	-83.4

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal						Variação Homóloga (%)		
	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Jun. 2020	Acumulada 2020
<b>TOTAL</b>									
Número	917	810	592	925	1 430	2 511	2 036	4.4	-17.6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	54 990	56 261	95 871	61 417	339 443	152 695	321 644	54.4	-58.2
<b>Anónimas</b>									
Número	30	33	26	47	57	120	64	-30.2	-30.9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	10 743	36 540	68 386	44 991	179 215	94 063	272 529	-50.3	-57.7
<b>Quotas</b>									
Número	881	772	560	876	1 363	2 377	1 961	6.1	-16.8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	44 161	19 648	11 475	16 421	160 162	57 385	48 964	223.0	-59.9
<b>Outras</b>									
Número	6	5	6	2	10	14	11	20.0	-29.5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	86	73	16 010	5	66	1 247	151	-72.3	-18.6
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	0	0	1	0	1	1	0	//	-62.5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	50	0	50	50	0	//	-97.2
<b>Quotas</b>									
Número	18	23	15	23	39	77	68	-35.7	-27.2
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	383	282	178	258	476	775	392	64.4	-64.2
<b>Outras</b>									
Número	0	0	0	0	1	0	0	//	-75.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	5	0	0	//	-75.0
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	5	8	3	12	6	14	6	-28.6	-15.8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	5 011	3 850	1 225	14 583	11 806	40 590	58 889	41.2	25.0
<b>Quotas</b>									
Número	61	68	50	68	119	178	169	-15.3	-20.5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 982	2 037	1 512	1 784	9 207	12 243	7 172	141.6	1.3
<b>Outras</b>									
Número	2	0	1	1	0	1	0	//	25.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	50	0	16000	3	0	100	0	//	179377.8
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	2	2	0	5	11	7	4	-75.0	-40.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 000	1 400	0	5 590	11 330	1 800	650	-68.8	-70.0
<b>Quotas</b>									
Número	78	50	34	77	123	224	183	6.8	-28.7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 787	3 060	1 247	1 865	4 639	3 744	3 910	153.1	-28.8
<b>Outras</b>									
Número	1	3	2	0	2	4	1	0.0	0.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	18	7	0	6	1000	0	-100.0	759.2
<b>Atividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	23	23	22	30	39	98	54	-17.9	-31.5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	4 732	31 290	67 111	24 818	156 029	51 623	212 990	-68.2	-62.3
<b>Quotas</b>									
Número	724	631	461	708	1 082	1 898	1 541	10.2	-14.4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	36 009	14 269	8 538	12 514	145 840	40 623	37 490	249.7	-63.6
<b>Outras</b>									
Número	3	2	3	1	7	9	10	-25.0	-39.0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	36	55	3	2	55	147	151	-88.3	-98.6

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

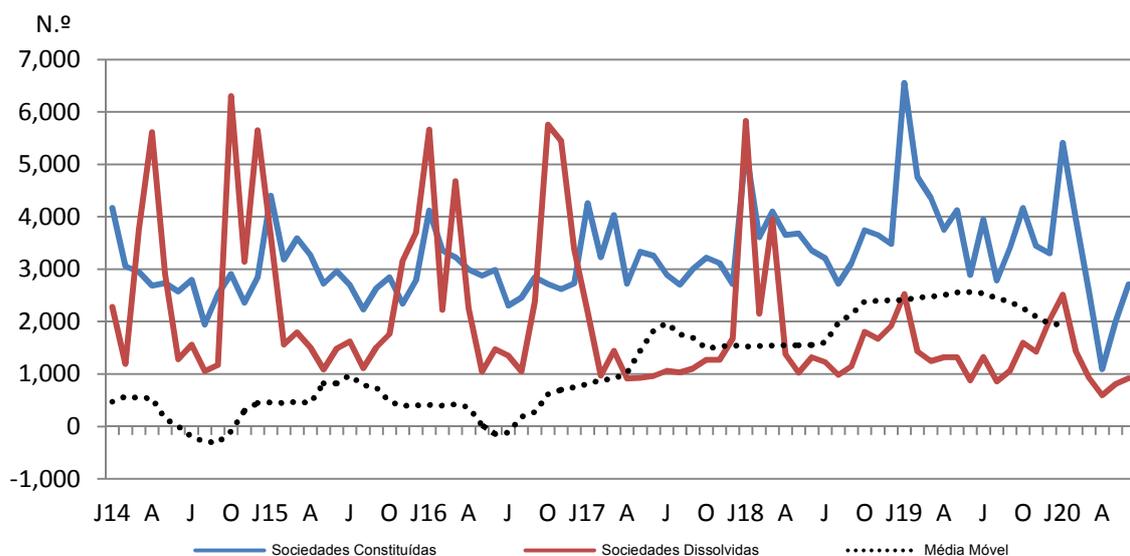
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

### 8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Jun. 2020
<b>TOTAL</b>								
Número	2 711	2 004	1 092	2 565	3 948	5 411	3 304	17 731
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	72 047	90 537	1 166 583	29 903	60 059	97 971	68 948	1 517 100
<b>Ex novo</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	39	23	21	24	29	55	61	191
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	11 560	68 446	31 170	2 562	11 904	33 398	12 534	159 040
<b>Quotas</b>								
Número	2 636	1 961	1 061	2 517	3 881	5 311	3 205	17 367
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	59 835	21 853	11 337	27 322	47 266	64 439	39 028	232 052
<b>Outras</b>								
Número	25	15	8	19	30	28	29	125
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	621	58	52	7	4	37	14 406	779
<b>Por cisão, fusão e transformação</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	0	3	1	0	1	1	0	6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	150	1 124 003	0	160	50	0	1 124 363
<b>Quotas</b>								
Número	10	2	1	5	7	16	9	41
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	31	30	21	12	725	47	2 980	866
<b>Outras</b>								
Número	1	0	0	0	0	0	0	1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

### Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada







## **Capítulo 9. Comparações Internacionais**



## 9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

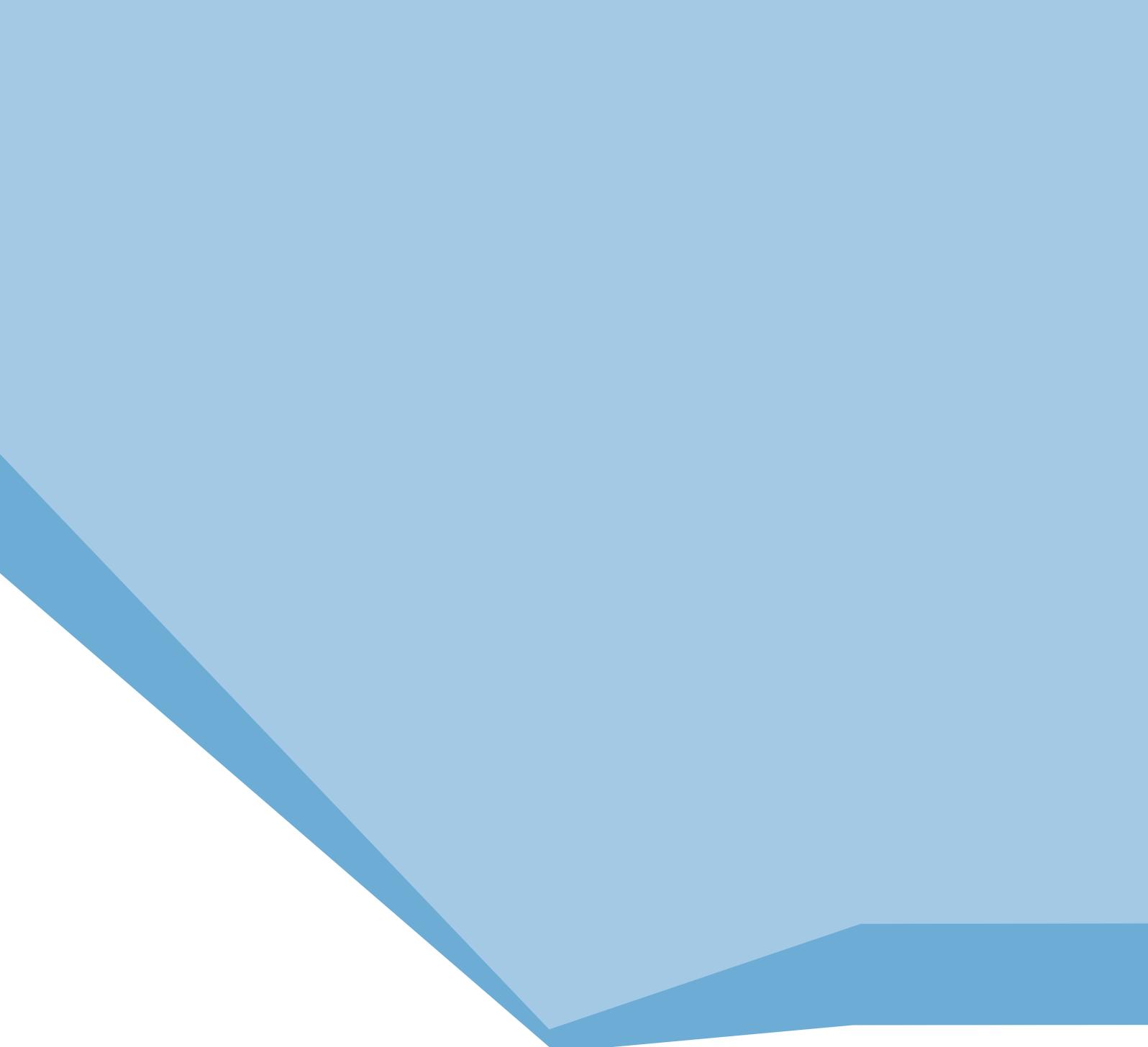
	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Jun.20 Jun.19	Mai.20 Mai.19	Abr.20 Abr.19	Mar.20 Mar.19	Jun.19 Jun.18
Bélgica	0,2	-0,2	0,0	0,4	1,3
Alemanha	0,8	0,5	0,8	1,3	1,5
Estónia	-1,6	-1,8	-0,9	1,0	2,6
Irlanda	-0,6	-0,8	-0,3	0,5	1,1
Grécia	-1,9	-0,7	-0,9	0,2	0,2
Espanha	-0,3	-0,9	-0,7	0,1	0,6
França	0,2	0,4	0,4	0,8	1,4
Itália	-0,4	-0,3	0,1	0,1	0,8
Chipre	-2,2	-1,4	-1,2	0,1	0,3
Letónia	-1,1	-0,9	-0,1	1,4	3,1
Lituânia	0,9	0,2	0,9	1,7	2,4
Luxemburgo	-0,4	-1,6	-0,8	0,3	1,5
Malta	1,0	0,9	1,1	1,2	1,8
Países Baixos	1,7	1,1	1,0	1,1	2,7
Áustria	1,1	0,6	1,5	1,6	1,6
PORTUGAL	0,2	-0,6	-0,1	0,1	0,7
Eslovénia	-0,8	-1,4	-1,3	0,7	1,9
Eslováquia	1,8	2,1	2,1	2,4	2,7
Finlândia	0,1	-0,1	-0,3	0,9	1,1
Área Euro <sup>(2)</sup>	0,3	0,1	0,3	0,7	1,3
Bulgária	0,9	1,0	1,3	2,4	2,3
República Checa	3,4	3,1	3,3	3,6	2,4
Dinamarca	0,2	-0,2	-0,1	0,3	0,5
Croácia	-0,4	-0,7	-0,1	0,5	0,5
Hungria	2,9	2,2	2,5	3,9	3,4
Polónia	3,8	3,4	2,9	3,9	2,3
Roménia	2,2	1,8	2,3	2,7	3,9
Suécia	0,9	0,1	-0,2	0,8	1,6
IEPC <sup>(3)</sup>	0,8	0,6	0,7	1,2	1,6

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.



[www.ine.pt](http://www.ine.pt)